



# A UNIÃO

Ano CXXV  
Número 262  
R\$ 2,00  
Assinatura  
anual  
R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 2 de dezembro de 2018

125 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniaio.pb.gov.br

facebook.com/uniaogovpb

Twitter > @uniaogovpb

## Turismo: Governo da PB investe em infraestrutura

Para desenvolver o setor, uma das estratégias foi investir em rodovias asfaltadas, facilitando acesso aos atrativos turísticos. **Páginas 3 e 4**

Fotos: Secom-PB/PBTur



**Esportes**

**Botafogo é o favorito para mais um título paraibano**

Botafogo e Mixto decidem hoje, a partir das 15h15, no CT Ivan Tomaz, em João Pessoa, o título do Campeonato Paraibano de Futebol Feminino 2018. **Página 24**

Foto: Ascom/Botafogo



**DOAÇÃO DE LEITE MATERNO**

**DOE VIDA**

Banco de Leite Humano  
Anita Cabral (83) 3215-6047

GOVERNO DA PARAÍBA **VIVA o Paraibano**



**Luta contra a Aids.** Complexo de Doenças Infecto Contagiosas Clementino Fraga comemora por ter, em um ano, registrado a queda de 34% do número de notificações. Na PB, houve uma redução de 25% nos casos. **Páginas 5 e 6**



**Identidade de um povo.** Com a naturalidade de quem ficou sensível para transformar o mundo à sua volta em decoração, o designer Sérgio Matos coloca o Estado da Paraíba no cenário internacional. **Página 8**

Foto: Edson Matos

Foto: Edson Matos

Editorial

# Respeitar a vida

Milhões de pessoas, no mundo inteiro, não acreditavam na possibilidade de eclosão de uma guerra mundial, até avistarem tanques e tropas trocando tiros nas ruas, e aviões, de insígnias desconhecidas, despejando bombas sobre suas casas, dissolvendo a corrente da ordem na fogueira do inconcebível.

A maioria dos seres humanos vive assim: imersa em pequenos ou grandes dramas individuais, diários, alheia aos sinais que o corpo, a sociedade e a natureza emitem, infalível e constantemente, sempre que há sinais de perigo para uma em vida particular, para um grupo social ou para o planeta.

Dizem os especialistas em saúde humana – embora haja pensamentos contrários, o que é natural -, que ninguém é vítima de um mal súbito, daqueles que lhe tomam a vida em questões de minutos, sem que nenhum dos sintomas, relacionados à essa enfermidade, tenham se manifestado antes.

O mesmo acontece na sociedade humana. Os fatos que sugerem a quebra radical de paradigmas, no bom e no mau sentido, geralmente não são levados a sério pela chamada “ampla maioria” da comunidade, até que, aparentemente, “do dia para a noite”, a vida de um país vira de ponta cabeça.

A coisa não é diferente na natureza. O ecossistema global, apesar de sua incrível capacidade de regeneração, quando é, irracional e acintosamente, testado, ou melhor, confronta-

do, aciona diversos tipos de alarmes, após o que passa a emitir pedidos de socorro, até entrar em um processo de autodefesa.

Agremiações internacionais de cientistas, representantes de diversas áreas do conhecimento, vêm atuando como uma espécie de antena, capaz de captar e traduzir os indícios de hecatombes que, de acordo com essas confrarias, irão desorganizar a sociedade humana e inviabilizar a vida no planeta.

A primeira conclusão é de que a Terra não é exaurível. Se a sociedade global mantiver o modo e o ritmo de exploração dos recursos naturais, processando-os e consumindo-os de forma predatória, o planeta irá a óbito por falência múltipla de órgãos, e o que é pior, em um curto espaço de tempo.

Outra dedução, relacionada à sociedade humana, diz respeito à eventual utilização do grande arsenal de armas, de extraordinário poder destrutivo, que as nações acumulam, tendo em vista as dissensões político-ideológicas que marcam as relações entre as médias e grandes potências mundiais.

Em resumo, o que todos querem dizer é que o mundo caminha perigosamente à beira de abismos, e que as pessoas precisam ter consciência do delicado contexto atual, para que suas ações entrem em sintonia com um novo projeto humano, cujo fundamento número um é: respeitar a vida.

Artigo **Martinho Moreira Franco**  
martinhomoreira.franco@bol.com.br

# Voa, canarinho, voa!

Vitória Lima está entre as minhas leituras favoritas neste jornal. Luiz Augusto de Paiva também. Ambos escrevem às quartas-feiras, dia em que o amigo velho Evaldo Gonçalves,

“É assim desde que algum pretensioso julgou possuir memória de elefante – e deve ter levado a maior tromba”

julgou possuir memória de elefante – e deve ter levado a maior tromba. Não é bem o caso em questão: quando citei Vitória Lima e Luiz Augusto de Paiva na abertura

foi apenas para lamentar que uma das minhas leituras favoritas tenha cometido um lapso com relação à mencionada logo em seguida, por falta de fôlego mais or para o “Correio das Artes” completo, conforme a própria titular da coluna Leitura (“Fim de mês”), de quarta, dia 28, ressaltou.

Por essa razão, minha amiga Vitória tratou sobre diversos textos publicados na mais recente edição do nosso suplemento literário, a partir da matéria de capa, dedicada à autora e ilustradora de livros infantis Lúcia Hiratsuka, até o artigo “Hildeberto de Zé Nunes”, assinado por Francisco Gil Messias, passando por apreciações sobre trabalho de Linaldo Guedes a respeito do novo livro do poeta Políbio Alves (“Acendedor de relâmpagos”), artigo do antropólogo Carlos Alberto Azevedo (“Arqueologia das origens da arte”) e crítica de João Batista de Brito sobre a obra e W.J. Solha, “Relato de Prócua”. Tratou sobre tudo isso, com a sua habitual competência, porém não respirou mais fundo para chegar ao ponto culminante da edição: o delicado, belíssimo e bem-humorado conto “O canarinho que falava”, de Luiz Augusto de Paiva. Que pena! (sem trocadilho) Tomara que qualquer quarta-feira destas ela retome o “Correio das Artes” de novembro e desengaiole considerações sobre a preciosidade. Devo dizer que lamento não conhecer pessoalmente o autor, mas um cronista chamado Luiz Augusto não poderia resultar em outra coisa, não é?

outra predileção, comparece com os dois ao “Segundo Caderno”. O suplemento, aliás, conta, em variados dias da semana, com colunistas e colaboradores – Carlos Pereira de Carvalho, Germano Romero, Hildeberto Barbosa Filho, Jâmarri Nogueira, José Nunes da Costa, Ramalho Leite, Sitônio Pinto, William Costa – que fazem com que **A UNIÃO** seja uma publicação prazerosa de ler por excelência. Sem contar que no primeiro caderno Rico Farias bate o ponto diariamente, enquanto se revezam nomes como os de Carlos Romero, Gonzaga Rodrigues e Joana Belarmino, cada qual com seu sabor característico, além de outros que ocupam qualquer lugar ou qualquer espaço em edições seguidas ou alternadas, a exemplo de Felipe Gesteira, Iveraldo Lucena, Linaldo Guedes, Walter Galvão. Há ainda a turma de esportes - Fernando Maradona, Francisco Di Lorenzo Serpa, Geraldo Varela, Ivo Marques, Phelipe Caldas – e a dupla que faz brilhar, na capa e na última página, o caderno “Diversidade”: Carlos Aranha e Dandara Costa. “Last but not least”, temos o colunista Agnaldo Almeida e o repórter Hilton Gouveia no “Almanaque” das edições dominicais. Um luxo!

Notaram a ordem alfabética? Foi um esforço mental que fiz para ordenar as citações e não cair na tentação dos lapsos que sempre rondam tais referências. Mas aposto como há omissões, nunca deixarão de haver. É assim desde que algum pretensioso

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio  
savio\_fel@hotmail.com **Humor**

## UN Informe

Rico Farias  
papiroeletronico@hotmail.com

### FATOS POLÍTICOS E ADMINISTRATIVOS: A SEMANA PROMETE

Foto: Divulgação

Esta semana que adentramos deverá ser movimentada, no tocante à ocorrência de fatos políticos e administrativos. No primeiro caso, reporto-me aos desdobramentos do debate sobre a eleição da nova Mesa Diretora da AL-PB, pós-anulação da votação da PEC que proibia reeleição de presidente e a eleição casada para os dois biênios, por decisão da presidência da Casa, com base em parecer da procuradoria jurídica, que apontou atropelos ao Regimento Interno – decisão esta que mantém as regras atuais para o pleito a ser realizado em fevereiro. No segundo caso, refiro-me à possibilidade de o governador eleito, João Azevedo (foto), do PSB, anunciar as medidas de cunho administrativo que deverão ser adotadas em sua gestão, no sentido de fusão de órgãos e secretarias, a partir do relatório a ser produzido pela comissão de transição, que faz uma ‘radiografia’ sobre o funcionamento da máquina administrativa, apontando sugestões e soluções para qualificar o serviço prestado à população. Uma das adequações está quase definida: a pasta de Ciência e Tecnologia passará a integrar a Secretaria de Educação, pelo critério de compatibilidade de demandas. No que diz respeito à escolha do secretariado, o governador eleito já havia declarado que os nomes seriam anunciados a partir da segunda quinzena de dezembro. Alguns titulares da gestão atual deverão ser mantidos, conforme afirmou o governador eleito. É de se supor que os membros da comissão de transição deverão estar entre os titulares que permanecerão no governo: Gilberto Carneiro, (procurador-geral); Amanda Araújo (Secretaria de Finanças); Livânia Farias (Secretaria de Administração); Deusdete Queiroga (Infraestrutura e Recursos Hídricos), e Waldson Souza (Planejamento, Orçamento e Gestão).



Do deputado estadual Raniery Paulino, opinando sobre qual deveria ser o caminho a ser seguido pelo MDB no próximo ano: “A marca do MDB nacional é a do fisiologismo, mas essa não é a marca do MDB da Paraíba. Eu defendo que o partido fique na oposição ao governo de Jair Bolsonaro, até para fazer uma depuração na legenda. O MDB precisa repensar suas estratégias”.

#### “UM DOS MENTORES”

O prefeito interino de Cabedelo, Victor Hugo, acusa o assessor jurídico da Câmara Municipal, Lincoln Mendes, de atuar apenas para beneficiar a vereadora Geusa Ribeiro. “Tem excelente salário, de R\$ 10 mil, mas precisa trabalhar por todos os vereadores”, disse. Para Victor Hugo, “ele é um dos mentores” do que o prefeito classifica como “golpe” para colocar a vereadora no comando da prefeitura, em 2019.

#### FISIOLOGISMO

Do deputado estadual Raniery Paulino, opinando sobre qual deveria ser o caminho a ser seguido pelo MDB no próximo ano: “A marca do MDB nacional é a do fisiologismo, mas essa não é a marca do MDB da Paraíba. Eu defendo que o partido fique na oposição ao governo de Jair Bolsonaro, até para fazer uma depuração na legenda. O MDB precisa repensar suas estratégias”.

#### NO DIA 18

A diplomação dos eleitos na Paraíba, em outubro, ocorrerá no próximo dia 18, uma terça-feira, no Teatro Pedra do Reino, do Centro de Convenções, em João Pessoa. Na solenidade da Justiça Eleitoral, serão diplomados o governador e a vice-governadora, assim como os dois senadores, os 12 deputados federais e os 36 deputados estaduais - também os suplentes.

#### AMIGO DA MINISTRA

Secretário do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca, Rômulo Montenegro tem proximidade com a futura comandante deste setor no governo de Bolsonaro, Tereza Cristina – ele também é presidente do Conselho Nacional de Secretários de Agricultura (Conseagri), desde março deste ano: “Sou amigo de Tereza há oito anos. Dia 5, vamos hipotecar nosso apoio a ela e discutir demandas da Paraíba”.

#### JUIZES DE FAMÍLIA

Na próxima semana, 6 e 7 de dezembro, magistrados e representantes do Ministério Público, advogados e professores participam do Encontro Nacional dos Juizes de Família, cujo tema é ‘O Magistrado na Construção da Paz nos Conflitos Familiares: Perspectiva e Realidade’. Na Escola Superior da Magistratura (Esma), em João Pessoa.

#### HOMENAGEM AO ‘REI DO RITMO’ EM CENTENÁRIO DE NASCIMENTO

A UEPB instituiu 2019 como ‘Ano Cultural Jackson do Pandeiro’, em decisão referendada pelo Conselho Universitário da instituição. Já no próximo ano, serão promovidas atividades culturais para divulgar a obra e a trajetória artística do “Rei do Ritmo”. Em 31 de agosto, quando se registra o centenário de nascimento do artista, haverá uma solenidade no Museu de Arte Popular da Paraíba, às margens do Açude Velho, em Campina Grande – não por acaso conhecido como ‘Museu dos Três Pandeiros’. Jackson, no início da carreira, morou na cidade.



## A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA  
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Alvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010  
Distrito Industrial - João Pessoa/PB  
PABX: (083) 3218-6500 /  
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526  
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com

SUPERINTENDENTE  
Albidge Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO  
Murillo Padilha Câmara Neto

EDITOR GERAL  
Jorge Rezende

DIRETOR DE OPERAÇÕES  
Gilson Renato

EDITORA ADJUNTA  
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM  
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Denise Vilar, Geraldo Varela, Marcos Pereira e Marcos Wéric

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, Ivo Marques e José Napoleão Ângelo

PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra

SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio

DIAGRAMADORES: Bhrunno Fernando, Fernando Maradona e Ulisses Demétrio

# PB investe em infraestrutura para fomentar o turismo

Pavimentação de vias turísticas, revitalização de equipamentos e construção do Centro de Convenções são destaques do setor

**Alexandre Nunes**  
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Investir na infraestrutura, principalmente em rodovias asfaltadas, para facilitar o acesso até os atrativos turísticos. Essa é uma das prioridades na administração do governador Ricardo Coutinho que, desde o início, vem buscando acelerar o desenvolvimento do turismo na Paraíba.

O Governo do Estado pavimentou as vias de acesso, por exemplo, às praias de Carapibus I e II, Tabatinga I e II, Praia do Amor e Praia Bela, a partir da Rodovia PB-008, no Litoral Sul do Estado.

Além das obras de pavimentação em paralelepípedos dos acessos, foram executados serviços de terraplenagem em cortes e aterros, sistema de drenagem para águas pluviais e subterrâneas, pavimentação em paralelepípedo e sinalização vertical e turística.

Com uma extensão total de 3,7km, os acessos já foram todos pavimentados. Nas seis obras, o Governo do Estado investiu com recursos próprios mais de R\$ 3 milhões, contemplando diretamente uma população de 50 habitantes do Conde, além de milhares de turistas que frequentam aquele centro balneário do Litoral Sul do Estado. O Governo do Estado também investiu na capacitação dos donos de quiosques e de nova estrutura de alvenaria para as barracas de Coqueirinho.

A urbanização da orla de Jacumã recebeu investimentos da ordem de R\$ 3,7 milhões. Com isso, o município do Conde recebeu uma infraestrutura para receber os turistas e oferecer bem-estar aos moradores daquela região praieira. A Praça do Mar, a nova Orla de Jacumã, e a pavimentação em paralelepípedo da Via Litorânea da Costa do Conde, ligando a Praia do Amor à Praia de Tabatinga, somaram mais de R\$ 6,2 milhões, com recursos próprios do Governo do Estado.

A orla de Jacumã passou por intervenções de terraplenagem, pavimentação em paralelepípedo, paisagismo, movimento de terra, fundação, esquadrias, instalações elétricas, sistema de iluminação, drenagem de águas pluviais e contenção, pintura, além de outros serviços. A estrutura da nova orla conta com pista de skate, ciclovia, quadras de vôlei de praia, playground, estacionamento com 68 vagas, quiosques e praça de eventos.

Já a Via Litorânea do Conde vai desenvolver ainda mais as atividades turísticas de todo o Litoral Sul do Estado, onde o governador Ricardo Coutinho, desde o início do primeiro governo, em 2011, tem dado ênfase a diversas outras obras de interesse turístico, como a pavimentação do Contorno de Jacumã, dos acessos da Praia do Amor, Tabatinga 1 e 2, Carapibus 1 e 2 e Coqueirinho



Fotos: Secom-PB

Governo do Estado pavimentou as vias de acesso às praias do Litoral de Conde, investindo mais de R\$ 3 milhões, assim como recapeou toda Via Litorânea de Intermares, em Cabedelo

## + R\$ 2,3 milhões investidos na Via Litorânea de Intermares

Ricardo também entregou o recapeamento asfáltico da Via Litorânea de Intermares, no município de Cabedelo, a partir do limite João Pessoa/Cabedelo até a Praia do Poço, com prosseguimento até a interseção com a BR-230, incluindo, também, a Avenida Mar Vermelho e a via de acesso à Praia do Jacaré, em mais uma obra de mobilidade urbana do Programa Mais Trabalho, na Região

Metropolitana de João Pessoa. Para restaurar a rodovia, o Governo do Estado, com recursos próprios, investiu R\$ 2,3 milhões beneficiando diretamente milhares de pessoas que residem na região e muitas outras que utilizam a Via Litorânea para se deslocarem para Cabedelo e praias do Litoral Norte, especialmente turistas da Paraíba e de outros estados. A ação de infraestrut

tura também vem em apoio ao desenvolvimento turístico no município de Cabedelo.

Quem pensar em fazer uma incursão pelos recantos mais bonitos e preservados da Paraíba, tem hoje a melhor malha viária do Nordeste, graças aos investimentos feitos pelo Governo do Estado, por meio do Programa Caminhos da Paraíba, também em estradas de grande valor turístico, a

exemplo da PB-011, a Rodovia do Turismo, que dá acesso à praia fluvial de Forte Velho, em Santa Rita, uma área paradisíaca que fica numa região estuarina banhada pelos rios Sanhauá e Paraíba e que recebeu investimentos de mais de R\$ 17 milhões. Forte Velho está na rota da Trilha dos Potiguaras, ao lado das praias de Barra de Camaratuba, Barra de Mamanaguape e Baía da Traição.



Centro de Convenções de João Pessoa incrementou a movimentação da hotelaria durante o período de baixa estação graças ao turismo de evento e empresarial

## Centro de Convenções: espaço para o desenvolvimento

Uma iniciativa de destaque da gestão Ricardo Coutinho foi a construção do Centro de Convenções de João Pessoa, instalado no KM 5 da Rodovia PB-008, na região do Distrito Turístico do Cabo Branco, que recebeu mais de R\$ 240 milhões em investimentos e que se consagra como a maior obra de infraestrutura turística já realizada na Paraíba.

A presidente da PBTur, Ruth Avelino, destaca a importância do Centro de Convenções, um equipamento de alto padrão entregue pelo Governo do Estado ao trade turístico. "É importante destacarmos que o Centro de Convenções de João Pessoa incrementou a mo-

vimentação da hotelaria durante a baixa estação. Atualmente, temos o turismo empresarial, graças ao Centro de Convenções. Por isso é importante destacar essa iniciativa do Governo do Estado", reitera.

As ações no mercado de congressos e eventos promovidas pelo Governo do Estado da Paraíba, por meio do Centro de Convenções de João Pessoa e Convention Bureau, levaram a Paraíba e seu complexo de eventos a receber em São Paulo a premiação nacional "Jacaré de Bronze", como um dos melhores destinos para realização de Congressos e Eventos, na 17ª edição do Prêmio Caio 2017.

Na ocasião, o secretário de

Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico, Lindolfo Pires, disse que a premiação Jacaré de Bronze veio para coroar o trabalho desempenhado ao longo dos anos. Ele ressaltou que a premiação era uma mostra do reconhecimento do trade turístico e dos parceiros pelo trabalho desenvolvido pela equipe do Centro de Convenções de João Pessoa.

Já o gestor do Centro de Convenções de João Pessoa, Ferdinando Lucena, frisou que a premiação resultava de um somatório de esforços e de uma política de Estado adotada pelo governador Ricardo Coutinho incentivando a atração de novos eventos para o Destino da Paraíba,

em parceria com as entidades empresariais do trade turístico, a partir da construção do complexo.

A estrutura proporcionada pelo Centro de Convenções de João Pessoa resolveu um dos grandes problemas do trade turístico de João Pessoa, a chamada baixa estação. Congressos e eventos associativos que antes não chegavam à capital paraibana pela falta de infraestrutura agora são encaixados em suas rotas, além dos grandes congressos médicos das mais diversas especialidades que já ocorreram e outros que estão agendados até 2021.

Continua na página 4

# Governo do Estado criou o Distrito Industrial do Turismo

Áreas destinadas à implantação do Polo Turístico do Cabo Branco foram para a Cinep para acelerar a efetivação do projeto

**Alexandre Nunes**  
alexandrenunes.nunes@gmail.com

O destravamento, por parte do Governo do Estado, do Polo Turístico do Cabo Branco, que passou a se chamar Distrito Turístico do Cabo Branco, foi mais uma ação de grande importância para o turismo na Paraíba. São ações como essa que buscam atrair investimentos, novos empreendimentos tu-

rísticos e mais visitantes.

O secretário executivo do Turismo do Estado, Ivan Burity, responsável pela condução inicial do projeto, explica que o decreto nº 37.192 de 2016, assinado pelo governador Ricardo Coutinho, marcou a transferência das áreas destinadas à implantação do Polo Turístico do Cabo Branco para a Cinep, a fim de acelerar a efetivação do projeto, que foi idealizado ainda na

década de 1980. "Percebemos que com a Cinep seria mais fácil dialogar com o mercado para atrair os empreendimentos hoteleiros. A forma de captar o investidor vai ser nos moldes que se opera hoje para atrair indústrias, porque a similaridade é muito grande", justifica.

Ivan Burity explica que o projeto do Distrito Industrial do Turismo prevê a instalação de hotéis e

diversos serviços voltados ao segmento turístico na região onde está situado o Centro de Convenções. Para isso, o Governo do Estado preparou a infraestrutura e construiu o Centro com o intuito de fornecer as condições necessárias para os investimentos da iniciativa privada.

O secretário explica que o Governo do Estado já investiu no local mais de meio bilhão de reais em

obras de infraestrutura, como redes de esgoto e de abastecimento d'água, vias de acesso, além de um grande centro de convenções. "Com uma infraestrutura razoável, uma orla belíssima, numa área de relevante valor paisagístico, não tenho a menor dúvida de que isso é um processo semente e que os frutos virão em larga escala", complementa.

A área do projeto é formada por uma faixa da orla

marítima no Litoral Sul da cidade de João Pessoa e é composta por uma região de Mata Atlântica e ecossistemas a ela associados, como restinga, mangue, laguna e estuário, bem como falésias e praias. A localização geográfica do condomínio vai do coqueiral, após a Praia da Penha até o girador que dá acesso ao bairro do Valentina Figueiredo e fica de frente para o Oceano Atlântico.

## + Trilhas dos Potiguaras: um produto turístico consolidado no Litoral Norte

Um lugar repleto de belas praias, rios, lagoas, trilhas, comunidades de povos tradicionais, além de uma rica gastronomia com tradição indígena. Esse é o Litoral Norte da Paraíba que recebeu do Governo do Estado, por meio de mais uma iniciativa da Secretaria Executiva de Turismo, o projeto de turismo sustentável Trilhas dos Potiguaras.

Consolidado, o projeto Trilhas dos Potiguaras, o mais novo circuito de ecoturismo brasileiro, vem obtendo repercussão na imprensa nacional e internacional, atraindo a atenção de turistas de outros estados e até de fora do país. Entre os destinos e trilhas do projeto, destaca-se Barra de Camaratuba, no município de Mataraca, as aldeias indígenas de Baía da Traição, Barra de Mamanguape, Rio Tinto, Forte Velho, em Santa Rita, e as praias de Lucena.

O projeto foi lançado em 2015, na Aldeia São Francisco, em Baía da Traição, no Litoral Norte da Paraíba. Inspirado no emblemático passado dos índios potiguaras, o projeto foi concebido com o objetivo de valorizar a cultura, além de incentivar a economia e o fortalecimento do turismo sustentável na área dos Potiguaras. A ideia do projeto surgiu quando o Governo da Paraíba decidiu pavimentar e restaurar



Fotos: Divulgação

Litoral Norte é um lugar repleto de belas praias, rios, lagoas, trilhas, além de uma rica gastronomia

determinadas rodovias e acessos ao Litoral Norte do Estado, para a melhoria das condições do tráfego de veículos e também para criar a infraestrutura

necessária para que a região pudesse ser conhecida.

Para que as pessoas pudessem ter acesso às trilhas, foi construída a

estrada de Forte Velho e a estrada de Barra de Camaratuba, formando dois portais para essa área do Litoral Norte.

Segundo o secretário executivo de Turismo, Ivan Burity, a proposta também previa melhorias de recapeamento na rodovia de Lucena e da Baía da Traição. "Com as quatro rodovias, torna-se possível explorar o grande potencial do ecoturismo, do turismo sustentável que essa região oferece. Afinal, ao longo desses 14 quilômetros de litoral não encontramos só a cultura indígena Potiguara, mas grandes reservas ambientais", complementa.

### Tambaba

O Governo do Estado tornou a Praia de Tambaba como Área Especial de Interesse Turístico e Ecológico para prática do Naturismo Regulamentado. A iniciativa é mais um reforço para o desenvolvimento turístico da Paraíba, já que deve despertar o interesse dos naturistas do mundo inteiro para a bela praia do Litoral Sul, que faz parte da Área de Preservação Ambiental de Tambaba, APA que pertence aos municípios de Conde, Pitimbu e Alhandra. O Decreto Nº 38.413, assinado pelo governador Ricardo Coutinho, foi publicado na edição do Diário Oficial do último dia 3 de julho.



Presidente da PBTur, Ruth Avelino, destaca crescimento no número de turistas que visitam a Paraíba

## Paraíba capacita agentes de viagens

A Empresa Paraibana de Turismo (PBTur) teve um papel fundamental na execução das ações voltadas para o desenvolvimento do turismo na Paraíba. Nesses quase 8 anos do governo Ricardo Coutinho, a PBTur procurou implementar um programa de capacitação de agentes de viagens das principais operadoras de turismo de todo o Brasil. Neste período foram capacitados cerca de 30 mil agentes de viagens sobre as potencialidades do Destino Paraíba.

"É bom frisar que essas ações tiveram apoios fundamentais de todo o trade paraibano, diga-se hoteleiros, Fecomércio-PB, Sebrae, Abrasel e prefeituras. Estivemos presentes nos estados das regiões Sul e Sudeste, nossos principais emissores de turistas, e também no Centro-Oeste e Nordeste, sem falar em países como Portugal, Argentina, Paraguai e Uruguai. Também procuramos participar de todos os eventos internacionais promovidos pela Embratur", revela a presidente da PBTur, Ruth Avelino.

Ela informa que desde 2017 que a Paraíba tem um voo internacional no Aeroporto Castro Pinto, entre João Pessoa e Buenos Aires. Isso depois de

anos de negociações com a Gol Linhas Aéreas e de termos reduzido nossa alíquota de ICMS sobre combustível. Com o voo internacional entre João Pessoa e Buenos Aires tivemos um boom de turistas argentinos em nosso Estado. E para manter esse fluxo constante de turistas temos que continuar a divulgar nossas potencialidades, manter as capacitações de agentes de viagens e fazer as ações de marketing na Argentina. Não há como parar", ressalta.

Outra medida importante adotada recentemente pela PBTur foi a terceirização da administração do Hotel Brejo das Freiras, no Sertão paraibano, o que vai ampliar a oferta de leitos e de serviços naquela região. A Estância Termal Brejo das Freiras passou a ser administrada por um grupo hoteleiro de Cajazeiras por um período de 20 anos, com opção de renovação por mais 20 anos. Um dos pontos altos de Brejo das Freiras, que fica em São João do Rio do Peixe, no Sertão paraibano, são as suas águas termais com temperatura de 37°C. A argila, outro diferencial, é utilizada pelos hóspedes para tratamentos de saúde e está à disposição dos turistas.

## Divulgação do Destino é prioridade

Quando o governador Ricardo Coutinho assumiu em 2011, o Destino Paraíba recebia por ano uma média de 1 milhão e 300 mil turistas. Em 2017 esse número atingiu 1 milhão e 800 mil pessoas. "Acreditamos que ao final deste ano esse montante seja muito maior, apesar de toda crise econômica que nos abateu e vem prejudicando a atividade turística em todo o Brasil", esclarece Ruth Avelino.

Segundo explica Ruth, esse resultado está sendo obtido com muito

trabalho, dedicação de todos os setores envolvidos, principalmente no que se refere em trazer os principais veículos de comunicação do Brasil e dos países estratégicos para fazer mídia espontânea do Destino Paraíba. "De 2011 para cá, trouxemos mais de 60 veículos de comunicação, entre revistas, jornais, tvs, sites, bloqueiros.... Isso sem falar na atuação da PBTur nas redes sociais, que são muito importantes na promoção do destino turístico", conclui.



# Paraíba registra mais de 6 mil casos de Aids em 11 anos

## Clementino Fraga registrou, em um ano, queda de 34% do número de notificações, com 784 casos de HIV/Aids

Fotos: Edson Matos / Marcos Russo

**Juliana Cavalcanti**  
Especial para A União

Há 30 anos, o dia 1º de dezembro foi instituído como o Dia Mundial de Luta contra a Aids. A diretora geral do Complexo de Doenças Infecto Contagiosas Clementino Fraga, Thais Matos, comemora a data, pois, a unidade de saúde apresentou, em um ano, uma queda de 34% do número de notificações. Na Paraíba, houve uma redução de 25% nos casos.

O Clementino Fraga, em 2017, notificou 784 casos de HIV/Aids. Em 2018, até novembro foram notificados 473. Na Paraíba, foram 857 casos no ano passado e 643 neste ano. No Brasil, O número anual de casos de Aids vem diminuindo desde 2013. A diretora atribui este resultado a ampliação e avanços nos diagnósticos, testagens e possibilidades de tratamento para o HIV. O hospital realizou mais de quinze mil exames apenas este ano.

“A pessoa tomar o Anti-Retroviral sem interrupção já é uma forma de prevenção porque ela não tem chance de contaminar outra pessoa e faz com que ela consiga viver normalmente. Usar o preservativo é outra prevenção. O número de casos diminuiu e hoje a gente deve a prevenção combinada, pois não dá pra focar em uma única forma de prevenção, todas devem estar juntas”, explicou.



Médicos, funcionários e pacientes do Clementino Fraga fizeram um abraço simbólico pelos 30 anos do Dia Mundial de Luta contra a Aids



Thais Matos, diretora do Complexo Hospitalar, comemora a queda no número de notificações da doença

No entanto, ela destaca que mesmo que 5152 pacientes estejam em tratamento no Clementino, as maiores barreiras ainda são o preconceito da população com relação a contaminação e o abandono do tratamento. Este ano, 696 pacientes não foram pegar as medicações. Thais Matos ressaltou que além dos remédios, o soropositivo precisa ser acompanhado

por um infectologista e realizar os exames quando necessário

“Hoje quem está em tratamento não é mais a pessoa sofrida de antigamente. Com as devidas precauções, o HIV positivo pode ter uma vida normal. Ter menos preconceito, prevenir e se o diagnóstico for positivo não desanimar, pois tem tratamento”, aconselha.

## Em 10 anos, Brasil registrou 980 mil casos de Aids

O Ministério da Saúde afirmou que no Brasil já foram diagnosticados 982.129 casos de Aids e 35 milhões de mortes entre 1980 e junho de 2018. A média é de 40 mil novos casos nos últimos cinco anos, sendo 65% em homens e 35% em mulheres. A Secretaria de Saúde da Paraíba informou que entre 2007 e 2018 foram registrados 1439 óbitos de HIV/Aids e 6679 casos no Estado. Apenas este ano, foram 79 mortes.

Desde 2013, as pessoas entre 20 e 49 anos são mais afetadas, grande parte do sexo masculino. As gestantes são muito atingidas, com mais de 800 na Paraíba. Na década de 1980 existia um grupo de risco, nos anos 2000 existia um grupo de comportamento de risco e hoje existe as situações de risco, tais como as profissionais do sexo, homens que fazem sexo com homens, homossexuais, transexuais, travestis, população privada de liberdade, usuários de álcool e outras substâncias e casais onde um possui o vírus e o outro não. Porém, qualquer pessoa pode adquirir o HIV.

Atualmente, 75% das pessoas vivem com o vírus no Brasil e 92% das pessoas em tratamento já não transmitem o vírus e conseguem manter qualidade de vida sem manifestar a Aids, segundo o Ministério da Saúde. De acordo com a Organização Mun-



Clementino Fraga realiza o teste do HIV / Aids

dial da Saúde (OMS) estima-se que aproximadamente 37 milhões de pessoas vivem com a doença no mundo.

### Atendimento na Rede Pública

Os pacientes podem ter acesso a atendimento em João Pessoa através do Serviço de atenção especializado (SAE) no Clementino Fraga, o SAE familiar no HU e em Jaguaribe. No interior da Paraíba, existe o SAE em Cabedelo, Santa Rita, Campina Grande e em Patos. No Clementino Fraga, em Jaguaribe, a pessoa tem direito a medicação logo após o teste de HIV, disponível no ambulatório de segunda a sexta das 7h às 17h. Se o resultado for positivo, o paciente terá assistência psicológica e é encaminhado para o infectologista para

os exames e começar o tratamento. “Se o paciente estiver disposto, ele geralmente pode levar a medicação para três meses de tratamento no dia seguinte”, explica a diretora da unidade. Para casos mais graves, o hospital conta com um hospital durante o dia e a internação 24h.

Hoje já existe a Profilaxia Pós Exposição (PEP), ofertada 24h por dia no hospital, para exposição sexual de risco ou acidente com possibilidade de contaminação. Até novembro de 2018. Foram 829 profilaxias realizadas no Clementino Fraga, sendo 630 em homens. Porém, a novidade no Estado é a Profilaxia Pré exposição (PrEP) para os grupos prioritários. Ela iniciou no dia 1º de agosto e já atendeu 69 pessoas até hoje.

As pessoas têm acesso ao tratamento no Estado desde o ano 2000 com todos os medicamentos para o HIV/Aids. Elas podem ter acesso nos SAE e nas unidades de dispensadoras de medicamentos antirretrovirais nas Gerências Regionais de Saúde em Sousa e em Cajazeiras. Os preservativos são distribuídos gratuitamente em todos os serviços da atenção básica dos 223 municípios paraibanos, nos Centros de testagem e aconselhamento e SAE.



Adriana Cavalcanti, infectologista do Complexo Clementino Fraga

## Dezembro Vermelho

Em alusão Dezembro Vermelho, o Clementino Fraga irá promover na próxima semana, a ampliação das atividades de testagem do HIV, profilaxias, tratamento, distribuição de preservativos e esclarecimento da população sobre o vírus, além da qualificação da equipe.

A Secretaria de Saúde também irá realizar o I Seminário Estadual de Transmissão Vertical da Sífilis, HIV e hepatites nos dias 17 e 18 de dezembro no auditório da reitoria, no Campus I da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) em João Pessoa.

Continua nas página 6

# SUS garante melhorias no tratamento para HIV/Aids

Combinação de medicamentos, conhecidos como antirretrovirais, ajudam a combater o vírus, permitindo uma vida saudável

Fotos: Edson Matos

**Juliana Cavalcanti**  
Especial para A União

copos, assento de ônibus, piscina e tampouco pelo ar.

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são causadas por vírus ou bactérias. A terminologia substitui à expressão Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), pois a pessoa pode transmitir uma infecção sem os sintomas. O HIV/Aids é uma destas infecções e ataca o sistema imunológico, responsável por defender o organismo de doenças. De acordo com a infectologista Adriana Cavalcanti, ter o HIV não é a mesma coisa que ter Aids, pois existem soropositivos que vivem anos sem apresentar sintomas, mesmo transmitindo o vírus a outras pessoas.

Nas primeiras semanas após a infecção, alguns pacientes podem desenvolver sintomas parecidos com uma gripe, como febre, mal-estar, gânglios pelo corpo, manchas vermelhas na pele, dor de garganta e nas articulações. Quando esses sintomas desaparecem, o HIV não se manifesta por cerca de 2 a 15 anos. Uma pessoa vivendo com o vírus pode desenvolver a Aids quando seu sistema imunológico estiver fraco e doenças como a pneumonia, meningite, alguns tipos de câncer e a tuberculose são as mais comuns entre os soropositivos em estágio avançado.

## Formas de adquirir

Apesar de ainda ser uma doença cercada de preconceitos, o Ministério da Saúde afirmou que as formas de contaminação pelo vírus são o sexo vaginal, anal e oral sem camisinha; o compartilhamento de seringas, a transfusão de sangue contaminado; durante a gravidez, no parto e na amamentação e através de instrumentos cortantes não esterilizados. O contágio não ocorre por sexo com camisinha, beijo no rosto ou na boca, pelo suor e lágrima, picada de inseto, aperto de mão, abraço, sabonete, toalha lençóis, talheres,

## Tratamento

Não há cura para a infecção pelo HIV/Aids, mas o tratamento melhora a qualidade de vida, interrompe a transmissão e é gratuito pelo SUS. Uma combinação de medicamentos, conhecidos como antirretrovirais (ARVs), ajudam a combater o vírus, permitindo uma vida saudável. Além disso, o SUS coloca a disposição a Profilaxia Pré-Exposição (PrEP), cuja medicação também é tomada todos os dias e o preservativo continua sendo obrigatório para evitar outras DSTs. Já a Profilaxia Pós-Exposição (PEP), a pessoa deverá se tratar por 28 dias para evitar que o HIV desenvolva.

## Direito das pessoas

Pela Constituição, as pessoas vivendo com HIV têm direitos garantidos. Entre eles, estão a dignidade e o acesso à saúde pública. O Brasil possui a Declaração dos Direitos Fundamentais da Pessoa Portadora do Vírus da Aids que diz que o soropositivo tem direito à informação sobre a doença e sobre sua condição, além de direito à assistência, tratamento, participação na vida social, acesso a emprego e atividades coletivas, escolares e militares, receber sangue e a continuar sua vida civil, profissional, sexual e afetiva.

O portador do vírus não pode ser submetido a isolamento ou discriminação, sendo os responsáveis punidos pela lei. Ninguém pode fazer referência à doença ou ao resultado dos testes de HIV/aids, sem o consentimento do paciente. A privacidade deste deverá ser assegurada e ele pode comunicar a doença apenas as pessoas que deseja.

Os pacientes também possuem as seguintes garantias: Auxílio-doença, Aposentadoria por invalidez e Benefício de Prestação Continuada.



Pavilhão Henfil do Hospital Clementino Fraga é o local reservado para o acolhimento e acompanhamento dos pacientes acometidos pela doença

Fotos: Marcos Russo



“Acho que os jovens precisam ter mais cuidado com quem se relacionam, nunca devem fazer sexo sem preservativo e principalmente com quem não conhecem. Hoje, os jovens vão as festas e tomam todas esquecendo dessa responsabilidade de se prevenir”, conclui Marcia //

**Marcia de Fátima, 50**  
doméstica



“A proteção correta para o HIV é a prevenção, o mais indicado é o uso do preservativo para evitar contrair o vírus. Ter cuidado em caso de acidente quando for socorrer alguém, para não contrair o HIV. São cuidados básicos e conscientes que fazem a diferença na saúde e na vida das pessoas”, explica Ariosvaldo. //

**Ariosvaldo da Silva, 47**  
Vigilante



“Tudo que faz bem para a saúde é importante, inclusive a prevenção, cada um tem seu modo e maneira de se comportar. Não só o HIV, mas qualquer outro tipo de doença transmissível tem que haver um cuidado redobrado”, acrescenta Fausto. //

**Messias Fausto da Costa, 74**  
aposentado



“Acho que a primeira prevenção é o conhecimento, se a pessoa tem estudo dos métodos de prevenção diminui os riscos e perigos que tem o HIV. A educação em primeiro lugar”, orienta a jovem. //

**Wenia Santos, 23**  
agricultora

## Opinião

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com

Doacir Gonçalves de Quadros  
release@pg1.com.com

## O grande combate para o governo Bolsonaro

Em 28 de outubro o brasileiro acompanhava atento o fim das eleições para presidente. Sabia-se que Jair Bolsonaro (PSL) era o franco favorito para ganhar a disputa no segundo turno frente ao candidato Fernando Haddad (PT). Bolsonaro fortaleceu sua candidatura com um discurso inflamado pela defesa da família tradicional, dos valores religiosos, contra a corrupção, favorável à privatização com uma política austera frente às contas públicas. Tal discurso conquistou os votos dos eleitores da direita do centro, das bancadas do agronegócio e dos evangélicos no Congresso Nacional. A “novidade” Bolsonaro se colocou como uma alternativa à margem do fatigado e suspeito sistema político tradicional. E agora, o que esperar do governo do Bolsonaro?

No Brasil o presidente não governa sozinho, ele precisa de apoio do Congresso Nacional, dos empresários, da

sociedade civil organizada, da opinião pública e dos meios de comunicação. Bolsonaro terá que lidar com isso, o que exigirá dele grandes habilidades pessoais de negociação para dar a estabilidade ao seu governo. O que deve lhe ajudar nesta empreitada é a sua experiência na Câmara dos Deputados.

Em se tratando do apoio do Congresso Nacional, o “presidencialismo de coalizão” exige que o presidente para poder governar com estabilidade faça alianças e coalizões com o Legislativo. As alianças permitem a aprovação dos Projetos de Lei e emendas que servem para facilitar a gestão e são enviadas pelo presidente para votação no Legislativo. É a partir dessas alianças que os ministérios, cargos e secretarias são cedidos pelo presidente em troca do apoio dos partidos. Nesses últimos dias acompanhamos as indicações feitas por Bolsonaro para algumas pastas ministeriais, tais indica-

ções são fruto das “alianças” eleitorais que o futuro presidente assumiu durante a sua campanha. Em breve ele terá que articular outras pastas ministeriais, cargos de segundo escalão etc. com os partidos que formarão a aliança durante o seu governo.

Neste quesito, os resultados das urnas em 2018 para o Legislativo foram favoráveis ao governo do Bolsonaro. Primeiro ao permitir a formação de uma vigorosa bancada do seu partido, o PSL. Em segundo lugar, a vitória de uma quantidade avassaladora de partidos centro-direita, o que dá reais possibilidades de negociação para o futuro presidente - já que partidos de centro-direita são mais flexíveis para as negociações de apoio ao governo. Isso será útil, por exemplo, para Bolsonaro superar a “herança maldita” deixada pelos presidentes após 2014 e conhecida como crise fiscal, a qual só será solucionada a partir

das reformas da Previdência e da carga tributária do País - reformas que têm que passar pelo Congresso Nacional.

Agora sejamos francos: o grande combate para o futuro presidente do nosso País será articular com um Legislativo, que é formado por uma alta fragmentação partidária e por partidos de diferentes interesses, com políticos que flutuam no oportunismo político, que mudam de posição de acordo com as oportunidades que surgem para obter mais poder e recursos. Inclusive, se necessário, quebram alianças e compromissos já estabelecidos. Isto vai exigir e muito uma capacidade de negociação do presidente eleito. Eis o grande combate. Se prepare Bolsonaro.

(Doacir Gonçalves de Quadros é professor do Curso de Ciência Política e do Mestrado Acadêmico em Direito do Centro Universitário Internacional Uninter).

# 0800 facilita comunicação de clientes com os fornecedores

Para as empresas, o serviço gratuito possibilita o aumento do número de vendas e melhora a credibilidade

**Gislayne Borges**  
Especial para A União

Em busca de facilitar a comunicação com seus clientes, muitas empresas utilizam o serviço 0800, criando uma forma fácil e alternativa de entrar em contato com o fornecedor sem nenhum custo na ligação do contratante. Atualmente, o Procon Estadual recebe mais de 700 ligações por mês em reclamações que envolvem problemas financeiros, produtos e serviços essenciais, como água, luz e serviços de telefonia. As multas para as empresas que não cumprem com o contrato variam de 2mil a 2 milhões de UFIR, com risco de interditar o estabelecimento.

Segundo o Procon Estadual, 7.792 reclamações foram registradas até o dia 1º de novembro, sendo as mais comuns os serviços de água e telefonia, com 2.545 mil reclamações, o equivalente a 33% do total, seguido dos assuntos financeiros com 29% das reclamações, enquanto os serviços privados e produtos somam mais de 2.500 mil reclamações ao órgão, responsável por proteger as pessoas que compram ou adquirem um serviço/produto.

Nos últimos 30 anos o serviço de 0800 apresentou um crescimento considerável, por possibilitar ao cliente maior comodidade ao entrar em contato com a empresa contratante. Entre os benefícios do serviço, está a possibilidade do cliente entrar em contato com o fornecedor, independente da cidade ou Estado que estiver. Dentro do território brasileiro as ligações são gratuitas, possibilitando que o público seja direcionado para o departamento responsável. Para as empresas que utilizando desse atendimento, o serviço possibilita o aumento do número de vendas e melhora a credibilidade.

Segundo o advogado em direito civil, Freddy Quirino, o consumidor paraibano não costuma entrar com ações judiciais contra as empresas que não prestam um bom serviço. "Com relação a procura para ajuizamento de ações em combate a esse problema, não recebemos muita demanda, mas é comum ouvir históricos de reclamações quanto ao serviços de atendimento via "0800", pois muitas vezes a própria empresa resolve a questão."



O número 0800 é um importante canal, muito utilizado para a comunicação e resolução de problemas entre o cliente e o fornecedor

Fotos: Reprodução/Internet

## + CDC tem penas para quem desobedecer regras do acordo

De acordo com o Código de Defesa do Consumidor (CDC), existem penas para aquele fornecedor que não obedecer suas regras, chamadas sanções administrativas, são aplicadas de acordo com as leis previstas no Código, segundo o Artigo 56, INCS. I a XII. Entre as sanções, estão previstas:

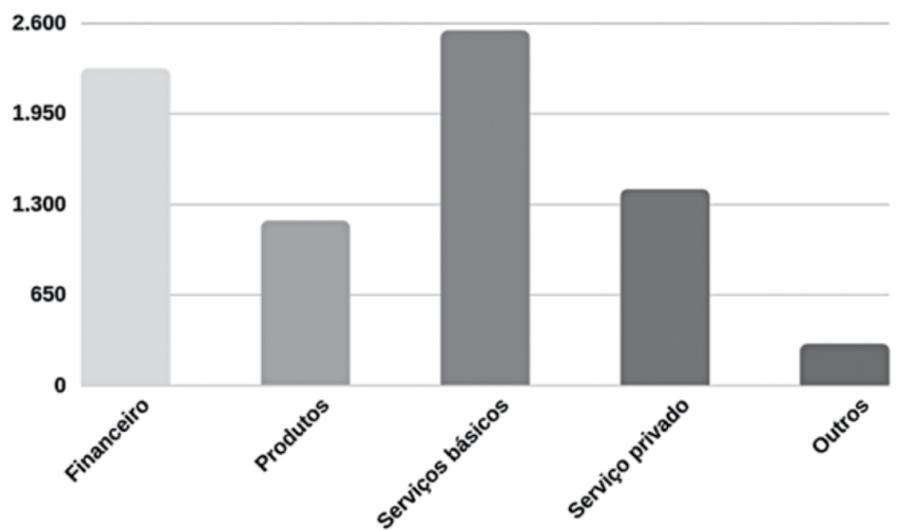
- multa;
- proibição de fabricação do produto;
- interdição total ou parcial, de estabelecimento, de obra ou de atividade;
- cassação do registro do produto junto ao órgão competente.

Proteção contra publicidade enganosa e abusiva, proteção contratual, direito a indenização e acesso à Justiça, são direitos básicos do consumidor, de acordo com o Artigo 6º do CDC. O consumidor pode reclamar quando se sentir prejudicado de alguma forma, em atos repetitivos de má prestação dos serviços ofertados, como previsto no Código de Defesa do Consumidor. O Procon Municipal e Estadual são os órgãos responsáveis para tomar providências em todos os casos de falha no serviço de telefonia e desrespeito ao consumidor.

"A maior dificuldade está nos atendentes, que não sabem passar as informações corretas e acabam demorando para resolver o problema. Isso quando não passamos quase uma hora conhecendo os ramais da empresa, pois nunca é "o setor responsável" por responder sobre o assunto", disse Pedro Cavalcanti, gerente de uma casa de eventos. O jovem conta que nunca recorreu ao Procon para intervir, pois as empresas solucionaram o problema, apesar da demora e ineficiência no atendimento. Em um dos casos, a empresa solicitada demorou quase 90 dias para enviar a segunda via do cartão, após ser assaltado.

Reunir o maior número de detalhes é fundamental para ajudar a resolver o problema: Dados da empresa (nome, endereço e telefone.), assim como nota fiscal, pedidos, certificado de garantia, contrato, recibos e outros documentos que tiver, são fundamentais em caso de prestação de serviço. Após a reclamação, é essencial guardar as provas da queixa (protocolo, código de reclamação, etc.).

As denúncias e reclamações podem ser realizadas de forma online, no site do Procon-PB: [www.procon.pb.gov.br](http://www.procon.pb.gov.br); por



telefone, através do número 151 ou presencialmente no Procon mais próximo, munidos de xerox do RG, CPF, comprovante de residência e os comprovantes da reclamação. O tempo para a resposta pode levar até 10 dias a partir da abertura da reclamação ou denúncia.

Através de ação judicial, o processo pode levar de 3 a 6 meses para ser sentenciado, a depender do andamento do judiciário. O consumidor deve buscar informações sobre os seus direitos para se proteger, a Cartilha do Consumidor, desenvolvida pelo Procon,

### SAIBA MAIS

Se um consumidor não consegue resolver seu problema diretamente com a operadora que presta o serviço, mas poucos sabem que o Procon não é o único órgão responsável por averiguar e punir as empresas relacionadas. Entre elas, o consumidor também pode procurar pela Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL), responsável pela fiscalização das linhas telefônicas e os Juizados especiais, voltados para a solução de causas de menor complexidade, de forma mais simples e com menor burocracia. A ANATEL é responsável por encaminhar as reclamações para a própria operadora, disponibilizando o prazo de cinco dias úteis para resolver o problema e responder o consumidor, a agência acompanha as respostas e toma as medidas necessárias para melhorar o atendimento pelas operadoras. O Procon exercem a função de mediador por meio de acordos que satisfaçam consumidores e fornecedores, sem que seja necessário acionar a Justiça, monitorando e fiscalizando a conduta dos fornecedores, enquanto os Juizados são os órgãos do Poder Judiciário mais acionados em questões relativas ao consumidor que abrem ações para ressarcimentos.

### SERVIÇOS

- **Procon Estadual:**
- **Endereço:** Parque Solon de Lucena, 234 - Centro, João Pessoa - PB, 58013-13
- **Procon Municipal:**
- **Endereço:** Av. Dom Pedro I, 473 - Centro, João Pessoa - PB, 58013-020
- **Telefone:** (83) 3214-3040

Muitas reclamações proferidas através do 0800 são resolvidas, pacificamente, entre o fornecedor e o denunciante

# Designer imprime identidade brasileira em seus móveis

Em uma busca pelo novo, Sérgio Matos desvenda tesouros nos artesanatos locais e os transformam em alta decoração

**Iluska Cavalcante**  
cavalcanteiluska@gmail.com

Como um móvel de decoração pode imprimir a identidade de um povo, a cultura de um lugar? Uma cadeira que parece a cobra de uma região ou o conjunto de colheres de pau que faz com que a Paraíba seja vista vista de longe. O designer Sérgio J. Matos, referência em todo o mundo, faz isso com a naturalidade de quem ficou sensível para transformar o mundo à sua volta em decoração.

O caderno a tiracolo ou a câmera fotográfica são objetos sempre prontos para registrar seu olhar único. "Eu ando com um caderninho, ou então com a máquina, às vezes a gente tá aqui, alguém dobra um papel que parece uma cadeira, eu já fotografo. Você fica com um olhar de louco, tudo que eu olho eu vejo uma cadeira, um vaso", comentou.

A Paraíba, apesar de não ser sua terra natal, foi cenário do início e de algumas de suas principais criações. Campina Grande, onde mora até hoje e tem seu estúdio localizado, teve seus detalhes explorados pelo artis-



Foto: Edson Matos

O designer afirma que a Paraíba é seu principal parceiro para o início de suas criações, que acontecem em seu estúdio localizado em Campina Grande

ta. Numa busca incansável pelo novo, pela ideia e inspiração, no meio da feira que para muitos é cotidiana, ele encontrou tesouros a serem desvendados.

O interessante aos seus olhos era fotografado e em

seguida o que parecia apenas três cestos empilhados se transformava em uma cadeira. "Porque às vezes aquilo faz parte do cotidiano das pessoas e a gente acaba não enxergando. Eu vi aquilo tudo bonito. Interessante, a

trama. Eu falei, caramba, isso é bacana para utilizar. Tudo que eu via de interessante eu fotografava. Se tinham três cestos empilhados eu desenvolvia uma cadeira que se chamava Cariri, a parte de se- laria da feira que a gente uti-

lizou para fazer uma cadeira chamada arreoio que é feita com barrigieira de cavalo. Que é um artesão da feira de Campina que produz. Linha de luminárias feitas com funis. Uma cadeira com colher de pau. Tudo produtos e ma-

terial encontrado na feira de Campina Grande. Para, mim ali foi uma grande referência", disse.

A motivação e curiosidade pelo regional começou quando Sérgio percebeu que o Brasil precisava se tornar uma referência no designer. "Na universidade a gente tinha muita pouca referência sobre designer brasileiro. Então todo livro que eu abria era referência o designer americano, europeu, e o brasileiro era muito pouco, isso era uma coisa que me intrigava muito. Todos os alunos diziam: 'eu quero desenhar como o designer escandinavo, como o europeu'" ninguém pensava em desenhar como um brasileiro. Aí eu comecei na universidade mesmo com essa identidade regional".

Sérgio se tornou uma referência nas universidades, e mais do que entender a importância de um nome brasileiro sendo reconhecido no designer internacional, ele levou o Brasil em suas obras. Não o Brasil comum, mas o que muitas vezes nem os próprios brasileiros conhecem. Ali, debaixo do nariz de muitos, belezas e artistas locais foram escavados e encontrados por Sérgio.

## + Trabalho realizado com os artesãos

"Lá as pessoas não têm nem ideia do mercado, a gente chega para fazer uma fruteira e eles perguntam 'o que é uma fruteira?'", conta Sérgio Matos, ao mencionar o trabalho que realiza com artesãos de comunidades indígenas no Amazonas. Nessas pessoas ele enxergou um valor que muitos deixam passar despercebidos. "Eu levo do que conheço de mercado mas aprendo muito com o que eles fazem. Com as técnicas que eles têm. É uma troca mesmo, tanto é que o estúdio coloca como uma co-criação. A técnica não é minha, a identidade não é minha, eu não sei dá um nó, mas eu sei o que o mercado quer".

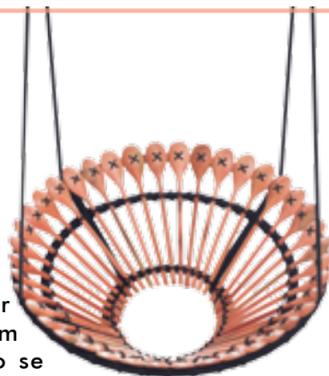
De não saber do que se tratava

uma fruteira, as comunidades se transformam em empreendedoras nos seus negócios. "Eu volto para as primeiras comunidades que visitei e elas estão estruturadas. Independentemente. Para você ter uma ideia tem comunidade indígena que eu passei que está pegando pedido só para 2020. Que empresa hoje tem um ano inteiro de pedido fechado?"

Os produtos que custavam entre R\$ 3 e R\$ 5, passaram a serem produzidos para a alta decoração. "Pensamos em produzir para alta decoração onde podem pagar o valor desses produtos. Que é o de verdade. Porque são difíceis de produzir, matéria-prima são dois três dias no

meio do mato coletando. Para tecer leva muito tempo. Precisa ser pago um valor alto se não não tem vantagem eles produzirem".

A busca por referência o tornou um referencial mundial. Sérgio não só é admirado e tem suas obras expostas em grandes museus internacionais ou exibidas por artistas famosos, ele mudou a forma do mundo ver a arte de pessoas muitas vezes invisíveis.



Fotos: Divulgação

## Da falta de reconhecimento local às premiações

Mas o reconhecimento demorou a vir. O regionalismo do país foi conhecido primeiro no exterior. "Aqui no Brasil tem um problema de olhar muito para fora. Eu tive que começar fora, no salão satélite na Itália em 2010. Parece que você precisa de um selo que o seu produto é legal lá fora primeiro, e aí sim você pode vender aqui."

O reconhecimento do mercado aumentou com a chegada dos prêmios. O IF Designer Award da Alemanha, considerado o oscar do designer e o 30º International Contemporary Furniture Fair (ICFF), na categoria de melhor mobiliário de área externa, conquistado em Nova York. "É interessante porque nosso estúdio é pequenininho, tem uma produção bem pequena. Aí a gente foi para uma feira enorme com empresas do mundo todo, que eu admiro. Eu pensava 'nossa, se eu desenhasse pra uma empresa dessa'. E de repente o estúdio ganha

o melhor mobiliário de área externa dentro de todas essas empresas, eu achei isso super bacana porque somos tão pequenos dentro desse universo, então achei isso muito valioso".

O estúdio ganhou de empresas admiradas pelo designer, mas ele prefere dizer que não as superou. "Sei nem se é superar, porque eu acho que tem diferentes tipos de avaliação. Eu acho que o que a gente levou lá é tão diferente do que eles produzem que chamou a atenção. É diferente porque levamos a identidade daqui que eles não conhecem e que nem o brasileiro às vezes conhece. Isso torna o produto diferente", comentou.

Recentemente, a cadeira pirarucu, inspirada no peixe de água doce da região do Amazonas, ganhou acento permanente no Salão Satélite na Itália, referência no designer internacional. O salão compõe uma exposição

permanente com os principais nomes internacionais do designer.

Diante do reconhecimento internacional, Sérgio enfatiza o trabalho realizado em equipe. "É bom estar junto no mesmo ambiente que essas grandes empresas, fico orgulhoso de está ali, só que o legal mesmo é eu conseguir levar essa cadeira toda, porque o estúdio não sou só eu, produzimos em Olinda, Cabedelo, Acaú, é muita gente envolvida nesse processo. É um mérito de um grupo."



Os móveis produzidos pelo designer conquistaram o mundo com o diferencial da cultura local, ganhando diversos prêmios



Foto: Stefano Marini

# Orquestra recebe músicos hoje para celebrar o Dia do Samba

No evento, comemorado em âmbito nacional, OSJPB se apresentará com vários sambistas no Espaço Cultural

**Jámarri Nogueira**  
jamarrinogueira@gmail.com

Se eu contar o que é que pode um cavaquinho, muitos não vão nem crer. Imagina se eu contar o que é que podem - juntos, o cavaquinho e o violino... O encontro das cordas desses dois instrumentos, floreando o abraço entre a música clássica e o samba, acontecerá neste domingo, dia 2, na Sala de Concertos Maestro José Siqueira, na Fundação Espaço Cultural da Paraíba, em João Pessoa.

A partir das 19h, com entrada gratuita, a Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba receberá os sambistas Polyana Resende, Salete Marrom, Potyzinho Lucena, Kojak do Banjo e Mirandinha. Um concerto para celebrar o Dia Nacional do Samba. A regência será do maestro Luiz Carlos Durier. No repertório, clássicos de Ary Barroso, Paulinho da Viola, Adoniram Barbosa e Noel Rosa. Também os paraibanos Kojak do Banjo, Mirandinha, Potyzinho Lucena e Jonathas Falcão.

"O nosso samba é clássico. Por isso, fica fácil e divertido apresentar em concerto", disse o maestro Luiz Carlos Durier, lembrando que não é a primeira vez que a Orquestra Sinfônica da Paraíba se apresenta ao lado de sambistas. "Já realizamos concerto com Alcione, com grande sucesso de público e crítica, na Praça do Povo, há alguns anos atrás. Aproveitaremos cinco arranjos de Rogério Borges desta época, para este concerto de domingo", disse.

'Aquarela do Brasil', de Ary Barroso (com arranjo do maestro Duda), vai abrir a noite, seguida pela execução de 'Salve o Negro, Salve o Samba', de Mirandinha (arranjo de Emanuel de Barros); 'O Surdo', de Antônio José, Chico Silva e Paulinho Rezende (arranjo de Rogério Borges); 'Um Samba a Dois', composição e arranjo de Potyzinho Lucena; 'Meu Ébano', de Neneo (arranjo de Rogério Borges), e 'Série Brasileira - Batuque', de Alberto Nepomuceno.

O concerto continua com a execução de 'Caymmi: Mulheres (Marina, Dora, Rosa Morena)', de Wellington das Mercês; 'O Sol e o temporal', de Kojak do Banjo e Potyzinho Lucena (arranjo de Emanuel Barros); 'Garoto maroto', de José Franco Lattari e Marcos Paiva (arranjo de Rogério Borges); 'Gostoso veneno', de Wilson Moreira e Nei Lopes (arranjo, Rogério Borges); e 'Vaitimbora', de Jonathas Falcão (Seu Pereira), com arranjo de Potyzinho Lucena.

Encerrando a noite, 'Só Sambas', de Cyro Pereira, com as músicas 'Palpite infeliz' (Noel Rosa), 'Mulata assanhada' (Ataulfo Alves), 'O bêbado e o equilibrista' (João Bosco), 'Foi um rio que passou em minha vida' (Paulinho da Viola), 'Trem das onze' (Adoniran Barbosa), e 'Não deixe o samba morrer', composição de Edson Conceição e Alufio Silva, com arranjo de Rogério Borges, cantada por todos os sambistas convidados, encerrando a celebração.



Foto: Thercles Silva

Sob a regência de Luiz Carlos Durier, a Orquestra Sinfônica da Paraíba vai apresentar um repertório que mescla a música clássica com o samba

Thercles Silva

Fotos: Divulgação



Atrações (da esquerda para a direita) do concerto de hoje com a OSJPB: Kojak do Banjo, Salete Marrom, Mirandinha e Polyana Resende. Todos estão felizes por poderem participar do evento

### SERVIÇO

■ **Evento:** Concerto em Homenagem ao Samba - Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba

■ **Regente:** Luiz Carlos Durier

■ **Participações especiais:** Potyzinho Lucena, Polyana Resende, Kojak do Banjo, Salete Marrom e Mirandinha.

■ **Quando:** Hoje

■ **Hora:** 19h

■ **Local:** Sala de Concertos Maestro José Siqueira, no Espaço Cultural, João Pessoa

■ **Ingresso:** Gratuito



## Sambistas festejam encontro com o clássico

Mirandinha, Salete Marrom, Kojak do Banjo e Polyana Resende não poderiam estar mais felizes. Eles e os demais músicos que estarão no palco afirmam que é uma grande maneira de celebrar o Dia Nacional do Samba. Mirandinha disse que o encontro incomum oferecerá ao público momentos de extrema alegria. "Levando em conta a organização e a dedicação do pessoal da Funesc e todos da Orquestra Sinfônica deu pra sentir que vai ser um show inesquecível. O maestro Durier me deixou bem tranqüilo e de frente para o gol". Mirandinha cantará 'Salve o negro, salve o samba' e 'Gostoso veneno'.

Além dos músicos da orquestra, estarão no palco Potyzinho Lucena

(cavaquinho), Luis Humberto (violão de 7 cordas), Francisco Neto Novinho (pandeiro), Alysson Cavalcante (surdo) e Glauco Andreza (bateria). "Tenho certeza que vai ser muito lindo. E vai ser a primeira vez que acontece na história do samba paraibano uma homenagem como essa. É diferente tocar samba e com a orquestra, mas é tranqüilo e muito emocionante", disse Kojak do banjo, que cantará 'O sol e o temporal' e 'O surdo'.

Fã de Alcione, a paraibana Salete Marrom cantará duas músicas imortalizadas por sua diva: 'Meu ébano' e 'Garoto maroto'. Salete ressaltou a importância desse concerto. "Está sendo uma experiência muito boa. Nunca havia cantado

com uma orquestra. Muito gratificante. É maravilhoso fazer essa homenagem ao samba. Amei a ideia. Amei o convite e estou muito feliz", declarou Salete.

Polyana Resende, que lançou o single 'Um Samba a Dois' sexta-feira passada, destacou a importância histórica desse encontro inédito. "Vamos unir representantes da cena do samba da Paraíba com uma orquestra. Nós artistas do samba estamos muito felizes pelo momento tão especial, estamos exalando gratidão. Fomos super bem acolhidos e os arranjos estão lindos", disse ela. Neste domingo, Polyana Resende cantará 'Vaitimbora' e 'Um Samba a Dois', ambas arranjadas por Potyzinho Lucena.

Artigo **Estevam Dedalus**

Sociólogo

# Violência estética e a Laranja Mecânica

Tem uma questão que me atormenta desde a primeira vez que assisti Laranja Mecânica, que desejo compartilhar com vocês.

Alex, a personagem principal, é um psicopata, sádico, líder de uma gangue juvenil, que se apraz em violentar pessoas num futuro distópico. O que nos leva a crer, apressadamente, que seja o tipo de gente que causa repulsa instantânea – um ser incapaz de provocar a menor afeição. Mas é exatamente o contrário. Estamos falando de um dos vilões mais icônicos e carismáticos da história do cinema e que se tornaria símbolo da cultura pop. Seja por sua complexidade psicológica, pela genial interpretação de Malcolm McDowell ou a extraordinária direção de Stanley Kubrick.

Definitivamente não se trata de qualquer vilão. Alex encarna o mal demoníaco ou radical, nos termos usados pela socióloga húngara Agnes Heller para se referir à malignidade intrínseca a certas personagens. Uma das coisas mais intrigantes do mal demoníaco é que ele produz fascinação. É atraente e sedutor. Daí a importância do Diabo na cultura ocidental.

O mesmo não costuma acontecer com outros tipos de vilões, a não ser parcialmente. Agnes Heller fala de um tipo de mal que pode ser descrito como a ausência de bem. Nele se encaixam personagens arrivistas que colocam seus interesses em primeiro lugar e não perdem tempo em passar os outros para trás; mas que assim agem mais por um utilitarismo egoísta do que qualquer outra coisa. Como aqueles jovens dos romances de Jane Austen que seduzem mulheres na intenção de se apoderar de seus dotes. Usam



as pessoas em benefício próprio. São mesquinhos. Eventualmente podem sentir remorso ou culpa pelos seus atos e por acidente, quem sabe, fazer o bem.

Com Alex é diferente. A violência é, antes de tudo, fonte de prazer e expressão da beleza. A estetização da violência, creio, é um dos aspectos fundamentais de Laranja Mecânica. Em primeiro lugar, pela forma como Kubrick constrói as cenas de ultraviolência explorando a plasticidade dos movimentos das personagens, a ambientação, a trilha sonora, o humor macabro e os planos de câmera. É exatamente isso que faz com que os espectadores se deixem seduzir pelo mal.

O segundo aspecto dessa estetização diz respeito à própria obra de arte, enquanto forma de expressão de sentimentos. Beethoven foi um grande especialista em transformar a violência em arte. Não é à toa que Alex tinha uma paixão avassaladora pelo compositor. Depois de ter sido preso por assassinato, o rapaz se candidata à cobaia de uma nova técnica científica (Método Ludovico) que prometia transformá-lo numa pessoa boa e cidadão livre. Tudo não passava de uma espécie de “condicionamento pavloviano” financiado pelo governo.

Durante o processo Alex é submetido a cenas de ultraviolência, envolvendo estupros, espancamentos e tortura. Ao mesmo tempo em que recebia doses de uma droga que lhe causava mal-estar físico. A técnica consistia basicamente em produzir náuseas e dores todas as vezes que sentisse vontade de cometer violência, paralisando-o. A vontade de sair da prisão, todavia, levou Alex a se submeter ao tratamento. Em troca da liberdade deveria abrir mão do prazer sádico da violência concreta. O que fez, espantosamente, sem demonstrar nenhuma resistência.

A questão que me atormenta até hoje, no entanto, é a seguinte: em certo momento do processo as imagens de ultraviolência passaram a ser associadas à Nona Sinfonia de Beethoven. Esta é a única vez em que pede para que os cientistas parem. Ele diz ser pecado associar Beethoven a sentimentos tão negativos. Sem dúvida, uma profanação.

Por que, afinal, Alex deixaria de lado o prazer sádico em troca da saída da prisão, mas não aceitaria renunciar o prazer provocado pela música Beethoven? Seria esta uma forma mais elevada da violência?

Crônica **Kubitschek Pinheiro**

kubipinheiro@yahoo.com.br

# Bertolucci não era um trovador

Sonhei com o genial Jomard Muniz de Brito me convidando para esquecer Freud, Lacan e outros Gilbertos dentro do João. Ele segurava minha mão numa visita rápida à casa de Bernardo Bertolucci (foto), em Roma. Invariavelmente, depois, da viagem de Bertolucci, voltamos a ânsia (a)normal do mundo, por meio da longínqua viagem de “Último Tango em Paris” e, claro, com zelo da cena da manteiga que Maria Schneider, que disse não - tinha sido avisada de nada. Claro que não houve nada.

Aliás, deixei a ideia de Jomard para a semana santa e contemplei o filme “Anos Dourados” de André Téchiné que conta a história de um soldado que deserda durante a Segunda Guerra Mundial e se veste de mulher para escapar da lei. Isso acaba mexendo com seu comportamento sexual. O filme é belo, nostálgico com cenas menos molhadas que a da manteiga de Bertolucci.

Até aqueles que nunca repararam nas vitrines e eu ainda te vejo sumir por aí, embora tenha dito que a cidade é em vão – sim o centro da capital é um pedaço de uma cidade árabe que transmite uma solidão sem fim. Esquece. Até aqueles que nunca repararam na cena, pararam atônitos diante de uma postagem da Vera Fischer, que continua tão bonita como “La Belle de Jour”. Menos.

Diante de obstinados e tentáculos cidadãos da Praça Pedro Américo, centro, na sexta-feira pela manhã, cantavam um louvor sobre a imagem sensual paradoxal de uma anciã tão fundamental que poucos notaram sua boca carmin, além do amarelo e verde escondido nos seios. Parecia a amostra de um gênio, ou o toque criativo



daquele publicitário tarado.

Ali lembrei novamente de Bertolucci com seu filme “Os Sonhadores” de 2003. Jamais o comercial de uma manteiga turva, digo turca. Sei lá. Ao dente. Os anciãos pareciam testemunhas do “Retorno de Jedi” e aplaudiam muito, enquanto testemunhas oculares resmungavam.

As comadres faziam cara feia e os motoristas de ônibus gritavam “glória a Deus senhor”, do outro lado da via. Soldadinhos de chumbo quase comiam a cena com os olhos. Todos estavam impacientes na calçada do Comando Geral da PM. Sonhei que eu era um dia um trovador. Ah! Lembrei de Hilário Vieira, que tão hilariante e comedido assim.

Poucas pessoas têm a coragem de fazer um strip-tease fora de casa. Talvez os eunucos, aqueles que se mostram incapazes de distinguir o que se passa no mundo real, com suas causas e efeitos colaterais. O que é ser eunuco? Na verdade, quem fica parada é poste, eu aposto.

Ao propor que os homens se excitassem naquela hora, a anciã não

apenas reservava um tempo para o entretenimento, como se fosse capaz de dar sustos em figuras paradas. É o que mais tem. Às vezes penso que estou na série “The Walking Dead”, mas aí fui longe demais.

O que existe entre a roupa e o corpo não cabe numa performance. Nem aumenta, sequer diminui o tormento de estar vestido ou nua, para mostrar que quando está vestida, está nua, e quando está nua não é apenas para chamar a atenção: independente do ângulo. Mas eu nunca esqueci a cena da manteiga. Bem mais sublime e cruel daquilo que nos chega pelas redes.

De pragmatismo e até na cadência para comportamentos absurdos, o mundo está cheio, mas muito oco com a perda de Bertolucci. Os espaços de seus filmes matam minha pressa, possibilitando outra ânsia de buscas ou priscas eras. Quase tiro os sapatos, pois a epiderme carecia de outros contatos. Onde estávamos?

Jomard mandou que eu apressasse o passo, pois, Dora nos esperava na Avenida Rosa e Silva.

## Kapetadas

1 - Encontrei sábado à noite, afinal, um pouco de Tranquilidade. Tadinha, tava escondida lá na página 2749 do Dicionário Houaiss.

2 - Teorizar sobre o ócio não faz parte da ociosidade. É outra onda.

3 - Eu soube que o melhor lugar pra perder peso é na Argentina. Que onda!

4 - Se você não tem nada a dizer, leia.

5 - Som na Caixa: “O cinema falado é o grande culpado da transformação”, Noel Rosa.

# Mariana Canhisares

Do Portal Omelete

Fotos: Divulgação



## Robin Hood - A Origem não surpreende e traz narrativa vazia e sem criatividade

Para um filme que frisa duas vezes, logo no início, que não é uma história de ninar, Robin Hood - A Origem é bastante preguiçoso. Reciclando clichê atrás de clichê dos filmes de ação, o diretor Otto Bathurst constrói uma narrativa previsível e melodramática que, se não provoca risadas desconfortáveis, causa muito constrangimento.

Taron Egerton vive uma versão de jaqueta de couro do herói que, como na lendária história inglesa, roubava dos ricos para dar para os pobres. Tendo como seu aliado John (Jamie Foxx), um antigo inimigo nas Cruzadas, ele elabora um plano para impedir o Xerife de Nottingham (Ben Mendelsohn) de seguir na guerra e assolar seu povo na miséria. Mas Hood não está nessa missão por pura generosidade. O protagonista pretende com isso reconquistar o amor de Marian (Eve Hewson), sua antiga namorada que agora está envolvida com uma espécie de “líder sindical” (Jamie Dornan) da cidade.

Somente pelo visual do filme dá para notar que precisão histórica não foi exatamente uma preocupação na produção. Ainda que a trama toque em temas como honra e um amor “impossível”, o longa não se pauta pelas narrativas medievais tradicionais e traz para o mito do herói um quê mais urbano. Esteticamente, a decisão propicia uma ambientação interessante e atraente, mas, em contrapartida, cria situações no mínimo curiosas, como um protesto de “black blocs” que marcham pelas ruas com coquetéis molotov em pleno século XIII.

Por si só, detalhes como esse não incomodariam e seriam completamente irrelevantes, não fosse a pobreza do roteiro. Ben Chandler e David James Kelly investem em diálogos vazios e cheios de frases de efeito que, de tão fracas, tornam os momentos de revelação dos episódios de Scooby-Doo obras-primas muito complexas. As conversas entre o casal principal são facilmente as piores. A dupla de roteiristas faz com que Egerton e Hewson digam clichês já há muito tempo abandonados por séries e filmes adolescentes, criando cenas simplesmente vergonhosas, mesmo com as boas performances dos atores.

Não bastasse isso, a construção da narrativa não dá chances para que o espectador se surpreenda. A própria direção das cenas deixa tudo muito óbvio e, mais de uma vez, Bathurst toma decisões que beiram a breiguice. Neste contexto, elementos como os black blocs só somam à pilha de situações ridículas do filme e fica difícil levá-lo a sério. Talvez seja essa justamente toda a beleza de Robin Hood - A Origem: rir da cafonice alheia.

Apesar de tantas falhas, não há dúvida de que o elenco redime o filme em muitos momentos, a começar pela escolha de Taron Egerton como o personagem-título. Mesmo com o texto pobre, o ator entrega uma boa atuação, confirmando o seu posto como queridinho dos blockbusters de ação dessa geração. É também evidente a sua química com Jamie Foxx que, por sua vez, parece bem ciente de que o longa não é exatamente um trabalho primoroso e faz apenas o suficiente para ser chamado para uma eventual sequência. Ben Mendelsohn, então, poderia fazer o Xerife de Nottingham de olhos fechados. Já acostumado a interpretar vilões autoritários, ele tira de letra o personagem e é um dos poucos pontos positivos da obra.

Por isso, um conselho: não tente levar Robin Hood - A Origem a sério. No máximo, assista ironicamente.

Cinema

Alex Santos  
Cineasta e professor da UFPB

# A fantasia do cinema no Cineclube da FCJA

Em época de fim de ano, quando deve prevalecer o espírito natalino, nada como se assistir a um grande filme. Na próxima quarta-feira (05), o Cineclube da Fundação Casa de José Américo vai exibir um clássico do cinema mundial, "A Invenção de Hugo Cabret". Obra fiel ao reconstituir uma cenografia de época, que somente um diretor como Martin Scorsese poderia conceber.

No filme, uma Paris do início do século vinte – bastante diferente da que vi quando lá estive, não faz tanto tempo assim –, com toda a magia que o próprio cinema houve de reproduzir até os dias de hoje.

Em "Hugo", o Cinema ganha reverência e nostalgia verdadeiras através de seus Elementos de Composição Dramática mais significativos: Costume, Cenografia, Cor e Narrativa, esta sublimada por uma ação bastante linear e convincente por um tempo que deve ser próprio da arte-do-filme: o "happy end".

Acrescente-se a tudo isso a Fotografia. Quicá, uma das composições mais bem trabalhadas que tive oportunidade de assistir, pela "cor ferrugem" que comumente retrata o envelhecimento das coisas



Ben Kingsley em 'A Invenção de Hugo Cabret'

de épocas então resgatadas. A coloração trabalhada, em não sendo o usual preto&branco, tende a mostrar uma atmosfera puramente artística, em um cinema fiel na reconstituição de tempo, espaço, pessoas e fatos.

O filme de Scorsese conta a estória de um órfão morando secretamente nas entranhas de uma estação de trens, em Paris. Hugo Cabret, interpretado pelo ator mirim com nome parecido com borboleta (Asa Butterfield), é um garoto cuja atuação nos desperta o maior carinho e atenção. Para descobrir a chave de um mistério cultuado pelo seu pai, então falecido, o menino recebe ajuda da sobrinha

do mal-humorado e dono de uma loja de brinquedos, vivido pelo excelente ator Ben Kingsley (do filme "Gandy"). Ele, já em idade avançada, guarda as frustrações de um inatingível sonho, também um grande segredo da vida parisiense do cinema: a existência real dele próprio, o mágico e cineasta Georges Méliès. Um dos pioneiros e mito do Cinema Frances e mundial.

Simbólica, cinematograficamente a marcação do espaço-tempo narrativo de "A Invenção de Hugo Cabret" tem como referência e suporte visual o grande emaranhado de engrenagens dos relógios instalados na gare de Paris. Relógios dos quais faz parte, realmente, a existência guardiã do próprio garoto Cabret. Trata-se de um filme encantador e de importância singular para a História do Cinema de todos os tempos.

Um filme digno de atenção e sensibilidade natalina. Principalmente de pessoas mais atentas à arte "movie", que veem nesse cinema uma verdadeira obra de arte – exemplo também de "O Adorável Aventureiro", versão musical da história de Charles Dickens, outro grande clássico de época da Sétima Arte. Mais "coisas de cinema", no nosso blog: [www.alexasantos.com.br](http://www.alexasantos.com.br)



## Livro exalta membro honorário da APC

Academia Paraibana de Cinema se congratula com os organizadores do livro "Foldore, Imaginário e Cinema", historiador José Octávio de Arruda Melo e Hildeberto Barbosa, pelo lançamento que aconteceu nesse sábado (1) na Livraria do Luz, Centro de João Pessoa.

Contando com a participação de outros autores – Eilzo Matos, Damião Ramos, Maria Cláudia Abreu, José Augusto, Luanna Vaz, Neide Medeiros e Sônia Van Dijk –, o livro traz também uma homenagem ao cineasta Nelson Pereira dos Santos, Membro Honorário da APC, falecido este ano, e que foi também referendado no livro pelo jornalista Rômulo Azevedo, de Campina Grande, pela sua trajetória e importância no cinema brasileiro.

## Em cartaz

**CADÁVER** – (EUA 2018) Terror. Duração: 86 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Megan Reed (Shay Mitchell) é uma policial reformada que tem lutado contra os vícios. Ela está prestando serviços comunitários em um hospital, como um pagamento para o tratamento que a deixou sóbria. Tudo, entretanto, torna a história muito mais macabra depois que um cadáver misterioso é encontrado no local. **TAMBIÁ 2 DUB:** 15:25 - 17:10 - 18:55 - 20:40. **MANGABEIRA 3 DUB:** 18:15 - 20:15 - 22:30. **MANAÍRA 3 DUB:** 16:20 - 18:20. **MANAÍRA 3 LEG:** 20:30.

**OS EXTERMINADORES DO ALÉM CONTRA A LOIRA DO BANHEIRO** – (BRASIL 2017) Comédia / Terror. Sinopse: Um grupo de três youtubers que se dizem especialistas em seres sobrenaturais decidem conquistar o reconhecimento do público de uma vez por todas. Para isso eles trazem um plano para capturar um ser conhecido por todos. Trata-se do espírito de uma mulher de cabelos claros que morreu de modo desconhecido e que assombra os banheiros das escolas de todo o país: a loira do banheiro. **MANGABEIRA 2:** 14:30 - 17:00 - 19:15 - 21:45. **MANAÍRA 2:** 12:30 (somente aos sábados e domingos) - 14:45 - 17:00 - 19:15 - 21:30.

**ROBIN HOOD – A ORIGEM** – (EUA 2018) Aventura / Ação. Duração: 117 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: A origem da famosa lenda sobre o ladrão que rouba dos ricos para dar aos pobres. Robin Hood (Taron Egerton) volta dos Cruzados e surpreende-se ao encontrar a Floresta Sherwood infestada de criminosos, no mais completo caos. Ele não deixará que as coisas permaneçam desse jeito. **TAMBIÁ 6 DUB:** 14:05 - 16:20 - 18:35 - 20:50. **MANGABEIRA 1 DUB:** 15:00 - 17:15 - 19:45 - 22:00. **MANAÍRA 9 DUB XE:** 13:15 (somente sábado e domingo). **MANAÍRA 9 LEG XE:** 16:00 - 18:30 - 21:00.

**ENCANTADO** – (EUA 2018) Animação / Família. Duração: 86 minutos. Classificação indicativa: 6 anos. Sinopse: Quando criança, o príncipe Felipe Encantado foi alvo da bruxa Morgana, que aplicou nele um feitiço que faz com que todas as mulheres por ele se apaixonem assim que o vêem. Com isso, ele não apenas salva como se torna noivo de três princesas em apuros: Branca de Neve, Cinderela e a Bela Adormecida. O feitiço apenas será quebrado quando o príncipe encontrar o amor verdadeiro, algo bastante difícil diante de tamanha adoração. Preciso cumprir um desafio em três etapas, ele encontra apoio na ladra Leonora Quinonez, que está imune ao seu galanteio e se traveste de homem para ajudá-lo. **TAMBIÁ 3 DUB:** 14:30 - 16:15. **MANAÍRA 3 DUB:** 12:15 (somente aos sábados e domingos) - 14:15.

**O RENASCIMENTO DO PARTO 3** – (BRASIL 2018) Documentário. Duração: 72 minutos. Sinopse: Com depoimentos de mães, assistentes, médicos, enfermeiras obstetras, obstetras e outros profissionais de saúde, o diretor Eduardo Chauvet documenta o SUS que dá certo com o Centro de Parto Humanizado Casa Angela de São Paulo e a cena obstétrica na Holanda, na Nova Zelândia e no Camboja. Traz também importantes reflexões sobre diretrizes da Organização Mundial de Saúde em relação à maternidade que frequentemente são ignoradas. **MANAÍRA 1:** 11:00 (somente aos sábados).

**AS VIÚVAS** – (EUA / REINO UNIDO 2018) Suspense / Drama. Duração: 129 minutos. Sinopse: Quatro viúvas entram para o mundo do crime após os seus maridos morrerem durante uma das maiores tentativas de assalto da atualidade. Eles tomam para si a responsabilidade de honrar a memória dos amados terminando o que eles não conseguiram completar.

**MANAÍRA 7 LEG:** 12:20 (sábados e domingos) - 15:15 - 18:00 - 20:45.

**A VIDA EM SI** – (EUA 2018) Drama / Romance. Duração: 118 minutos. Sinopse: O relacionamento amoroso vivido por um casal (Oscar Isaac e Olivia Wilde), é contado através de diferentes décadas e continentes, desde as ruas de Nova York até Espanha e como diferentes pessoas acabam se conectando a ela através de um evento marcante. **MANAÍRA 11 LEG:** 20:00 (somente sexta, sábado e domingo).

**JULIET NUA E CRUA** – (EUA 2018) Drama / Romance / Comédia. Duração: 98 minutos. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Annie (Rose Byrne) está presa em um relacionamento de longa data com Duncan (Chris O'Dowd), fã obsessivo do obscuro roqueiro Tucker Crowe (Ethan Hawke). Sua idolatria é tamanha que ele chega a ser mais dedicado ao ídolo do que à própria namorada, com quem vive junto há anos. Quando surge uma demo acústica de Tucker, que foi hit há 25 anos e nunca fez um segundo álbum, Annie é extremamente crítica ao material, enquanto Duncan imediatamente o venera. Após publicar um comentário negativo no site dedicado ao cantor, o próprio Tucker entra em contato com Annie, através de um e-mail onde diz que concorda totalmente com o que ela disse. **MANAÍRA 11 LEG:** 14:00 (somente sábado e domingo) - 20:00 (exceto sexta, sábado e domingo).

**ANIMAIS FANTÁSTICOS – OS CRIMES DE GRINDEWALD** – (EUA / REINO UNIDO 2018) Aventura / Fantasia. Duração: 134 minutos. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Newt Scamander (Eddie Redmayne) reencontra os queridos amigos Tina Goldstein (Katherine Waterston), Queenie Goldstein (Alison Sudano) e Jacob Kowalski (Dan Fogler). Ele é recrutado pelo seu antigo professor em Hogwarts, Alvo Dumbledore (Jude Law), para enfrentar o terrível bruxo das trevas Gellert Grindelwald (Johnny Depp), que escapou da custódia da MACUSA (Congresso Mágico dos EUA) e reúne seguidores, dividindo o mundo entre seres de magos sangue puro e seres não-mágicos. **TAMBIÁ 5 DUB:** 15:30 - 20:30 (Versão 3D). **TAMBIÁ 5 DUB:** 18:00. **MANGABEIRA 5 3D DUB:** 13:45 - 16:45 - 19:30 - 22:15. **MANAÍRA 5 3D DUB:** 13:45 (somente sábados e domingos). **MANAÍRA 5 3D LEG:** 16:30 - 19:15 - 22:00. **MANAÍRA 10 3D LEG:** 14:45 - 17:30 - 20:15.

**DE REPENTE UMA FAMÍLIA** – (EUA 2018) Comédia / Drama. Duração: 118 minutos. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: O jovem casal Pete (Mark Wahlberg) e Ellie (Rose Byrne) decide adotar uma criança, e busca uma feira destinada a proporcionar encontros entre adultos e jovens sem lar. O casal se apaixona pela pré-adolescente Lizzie (Isabela Moner), uma garota de temperamento forte, e decide adotá-la. Mas Lizzie tem dois irmãos menores, que se mudam com ela. Logo, Pete e Ellie se veem com três crianças barulhentas e indisciplinadas, que mudam as suas vidas por completo. **TAMBIÁ 1 DUB:** 16:15 - 18:30 - 20:45. **MANGABEIRA 4 DUB:** 14:00 - 16:30 - 19:00 - 21:30. **MANAÍRA 6 LEG:** 14:10 - 16:45 - 19:20 - 22:10.

**O GRINCH** – (EUA 2018) Animação / Família. Duração: 90 minutos. Classificação indicativa: LIVRE. Sinopse: O Grinch é um ser verde que não suporta o Natal, e todo ano, precisa aturar que os habitantes da cidade vizinha de Quemilândia comemorem a data. Decidido a acabar com a festa, ele resolve invadir as lares dos vizinhos e roubar tudo o que está relacionado ao Natal. **TAMBIÁ 4 DUB:** 14:50 - 16:40 - 18:30 - 20:20. **MANGABEIRA 3 DUB:** 14:15 - 16:15. **MANAÍRA 4 DUB:** 13:30 (somente

aos sábados e domingos) - 15:45 - 17:45 - 19:45.

**O COLAR DE CORALINA** – (BRASIL 2017) Drama. Duração: 77 minutos. Classificação indicativa: LIVRE. Sinopse: A menina Aninha, futura poeta e doadora, é uma criança considerada feia, frágil, desajeitada e oprimida por praticamente todos que a cercam. Ela encontra no jogo da amarelinha um meio de superar os próprios limites e, na imaginação, uma fuga do meio opressivo em que vive. Sua infância, marcada pela rejeição, é relembrada na vida adulta por sua ligação afetiva e trágica com o prato azul-pombinho, último de uma coleção de noventa e duas peças, pertencente à sua bisavó Antônia. **MANAÍRA 1:** 13:10 (somente aos sábados e domingos) - 15:10 - 17:05.

**CHACRINHA - O VELHO GUERREIRO** – (BRASIL 2017) Biografia / Drama. Sinopse: A história de José Abelardo Barbosa (Stepan Nercessian) é narrada desde a época de sua juventude, quando fazia faculdade de medicina e larga tudo para se aventurar como locutor em uma rádio. Depois de então, acompanhamos a transformação de sua vida e a criação de seu alter ego, Chacrinha, o velho guerreiro. **MANAÍRA 1:** 18:45 - 21:15.

**O GRANDE CIRCO MÍSTICO** – (BRASIL / PORTUGAL / FRANÇA 2018) Romance / Drama. Duração: 104 minutos. Classificação indicativa: 16 anos. Sinopse: Em meio ao universo de uma tradicional família austríaca, que é dona do Grande Circo Knieps, nasceu um improvável romance entre um aristocrata e uma acrobata. Este é o retrato dos 100 anos de existência do Grande Circo e das cinco gerações do clã à frente do espetáculo e suas histórias fantásticas. **MANAÍRA 8:** 19:30 (exceto quinta e sábado) - 21:50 (exceto quinta e sábado).

**PARQUE DO INFERNO** – (EUA 2018) Terror. Duração: 89 minutos. Sinopse: Durante a noite de Halloween, um grupo de amigos começa a ser perseguido por um assassino mascarado em um parque de diversões temático. O mais terrível é que todas as atrocidades cometidas pelo criminoso são praticadas na frente do público alienado presente no local. Eles acreditam que tudo faz parte do "show", ignorando os pedidos de socorro dos jovens. **MANAÍRA 4 LEG:** 22:00.

**TUDO POR UM POPSTAR** – (BRASIL 2018) Comédia / Romance. Duração: 88 minutos. Sinopse: A banda pop masculina Slavabody Disco Disco Boys, febre entre as moças de todo o Brasil, anuncia que irá tocar no Rio de Janeiro. Fãs de carteirinha do grupo, as adolescentes e melhores amigas Gabi (Maísa Silva), Manu (Klara Castanho) e Ritinha (Mel Maia) farão de tudo para que seus pais deixem que elas assistam a um show do grupo fora da cidade onde moram. **MANAÍRA 8:** 13:00 (só sábados e domingos) - 15:00 - 17:10 (exceto quinta e sábado).

**BOHEMIAN RHAPSODY** – (EUA 2018) Biografia / Drama. Duração: 135 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Freddie Mercury (Rami Malek) e seus companheiros, Brian May, Roger Taylor e John Deacon mudam o mundo da música para sempre ao formar a banda Queen durante a década de 1970. Porém, quando o estilo de vida extravagante de Mercury começa a sair do controle, a banda tem que enfrentar o desafio de conciliar a fama e o sucesso com suas vidas pessoais cada vez mais complicadas. **TAMBIÁ 3 DUB:** 18:05 - 20:35. **MANAÍRA 11 LEG:** 14:00 (exceto sábado e domingo) - 17:15 - 20:00 (exceto sexta, sábado e domingo).

## Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho  
hildebertobarbosa@bol.com.br

## A estrada é longa...

A estrada é longa e o asfalto é largo. 120 quilômetros por hora. Nem tanto ao mar nem tanto à terra. As sanfonas de Domiguinhos e de Sivuca fazem um contraponto à recorrente sensação de que viver é um ato absolutamente sem sentido, uma experiência selvagem e absurda, uma "agitação feroz e sem finalidade", como diz o poeta Manuel bandeira, num de seus melhores poemas circunstanciais.

Vêm-me à lembrança algumas leituras: "Os olhos dourados do ódio", "Em busca do tempo perdido", "Cem anos de solidão", "A guerra do fim do mundo", "O apanhador no campo de centeio" e "O deserto dos tártaros", ao mesmo tempo em que um vento agreste e destemido recorta a paisagem que atravesso, numa velocidade suave e segura, numa viagem a esmo e sem qualquer objetivo, a não ser me entregar à volúpia dos espaços e à anatomia do tempo, preparado para topar a verdade e a beleza dos fenômenos desconhecidos.

Quem habita aquela casa solitária à beira do riacho? Os bois, no pasto, que metafísica tecem em seu silêncio enigmático? Que crenças se desencontram no adro abandonado daquela igreja no alto da serra? Os canários estão nas gaiolas perfazendo seus translúcidos cantos que me acalmam o desassossego da alma, a febre e a fábula desse indomável coração. Belo é mesmo o descampado da caatinga com suas plantas ralas, suas algarobas e juremas perfurando as raízes da gleba esturricada pelos finos metais de um sol despótico, que brilha e queima alucinadamente.

Não sei se vou por aí, varando a mais arcaica das geografias no meu mapa de espantos; não sei se sonho o volume do que sinto na vertigem dessa velocidade que me afaga o espírito em cada curva da estrada; não sei se tenho palavras para descrever a riqueza do que vejo, do que memorizo, do que imagino, do que elaboro e do que perco na tela do esquecimento que viaja comigo. Vem-me agora aquele verso único, extraído da cadência de Deus, quando as coisas emudecem e o munda fala; aquela metáfora quase perfeita que une, no tecido semântico das impossibilidades, o terror e o êxtase, a quietude e a tempestade, a natureza e a linguagem, num acidente só, feito de luz e vazio.

Viver dói... A estrada é longa e o asfalto é largo. A dança dos elementos como que se submete ao ritmo tépido dos instrumentos que ouço. Domiguinhos lamenta na leveza de seus arranjos mágicos; Sivuca é áspero, cortante, relâmpago transformado em harmonias inesperadas.

Eu, como um personagem anônimo, sem história nem topografia, sigo por aí, sem saída, domado pelo encanto da velocidade, pela tirania adorável de uma paisagem que não se acaba e que se distende, cada vez mais entregue e mais ofertada, na distância de meus olhos e nas latitudes de meu pensamento. O carro, o corpo, a música, o homem, os bichos, as árvores, os astros, o céu, o fogo, a terra, o ar e a água, tudo, de repente, se funde numa operação cósmica que não sei se real ou imaginária. Só sei que sei! Só sei que sinto! A estrada é longa. Terá um fim?

## Destaque

### Festa "Arraiá do Ansioso" será no Domus Hall

Santanna, Flávio José e Alcymar Monteiro são algumas das atrações do "Arraiá do Ansioso" que a Domus Hall, localizada na cidade de João Pessoa, promoverá - no dia 15 deste mês de dezembro. A festa terá mais de 5 horas de duração e vai reunir artistas que representam a cultura regional. Os ingressos já estão à venda na bilheteria da Domus e pelo site <https://www.ingressorapido.com.br/>. Preços: individual VIP: R\$ 160 (inteira) e R\$ 80 (meia); Promocional Amigo Domus: R\$ 90; Mesa Setor Ouro (4 pessoas): R\$ 600; Mesa Setor Prata (4 pessoas): R\$ 500; Camarote privê (10 pessoas): R\$ 1.200. Pontos de venda: na própria bilheteria da Domus Hall e no Ingresso Rápido ([www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br)). Classificação Indicativa: 14 anos (se acompanhado dos pais, comprovar parentesco apresentando documento).

## Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Ruritiba [3333746000] • Shopping Pôrto [322955885] • Shopping Maná [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

# Ed Motta canta em inglês as oito músicas do seu novo disco

“Criterion of the Senses” faz conexão direta ao elogiado álbum de 2016 do cantor, que tem liberdade artística

**Kubitschek Pinheiro**  
Especial para A União

Desde sua aparição com 17 anos, quando ainda fazia parte da banda Conexão-Japeri que deu nome ao seu primeiro trabalho “Conexão Japeri” lançado em 1988, Ed Motta já era o tal. O novo CD “Criterion of the Senses” (Membran em CD/Vinil e Streaming) seu 13º disco, Ed Motta canta as oito faixas em inglês e faz uma conexão direta com elogiado “Perpetual Gateways” de 2016, que reflete o atual momento do artista, que usufrui de uma liberdade artística rara no Brasil.

O artista vai além, podendo gravar um trabalho sem precisar recorrer aos impulsos do mercado, apesar do empenho em ecoar um sentido mais clássico. O que se escuta no disco, é ultra moderno. É um disco de puro jazz, com alusões do blues, cinema e literatura. “Exato. Tem um pouco de tudo que vivenciei em música, fazer discos pop, discos jazzísticos, trilhas para cinema”, diz ele em entrevista A União.

De longe Ed Motta já demonstrava o seu apreço por diversos estilos musicais e compositores, e nunca escondeu as suas influências sonoras em suas músicas. “Criterion of the Senses” é uma celebração a todos esses anos de carreira. “Talvez uma ode direta aos anos 70, minha eterna referência, meados do 70 quando as produções ficaram mais polidas. Anos 80 me lembro com saudade porque estava lá presente, mas a estética sonora é de 1975 até



Foto: Stefano Martini

Ed Motta se permite gravar um trabalho, cuja sonoridade é ultra moderna, sem recorrer aos impulsos do mercado

1980”, diz ele rindo.

Mas foi nos anos de 1990, que o artista começou a rascunhar o estilo que seria adotado nos anos seguintes, travessia marcada por diversas etapas no que desenvolvia, mas sempre com a preocupação com resultado final de seus álbuns, e o seu gênero acabou sendo classificado

de “pop com qualidade”. Que na época, lhe trouxe novos holofotes e que nunca pararam de iluminar o som que ele produz.

Na verdade ele tornou pioneiro do fascínio imediato com “Adult Oriented Rock” e isso foi muito bom, é muito bom, um avanço a mais na sua arte de produzir

algo bem genuíno. “Eu escuto falar nessa terminologia desde menino, mas somente em meados de 2000 que fui estudar profundamente isso. É abrangente o que se considera AOR, é música pop de alta minúcia”, reflete.

O som de Motta já vai longe e tem tudo a ver com as inúmeras prateleiras de LPs

que ele coleciona, que ocupam grandes espaços em sala de casa. Ele tem cerca de trinta mil LPs, que lhe move, lhe faz pensar e nos acalantar com todo som que escuta e traduz. É o que realmente lhe conduziu para a produção da música mundial. “Sim meus discos São minha grande influência, a vivência eterna com os Lps sempre provocou a vontade de fazer música”, confirma.

O clipe da canção “You Satisfaction Is Mine”, a sétima faixa do CD, dirigido por Luciano Pérez Fernández, filmado por Alisson Prodlik e editado por Rodrigo Daniel, em preto e branco nos leva à uma misteriosa viagem de carro e VLT através das avenidas lotadas do Rio de Janeiro, até as ruas de paralelepípedos, túneis e praias. Fantástico! . “A ideia era captar um Rio de Janeiro mais sombrio, noir, o tema é um típico policial noir.”

“Lost Connection to Prague”, a primeira faixa é um som quente. Ou seja, já inicia com focando que as demais são uma sequência desse som, sua voz, que parece vir de muitos fôlegos e gargantas. “É um som pouco processado, pensando nas antigas fitas de rolo que hoje foram substituídas mundo afora pelo computador”.

No lado B, como ele costuma chamar, a faixa “X-1 in Teste” Motta explora bem o jazz-funk, com vocais da cantora do Alma Thomas, ex-The Voice, que promete ir mais longe com essa participação. “Conhecia ela somente pela internet, convidei para participar de uma faixa. Eu gostei tanto da forma que ela trabalha no estúdio, que precisava muito daquele talento

incrível comigo”, valorizou o artista.

Nesse clima de toma lá dá cá, em uma das passagens por João Pessoa, no ano 2000 o mestre Moacyr dos Santos, comentou com um amigo parai-bano que achava o som e o trabalho de Ed Motta da melhor qualidade e tinha admiração por ele. “Poxa é uma medalha inimaginável, ele é um herói pra mim”, agradeceu.

No baixo e guitarra, Ed Motta traz para os ouvidos do mundo, Glauton Campello (piano Rhodes), Michel Limma (synth) e Sergio Melo (bateria) na apresentação desse álbum Criterion of the senses e nos shows que já começaram em grande turnê pela Europa. A capa traz a assinatura Edna Lopes, mulher do soulman,

A estonteante “The Tiki’s Broken There” traz a participação de Cidália Castro, é outra viagem, um encontro de vozes e sons. Ele conta: “Um tema um tanto influenciado pela estrutura dos musicais da Broadway, mas com tratamento pop. Cidália Castro já havia gravado comigo no disco As Segundas Intenções em 2000”.

Nesse disco vamos encontrar tudo, amor, arrepios, cenas antigas, cinema, crime e castigo e até o velho Kafka com a uma citação do Hamlet de Shakespeare. “Muita influência do cinema, vício diário na minha vida, sobretudo a produção entre os anos 30 e 70. Nas canções sou um narrador de situações”. Quando surgiu o The Dom lá na Europa? “Foi na Inglaterra começamos a escrever isso, tem também o Colosso do Rio na Alemanha, é engraçado isso”, revela rindo.

## Sucesso literário

# Obra de Érico Veríssimo completa oito décadas

**Hilton Gouvêa**  
hiltongouvea@bol.com.br

O escritor gaúcho Érico Veríssimo, ao escrever o livro “Olhai Os Lírios do Campo”, em 1938, baseou-se, segundo seus biografos, num trecho do Sermão da Montanha, a pregação famosa de Cristo, onde ele fez milagres para alimentar cerca de cinco mil pessoas, com uma pequena quantidade de pães e peixes. Mas, num exame acurado do texto, nota-se que Eugênio, o principal personagem do romance, sempre odiava a condição humilde da família e só almejava se tornar um homem rico e livrar os pais de todas as vergonhas geradas pela miséria.

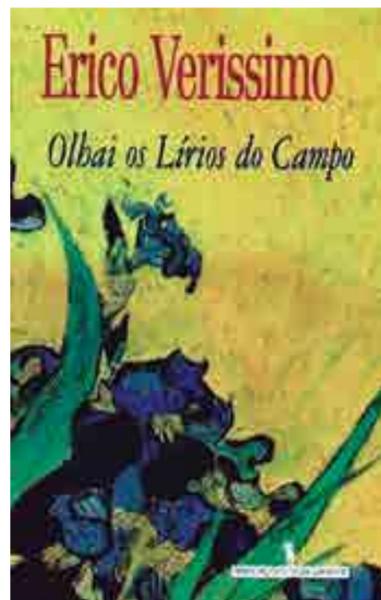
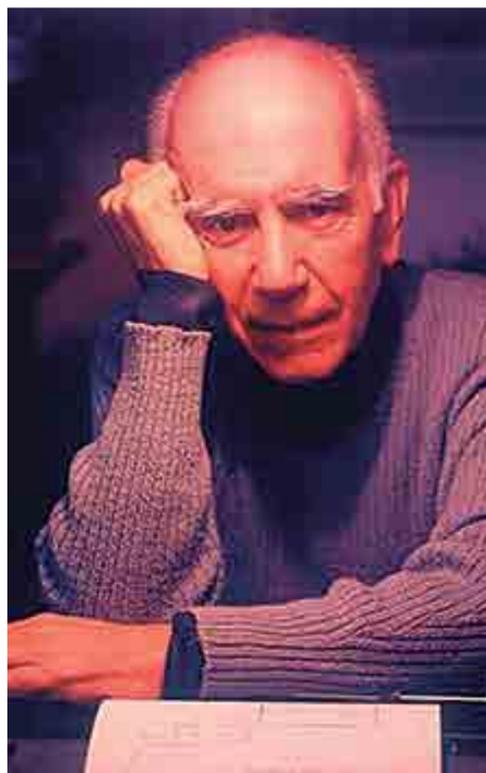
Além de se deduzir, neste romance, que Eugênio era um menino pobre, porém almofadinha e que se formou com muito sacrifício, convém destacar que

ele estudou num internato de alto nível, o Columbia College. Mas se envergonhava dos pais, serviçais do educandário, que trabalhavam em cargos humildes para custear os estudos do filho. Isto reflete a personalidade de um jovem, cujo espírito vivia atormentado com o conflito segurança e felicidade. Ao receber a notícia da morte de Olívia, seu primeiro amor e pobre como ele, Eugênio, já próspero, evoca lembranças que tristemente retratam a infância pobre e infeliz, por causa das más condições financeiras de seu pai, um alfaiate.

Nessas lembranças, a mente de Eugênio registra tudo muito claro, semelhante a um filme. Só não chega a conclusão que ele próprio se tornou um abutre negro para quem, de uma ou outra forma, participou da sua vida. Não

foi feliz com Margareth, seu primeiro amor, filha do abastado reverendo Parker, diretor do Columbia College. Depois, presencia a morte de um professor, Mr. Tearle, durante uma tempestade. Tinha inveja do amigo Alcebiades, que rico, esnobava a fortuna exibindo seus cavalos de corrida, automóveis e 40 gravatas de luxo. Um ano antes de se formar, Eugênio presencia a morte do pai. Ao conhecer Olívia, no mesmo hospital onde trabalhava, tem outra decepção: morre o paciente de sua primeira cirurgia.

Quando Olívia mudou-se para uma cidade do interior, a fim de ganhar melhor em outro hospital, Eugênio permanece em Porto Alegre e conhece, a rica Eunice, filha de um empresário. Despede-se de Olívia com uma carta e casa com a dona dos mi-



Capa de uma das edições lançadas do livro (acima) escrito pelo gaúcho (esq.) Érico Veríssimo (1905 - 1975)

lhões. Quando Olívia retorna a Porto Alegre, revela a Eugênio que a menina que está com ela é filha dele e se chama Anamaria. Olívia morre

em seguida e Eugênio, após muito relutar e aconselhado pela filha, acaba o casamento com Eunice e, ao que parece, agora, encontra a paz

interior que tanto almejava. O livro termina com ele e Anamaria numa praça, rindo ambos à toa, numa tarde ensolarada.



# Efraim apresenta parecer sobre foro privilegiado na terça-feira

Direito que autoridades brasileiras têm de serem julgadas pelas instâncias superiores pode sofrer mudanças

A comissão especial da Câmara dos Deputados que analisa a redução do foro privilegiado para autoridades (PEC 333/17 e 12 apensados) pode votar o parecer do relator, deputado Efraim Filho (DEM-PB), na terça-feira (4).

O texto ainda não foi apresentado. Na quarta-feira passada (28), Efraim preferiu ouvir os integrantes do colegiado antes de colocar o relatório em discussão. "Acolhendo as sugestões, a gente pode perder até uma sessão, mas ganha a maioria da comissão para aprovar a matéria, que é o maior interesse", explicou o relator.

O chamado foro privilegiado é o direito que a autoridade tem de ser julgada pelas instâncias superiores, seja o Supremo Tribunal Federal (STF) ou o Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Efraim Filho explica que há três principais opiniões sobre o projeto. Al-

guns deputados propõem a manutenção do texto do Senado, que prevê a existência do foro apenas para presidentes da República, da Câmara, do Senado e do STF. Assim, deixariam de ter foro privilegiado os ministros de Estado, governadores, senadores, deputados federais e estaduais, entre outras autoridades.

Outros parlamentares querem colocar na Constituição o entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF) e garantir o foro para deputados federais e senadores somente em atos ligados ao cargo e ocorridos durante o mandato.

Por fim, alguns deputados defendem o fim do foro privilegiado para todas as autoridades. A prerrogativa só valeria para medidas cautelares como mandato de busca e apreensão e de prisão.

A comissão reúne-se às 15 horas. O local ainda não foi definido.



Foto: Reprodução/Internet

Na quarta-feira passada (28), Efraim Filho (DEM-PB) preferiu ouvir os integrantes do colegiado antes de colocar o relatório em discussão



# 125 Anos

## Fazendo história desde 1893

*O jornal A União está diariamente com o leitor que gosta de estar bem informado sobre as principais notícias da Paraíba, do Brasil e do Mundo. São matérias diárias sobre economia, esportes, cultura e entrevistas com a credibilidade de um jornal com 125 anos de história*



## Fale com A UNIÃO

Peça o seu orçamento (83) 3218.6525  
Reserve seu anúncio (83) 3218.6544  
Faça a sua assinatura (83) 3218.6518  
Sugestão de pauta? (83) 3218.6539  
Diário Oficial (83) 3218.6533



[auniao.pb.gov.br](http://auniao.pb.gov.br)

[uniaogovpb](#)

[uniaogovpb@gmail.com](mailto:uniaogovpb@gmail.com)

As obras da ferrovia Transnordestina estão paralisadas há quase dois anos, após uma fiscalização feita pelo TCU



# Comissão debaterá retomada das obras da Transnordestina

Audiência pública está marcada para a próxima terça-feira, às 9h, no Senado, com a presença de autoridades

## Da Agência Senado

A Comissão de Infraestrutura (CI) marcou para terça-feira (4), a partir das 9h, uma audiência pública com autoridades do governo, da concessionária Transnordestina Logística e do Tribunal de Contas da União (TCU) para debater um novo projeto, apresentado pela concessionária, visando à retomada das obras de construção da ferrovia Transnordestina.

As obras estão paradas há quase dois anos, após uma fiscalização feita pelo TCU. O relatório do ministro Walton Alencar concluiu que “o regime da legalidade administrativa não tolera a liberação de recursos

públicos para empreendimentos que apresentam um alto risco de não conclusão”, quando nem sequer há elementos que permitam aferir o custo real da obra.

O pedido para a realização da audiência partiu do senador Armando Monteiro (PTB-PE). Ele lembrou no requerimento a relevância estruturante que a Transnordestina terá para o Nordeste. Com 1.753 quilômetros de extensão, o projeto passa por 81 cidades, de Eliseu Martins (PI) aos portos de Pecém (CE) e Suape (PE).

Cerca de R\$ 6,3 bilhões já foram investidos em mais de 10 anos, com estágio de conclusão de 52%, informa o senador. Ele sustenta que a Trans-

nordestina permitirá, numa estrutura multimodal, escoar a produção do oeste baiano e do sul do Maranhão. A produção

de minérios, soja, algodão, milho e frutas da região seria escoada para mercados externos pelos portos de Suape e Pecém.

“A estimativa é que a ferrovia transporte 30 milhões de toneladas de carga por ano, reduzindo os custos aos produtores,

hoje obrigados a escoar sua produção por caminhões, que transportam a carga aos portos do Sudeste”, explica.

## + Concessionária apresenta orçamento atualizado

Armando Monteiro acrescenta que a concessionária Transnordestina Logística apresentou um orçamento atualizado das obras, novos estudos de demanda e projetos executivos de engenharia para trechos da ferrovia.

Pelo novo projeto, a obra só será concluída em 2027, exigindo um aporte adicional de R\$ 6,7 bilhões. O objetivo da audiência

é justamente conhecer de forma mais aprofundada o novo projeto, sua viabilidade e as fontes de financiamento, além de sua funcionalidade num prazo mais curto.

O senador reforça que um estudo da Confederação Nacional da Indústria (CNI) apontou que o projeto original de financiamento e gestão da ferrovia tornou-se inviável. Por isso a

CNI também defende a mudança para um projeto menos ambicioso tecnologicamente e mais econômico.

Foram convidados para a audiência pública o presidente da Transnordestina, Jorge Luiz de Mello, e representantes do TCU e dos Ministérios do Planejamento, dos Transportes e da Integração Nacional.

## Isenção de registro

# CRA analisa projeto que incentiva cultivares de plantas

## Da Agência Senado

A Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) se reúne na terça-feira (4) para analisar uma pauta com 12 itens. Entre eles, o Projeto de Lei da Câmara (PLC) 88/2014, que isenta as cultivares de plantas ornamentais de inscrição no Registro Nacional de Cultivares (RNC). Se for aprovada, a proposta deverá seguir ao plenário do Senado.

Uma cultivar resulta do melhoramento em uma variedade de planta e difere das demais da mesma variedade na cor, no porte ou em outra ca-



Foto: Daiane Mendonça

Produções de plantas ornamentais poderão ficar isentas de registro

acterística. O projeto atende reivindicação dos produtores de plantas ornamentais, que argumentam que o setor é pressionado por tendências

de mercado em termos de novas colorações e formatos de plantas, um dinamismo incompatível com a lentidão do processo de registro de

cultivares. O relator, senador Ronaldo Caiado (DEM-GO), apresentou parecer favorável à proposta.

### Economia solidária

A CRA também analisa o Projeto de Lei do Senado (PLS) 292/2018, que estende a preferência na compra de produtos para a merenda escolar aos produtores rurais e cooperativas que operem em regime de economia solidária. O relator, senador Wellington Fagundes (PR-MT), apresentou parecer favorável. Para ele, o projeto está alinhado com o dever do Estado bra-

sileiro de apoiar a Educação Básica Pública e de promover o desenvolvimento sustentável do país.

A reunião da CRA está marcada para as 11h, no plenário 7 da Ala Senador Alexandre Costa.

**EDITAL DE CITAÇÃO – PRAZO DE 20 DIAS**  
A Dra. RENATA DA CÂMARA PIRES BELMONT – Juíza de Direito da 8ª Vara Cível da Comarca da Capital, em virtude da lei, etc.  
FAZ SABER a todos quanto o presente Edital virem ou deste conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório da 8ª Vara Cível desta Comarca, tramitam os autos da Ação nº 0016949-78.2007.815.2001 proposta por BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A em desfavor de ANA ELIZABETH TINOÇO DE ALMEIDA e OUTROS. Tem o presente Edital a finalidade de CITAR o(a) Executado(a) CLÁUDIA HENRIQUES SAEGER (CPF 338.299.935-87), por este(a) não tendo sido encontrado(a) no endereço indicado nos autos, estando em lugar incerto e não sabido, para que, no prazo de 03 (três) dias, pague a quantia de R\$ 6.101.615,16 (seis milhões, cento e um mil, seiscentos e quinze reais e dezesseis centavos) atualizados em 04/06/2018, sob pena de penhora de bens (art. 829 e parágrafo primeiro do CPC). No caso de pagamento integral, no prazo fixado, os honorários advocatícios serão reduzidos à metade (art. 827 parágrafo único do CPC). O prazo para embargar a execução será de 15 (quinze) dias, contados a partir do decurso do prazo deste edital fixado em 20 (vinte) dias. Advertindo-se que será nomeado curador especial em caso de revelia. E para que a notícia chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será afixado na sede deste Juízo, no local de costume e publicado na forma da lei. Intime-se a parte exequente para providenciar publicação. Cumpra-se. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa – PB. Aos 06/11/2018, Francimário Furtado de Figueiredo, Analista/Técnico Judiciário o digitei.

**RENATA DA CÂMARA PIRES BELMONT**  
Juiz(a) de Direito

# Reino Unido ficará mais pobre com a saída da União Europeia

Dados indicam que a economia britânica pode deixar de crescer 3,9% se forem seguidos os planos da premiê Theresa May

Da BBC News

O Reino Unido ficará mais pobre quaisquer que sejam os termos do Brexit comparando com um cenário em que o país seguisse na União Europeia, segundo uma nova análise do Tesouro britânico.

Dados oficiais indicam que a economia britânica pode deixar de crescer 3,9% em 15 anos se forem seguidos os planos da premiê, Theresa May, levando em conta um cenário em que o Brexit não ocorresse.

Mas caso o Brexit seja executado sem um acordo, o PIB britânico pode deixar de crescer 9,3%, segundo estimativas.

O Bank of England, por sua vez, estimou que a economia britânica poderá encolher em 8% caso não haja um período de transição no Brexit e disse que a moeda britânica, a libra, poderá perder um quarto de seu valor.

Desde que um referendo no Reino Unido determinou a saída da União Europeia, o Brexit, em 2016, o governo britânico e o bloco europeu passaram a discutir os termos da saída.

Neste mês, May obteve o aval do governo para um



Fotos: Getty Images

O plano do Brexit proposto pela premiê Theresa May será votado em 11 de dezembro no Parlamento britânico

acordo pelo qual o Brexit ocorreria paulatinamente, com uma fase de transição de 21 meses e que poderia ser prorrogada. Assim, a economia britânica teria tempo de se adaptar à saída, e o Reino Unido e a UE poderiam negociar um acordo comercial antes da ruptura completa.

No entanto, para ser levado a cabo, o plano precisa ser aprovado pelo Parlamento britânico - isso num momento em que May está

fragilizada politicamente e muitos parlamentares estão descontentes com os termos negociados. A votação está marcada para o dia 11 de dezembro.

“Nosso acordo é o melhor disponível para empregos e para a economia, que nos permitiria honrar o referendo e aproveitar as oportunidades do Brexit”, disse May, que está percorrendo o país para defender a proposta.

Não está claro o que ocorrerá se o plano não for

aprovado pelo Parlamento. Uma possibilidade é que o Reino Unido deixe a União Europeia bruscamente, sem qualquer regra de transição.

Mas os parlamentares teriam até 21 dias para elaborar uma alternativa à proposta de May.

O plano já foi endossado por líderes dos 27 países da UE e, para vigorar, também deverá passar pelo crivo do Parlamento Europeu - lá, acredita-se que será aprovado sem dificuldades.

## Agatha Justino

ari\_agatha@hotmail.com

### Pinochet Boys

Entre os aspectos mais interessantes proporcionados pela aliança entre o conservadorismo e o populismo que são marca do futuro governo Bolsonaro, está o espaço aberto para a volta da Escola de Chicago como centro das iniciativas econômicas. Além do próprio futuro Ministro da Economia e mentor econômico de Jair Bolsonaro, Paulo Guedes, três dos principais nomes anunciados cursaram doutorado ou pós-doutorado na Universidade de Chicago: Joaquim Levy (BNDES), Roberto Castello Branco (Petrobras) e Rubem Novaes (Banco do Brasil).

O desenvolvimento que compreende crescimento econômico associado a uma efetiva melhoria social permanece um mistério. Porém poucos teóricos foram tão longe quanto os famosos Chicago Boys na hora de colocar em prática aquilo que aprenderam nas salas de aula para alcançar esse estado de riqueza em uma nação. Durante os anos 1970, jovens latino-americanos foram premiados com bolsas concedidas por institutos como a Ford para estudarem na instituição e aprenderem o receituário chamado “monetarista”.

Quem partiu teve a oportunidade de estudar com professores como Milton Friedman, George Stigler, Gary Becker e Robert Lucas, todos vencedores do Nobel pela contribuição com a teoria econômica. Participaram do convênio brasileiros, argentinos e os chilenos, sendo este o grupo que mais se destacou pela implementação das ideias chicaguistas durante a ditadura do general Pinochet. Um governo autoritário funcionava como uma folha em branco para que os economistas pudessem escrever o que a consciência dizia que era o melhor projeto de país. Sem se preocupar com os formalismos democráticos, sem precisar se explicar aos críticos ou depender da aprovação de congressistas e da própria população, vista por eles como atrasada. A mente que se julga acima se torna impaciente com os trâmites formais do meio, quando o fim é o mais importante.

Nenhum dos Chicago Boys foi responsável pessoalmente pelas violações aos direitos humanos que ocorreram no período, mas o caminho do autoritarismo também é pavimentado por intelectuais e empresários, que alimentam governos antidemocráticos com dinheiro e ideias. Entre 1973 a 1982, o Chile foi exemplo do extremismo neoliberal no mundo a partir da liberdade de preços, abertura econômica, redução dos impostos, privatização de estatais e a redução do Estado. Diferente do vizinho, o Brasil não adotou completamente as ideias de Chicago. Nossas Universidades são públicas, a previdência obedece um regime de repartição e não de capitalização e na década de 1980, os mecanismos utilizados no combate à inflação era o congelamento de preços, que vai de encontro à essência da política liberal.

Mesmo Collor, eleito com o discurso de que iria reduzir a presença do Estado na economia e trazendo uma política de abertura, ao protagonizar o confisco das poupanças, fugiu a promessa. A partir de 2019, o Brasil terá a chance de aprender com os erros e acertos do passado chileno e adequar os ensinamentos de Chicago a um país que pela desigualdade e diferenças, exige a presença do Estado em certas áreas mais que outras. Sai Unicamp, entra Chicago.

## + Estudos mostram cenário bastante negativo

Com 83 páginas, a análise do Tesouro britânico não prevê o impacto da proposta de May.

O documento avalia o potencial efeito das propostas acertadas em julho pelos ministros do governo e que são a base da proposta atual.

Nesse cenário, a economia ficaria 3,9% menor do que se o Reino Unido permanecesse na União Europeia.

Analistas independentes dizem que 3,9% do PIB seriam equivalentes a cerca de £ 100 bilhões (R\$ 493 bilhões) por ano até a década de 2030.

O relatório do governo também examina outros três cenários possíveis, incluindo um Brexit sem acordo, que seria o mais impactante.

### Qual o impacto político?

O ex-secretário responsável pelo Brexit David Davis contestou o relatório do Tesouro. Ele diz que previsões anteriores do órgão se mostraram falhas.

O parlamentar Philip Hammond, do Partido Conservador, disse que o acordo proposto garante a maioria dos benefícios econômicos de permanecer na UE, e os benefícios políticos de deixar o bloco.

Questionado se o Reino Unido ficará mais pobre com o plano de May, ele afirmou: “A economia ficará ligeiramente menor na versão preferida pela primeira-ministra quanto à parceria futura”.

Mas ele disse que permanecer na UE não é viável politicamente.

### Acordos comerciais

O político Bill Cash, também do Partido Conservador e contrário à permanência na UE, diz que Hammond ignora os potenciais benefícios de deixar a UE. “E os acordos comerciais que poderão nos dar as maiores oportunidades ao redor do mundo, se pudermos negociá-los?”

Enquanto faz parte da UE, o Reino Unido não pode negociar acordos comerciais por conta própria, só em bloco.

Segundo os planos de May, o Reino Unido poderá negociar acordos comerciais logo após o dia marcado para o Brexit (29 de março de 2019), mas só poderá implementá-los após os 21 meses da transição.



Impactos econômicos de ruptura do Reino Unido com a União Europeia causam grande preocupação e incerteza à população britânica

# Cultivo de coca no Peru avança em direção a fronteiras do Brasil

Agência Antidrogas peruana revelou que o governo brasileiro está movendo o mapa da coca e do narcotráfico

## Da Agência Estado

A Agência Antidrogas do Peru (Devida) detectou uma mudança no perfil da produção de coca, com aumento da produção nas áreas fronteiriças com Brasil, Colômbia e Bolívia. "O Brasil está movendo o mapa da coca e do narcotráfico", disse o diretor da Devida, Rubén Vargas, ao apresentar os dados em Lima para jornalista.

"Fica claro para nós que há um aumento de cultivo em áreas de fronteira: no Baixo Amazonas, em Caballococha - tríplice fronteira com Colômbia e Brasil -, na Província de Sandía - região de Puno, fronteira com Bolívia, embora bem conectada com o Brasil pela Rodovia Interoceânica Sul - e na região de Madre de Dios - fronteira com Brasil e Bolívia", acrescentou Vargas.

Apesar disso, não há dados concretos que indiquem quanto da cocaína produzida no Peru anualmente é consumida em

Brasil, Argentina e Chile e o quanto é exportada nesses três pontos de passagem para Leste da Ásia, Europa, Oceania e sul do continente africano.

A maior parte da produção de coca no Peru ainda está concentrada na região conhecida como Vraem - os vales dos rios Apurímac, Ene e Mantaro -, que reúne as províncias de Apurímac, Ayacucho, Cusco, Huancavelica e Junín.

## Investimento

O governo do presidente peruano, Martín Vizcarra, pretende investir US\$ 5,5 bilhões nos próximos três anos em obras de infraestrutura na região para combater o cultivo de coca. "O Vraem não deve ser conhecido como uma zona de guerra", disse. "Temos 60 distritos nos quais precisamos trabalhar por desenvolvimento e cidadania."

Ainda de acordo com o Devida, os projetos devem replicar experiências de sucesso contra o plantio

de coca em outras zonas do país, como Alto Huallag e San Martín. Elas consistem no desenvolvimento sustentável, criação de empregos e assessoria agrônoma.

"Temos de construir estradas e viadutos. Senão, não adianta fomentar cultivos alternativos", ressaltou. O plano contempla 2.974 projetos, entre construção de escolas, postos de saúde e rodovias.

Segundo relatório do Escritório da ONU para Drogas (UNODC) de 2017, a produção de cocaína nos três países - Colômbia, Peru e Bolívia - vem crescendo desde 2015 e já atingiu o mesmo nível de 2008. Com o aumento da produção e mais cocaína disponível no mercado, o UNODC vem registrando um aumento no consumo em várias partes do mundo.

No Peru, o mercado ainda está bastante associado ao grupo maoista Sendero Luminoso, que controla áreas remotas de regiões produtoras de coca. Na quarta-feira (28),



Foto: Marvin Recinos/AFP

Agricultor processa folhas de coca para fazer pasta base de cocaína, cuja produção vem crescendo no Peru

Vargas disse estar confiante de que o Exército conseguirá dismantlar os remanescentes da guerrilha.

## Produção

No balanço divulgado pelo Devida, a entidade ainda desmentiu um relatório recente do governo americano, que estimou em

491 toneladas a produção anual de cocaína do Peru. Segundo Vargas, no entanto, não é possível divulgar um número exato porque o relatório de 2018 sobre drogas no país ainda não foi concluído.

De acordo com o relatório anual sobre controle de drogas do Departamento

de Estado americano, publicado em março, o Peru é o segundo maior produtor de cocaína e o segundo maior cultivador da folha de coca no mundo, depois da Colômbia. A Bolívia é o terceiro. Os EUA são o maior mercado da droga. (Com agências internacionais). As informações são do jornal

EMBARQUE COM DESTINO AO FUTURO.

Viaje no Galaxy, o Double Decker da Guanabara.



Escolha o seu destino e boa viagem.  
Juazeiro do Norte - Crato  
Cajazeiras - Patos - Pombal - Sousa

Sistema de entretenimento, wi-fi, tomada USB, encosto para as pernas e muito mais.

**G** GUANABARA  
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

www.viajeguana.com.br | Fone: 0800.728.1992



125  
Anos

Fazendo história desde 1893

O jornal A União está diariamente com o leitor que gosta de estar bem informado sobre as principais notícias da Paraíba, do Brasil e do Mundo. São matérias diárias sobre economia, esportes, cultura e entrevistas com a credibilidade de um jornal com 125 anos de história

**Fale com A UNIÃO**

Reserve seu anúncio (83) 3218.6544  
comercialauniaopb@yahoo.com.br  
publicajornaluniaio@gmail.com

Peça o seu orçamento (83) 3218.6525  
orcamento.auniaio@gmail.com

Sugestão de pauta? (83) 3218.6539  
uniaogovpb@gmail.com

Diário Oficial (83) 3218.6533  
wdesdiario@gmail.com

Faça a sua assinatura (83) 3218.6518  
circulacaoauniaopb@gmail.com

Publicidade Legal (83) 3218.6526  
comercialauniaopb@yahoo.com.br

**A UNIÃO**  
República de Jornal e Livro

auniaio.pb.gov.br

uniaogovpb

uniaogovpb@gmail.com



Foto: Divulgação

# Acesso ao Fies ficou mais difícil, avaliam faculdades

Das 310 mil vagas oferecidas este ano, apenas 80,3 mil foram preenchidas, o equivalente a 26% da meta

**Fernanda Cruz**  
Da Agência Brasil

O acesso às faculdades privadas por meio do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) está mais difícil, de acordo com a Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES). Segundo a entidade, das 310 mil vagas oferecidas, apenas 80,3 mil foram preenchidas, o equivalente a 26% da meta.

Para o presidente da ABMES, Janguê Diniz, o desempenho do Fies em 2018 foi um fracasso. "Foi o pior cenário desde que foi instituído o Fies", disse Diniz. "O programa, que devia ser social, transformou-se num programa financeiro e fiscal. Esta é a nossa maior crítica."

O Fies está com novas regras desde o início do ano. Na modalidade em que o financiamento é oferecido pela instituição bancária, com taxa de juros determinada pelo próprio banco, foram preenchidas 500 vagas de um total de 210 mil. Já no modelo de financiamento governamental, a que se destina o restante das vagas, o aproveitamento foi de 82,1%.

Em nota, o Ministério da Educação (MEC) diz que é possível analisar apenas os dados do Fies com financiamento pelo governo. "Considerando que o ciclo de contratações do Fies 2018 ainda não [se] encerrou, o aproveitamento observado já é superior ao observado nos anos anteriores (62,6% em 2016 e 78,2% em 2017)".

De acordo com o MEC, as novas modalidades têm características diferentes das do Fies anterior, o que impede comparações.

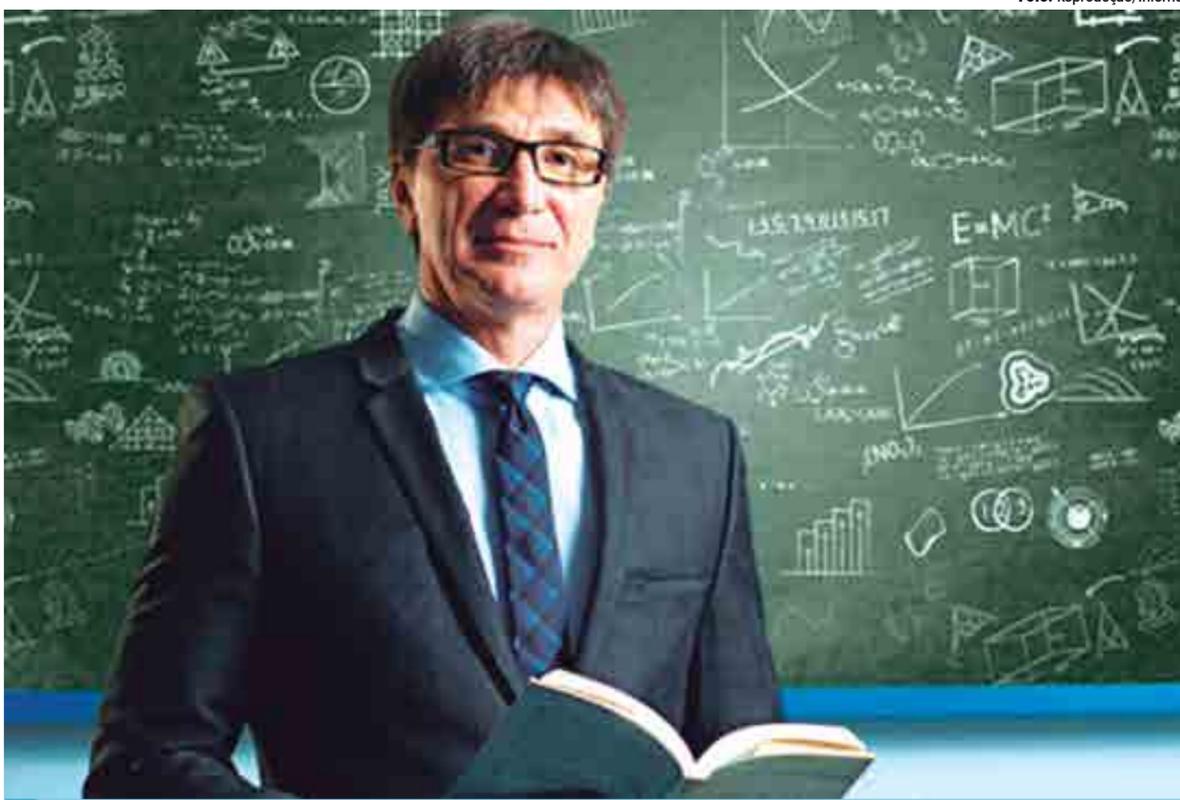


Foto: Reprodução/Internet

“O programa, que devia ser social, transformou-se num programa financeiro e fiscal. Esta é a nossa maior crítica”

Para o presidente da Associação de Mantenedoras de Ensino Superior, Janguê Diniz, o desempenho do Fies em 2018 foi um fracasso

## + 40% dizem não ter condição de concluir graduação sem bolsa

Na opinião de Janguê Diniz, o principal gargalo do sistema é o não financiamento do custo dos cursos em sua totalidade, apesar de o governo ter estabelecido percentual de financiamento mínimo de 50% do curso escolhido.

Para ele, outro ponto controverso é que 60% das vagas sejam destinadas aos cursos prioritários (área da saúde, engenharia e licenciatura). "Isso nem sempre está em consonância com o mercado de trabalho", disse Janguê. As regras rígidas exigidas pelos bancos também foram citadas: "O banco trata o financiamento estudantil como uma linha de crédito qualquer."

Uma pesquisa feita pela entidade com o público-alvo do Fies revela que, para 51% dos interessados, o acesso ao programa do

Governo Federal ficou mais difícil em 2018. O levantamento mostrou ainda que 40% dos entrevistados não têm condições de fazer uma graduação sem bolsa de estudos ou financiamento estudantil. Para 94% dos estudantes, é responsabilidade do Governo Federal prover políticas públicas de acesso à educação superior.

Diante das dificuldades enfrentadas com o Fies, 48% dos entrevistados responderam que preferem obter uma bolsa ou desconto diretamente com a faculdade; 22% que optam pelo Fies e 24% que não têm preferência ou considerariam qualquer uma das opções. Para 6%, o financiamento privado seria a primeira escolha.

Em nota, o MEC destaca que a reforma do Fies respeita deter-

minação do Tribunal de Contas da União de buscar a redução da dependência do programa dos recursos do Tesouro Nacional e garantir sustentabilidade financeira e a governança do programa. O objetivo é "viabilizar uma política de acesso ao Ensino Superior mais ampla, que seja eficaz e que atenda melhor o estudante", diz a nota.

A nota responde às críticas ao Fies com financiamento privado, dizendo que "se trata de uma modalidade de financiamento ainda em desenvolvimento, com alto potencial de crescimento e que tem contato com o apoio do MEC e das instituições financeiras participantes. Para o ano de 2019, espera-se o fortalecimento da modalidade, com a entrada de mais dois bancos financiadores do P-Fies".

### Próximo governo

Janguê Diniz informou que se encontrará na primeira quinzena de dezembro com o presidente eleito Jair Bolsonaro para debater novas propostas para o Fies. Segundo o presidente ABMES, o objetivo é pedir que o governo financie 100% das mensalidades de todos os estudantes e que inclua a modalidade de ensino a distância. Outra ideia é que as instituições de ensino ofereçam descontos "substanciais e perenes", que variem entre 20% e 30% do valor do curso.

Não opinião de Diniz, as regras rígidas impostas pelos bancos também têm que ser revistas. A ideia é que o aluno que tenha 100% do financiamento comece a pagar as parcelas de amortização da dívida já durante o curso.

## Essas coisas

**Carlos Aranha**  
carlosaranha2005@yahoo.com.br

# Contra a mania de contar os minutos

Há um sistema filosófico que abraça a utilidade prática como critério de verdade. Como se todos fôssemos objetos d'utilidade pública. Identifica o último como o verdadeiro. Importando ou não que sejamos pessoas anônimas. E o pragmatismo? Seria uma praga?

De repente, pode ou não pode o conceito de música popular brasileira sofrer por tagarelices pragmáticas?

Houve uma época de dias dançantes (metade dos anos 80) em que o Rio de Janeiro, pegava fogo, como São Paulo, com coisas tipo "saturday night fever" e a Rede Globo sacudindo para todo o País cenas do filme em que John Travolta fascinou jovens platéias mil dançando com Karen Gorney.

Reforçando a descoberta da pintura pragmática em nossas tribos mutantes: por que a maior parte da crítica musical do Brasil tem excessiva preocupação em acusar ou defender o consolidado esquecendo de provocar o não consolidado, ou por ele perguntar na medida em que as gravadoras e as



estações de rádio não o fazem emergir?

Por que não orienta em cima dos dados do novo compositor que nasce velho? Por que não questiona e remexa com o domínio, a pirataria, o neocolonialismo das multinacionais?

E o pragmatismo de baixo nível dos que trabalham diretamente com as cúpulas das Universal-da-vida? Onde a responsabilidade da crítica, do tal "jornalismo cultural"?

É preciso evitar o fanatismo pragmático que leva um jornalismo especializado a criar obsessões em nome de um discutível "padrão de qualidade".



Na semana passada, antes de escutar a reedição completa da trilha sonora de "West Side Story", recorri aos meus arquivos, procurando (e ainda bem que encontrei) este claro e lúcido depoimento de Carlos Esvam à extinta revista "Visão":

"Quando uma sociedade chega ao ponto de erigir o pragmatismo em virtude, essa sociedade não necessita mais pensar. Como bem definia Oliveira Vianna, a nossa é uma sociedade amorfa. Aqui, os setores em que tecnicamente se divide a classe média dominante estão praticamente fundidos. É por isso que as camadas novas dessa classe são extremamente débeis, com pouco ou nenhum pensamento original".

Esse depoimento foi em 1979. Alguma coisa mudou? É bom acabarmos a mania de contar os minutos. O tempo não tem nada a ver com as idéias do ar.

## Dias e Branca

A televisão serviu para popularizar o nome do saudoso Dias Gomes, com "Roque Santeiro" e "O bem amado", principalmente. Mas, são obras menores quando comparadas com a perfeita produção que ele conseguiu em textos teatrais nas décadas de 1960 e 70, destacando-se "A invasão", "A revolução dos beatos", "O santo inquirido" e "O pagador de promessas".

São textos que, além de enriquecer esteticamente a dramaturgia brasileira, numa fase que se resumia à verborragia de Nelson Rodrigues e ao classicismo de Jorge de Andrade, colaboraram para o crescimento da resistência à ditadura sem ser panfletários. Dias Gomes tinha noções completas da carpintaria teatral. Dominava essa linguagem. Ele escrevia como se fosse o seu encena-

dor. Por isso, quando Anselmo Duarte decidiu transformar "O pagador de promessas" em filme, pediu ao próprio Dias que fizesse a adaptação cinematográfica. Deu no que deu. "O pagador de promessas" foi o único filme brasileiro a ganhar a Palma de Ouro, em Cannes. Aos que não são cinéfilos, informo que, para o mundo do cinema, Cannes - cuja 71ª edição aconteceu neste ano - é cem vezes mais importante que o Oscar.

Depois de "O pagador de promessas", o momento talvez definitivo da dramaturgia de Dias Gomes foi o de "O santo inquirido", sobre Branca Dias, a cristã-nova paraibana morta pela Inquisição.

Na tumultuada década de 1970, a história de Branca Dias foi transformada por Dias Gomes em alegoria contra todas as ditaduras de então.

# Perseguição sexual aumenta pedidos de refúgio no Brasil

Comitê Nacional de Refugiados já recebeu 369 solicitações de 2010 ao ano de 2016 e 134 foram concedidos

**Débora Brito**  
Da Agência Brasil

O Comitê Nacional para Refugiados (Conare) recebeu, pelo menos, 369 solicitações de refúgio relacionados a casos de perseguição por orientação sexual e identidade de gênero de 2010 a 2016. Desse total, foram reconhecidos 134 pedidos da condição de refugiado e outros 195 estão pendentes de análise.

Os dados foram divulgados nessa quarta-feira (28), em Brasília, pelo Conare, órgão vinculado ao Ministério da Justiça, e pela Agência das Nações Unidas para Refugiados (Acnur). O Brasil é o quarto país do mundo, depois de Inglaterra, Bélgica e Noruega, a fazer levantamento específico sobre as solicitações da condição de refugiado considerando os motivos associados à população LGBTI. Os números estão disponíveis em uma plataforma online e serão atualizados anualmente.

De acordo com a pesquisa, a maioria dos países de origem dos refugiados LGBTI é do continente africano. Os países que mais forçam a migração da população LGBTI são os que criminalizam a homossexualidade ou não têm condições de proteção dessas pessoas. Nigéria, Gana, Camarões e Serra Leoa lideram a lista de nações de onde saíram os refugiados LGBTI que vivem no Brasil.

O Conare esclareceu que, nesse universo, nem todas as pessoas que solicitaram refúgio são LGBTI, no entanto foram perseguidas em seus países por serem identificadas com a causa das minorias sexuais - como ativistas e militantes - ou por serem portadoras do vírus HIV.

O Conare também reconhece que o número de solicitantes pode ser maior, pois nem todos os casos puderam ser identificados no sistema de busca dos dados do Governo Federal, uma vez que muitos solicitantes não se sentem à vontade para expor

os reais motivos da perseguição sofrida no país de origem ao fazer o pedido de refúgio.

## Perfil

O primeiro caso de refúgio para LGBTI reconhecido no Brasil foi para um casal homossexual vítima de violência na Colômbia, em 2012. De acordo com os dados apresentados, os homens gays representam 65% do total de solicitantes de refúgio por orientação sexual e as lésbicas, 10%. Entre os solicitantes, também há 12 bissexuais, 28 heterossexuais e duas mulheres trans de Angola.

A faixa etária predominante é de 18 a 29 anos e a maioria deles também são perseguidos por outras questões relacionadas à política ou religião, por exemplo. Os dados mostram ainda que a região brasileira que mais concentra os refugiados LGBTI é o Sudeste.

Lara Lopes, 34 anos, é uma das refugiadas africanas que escolheu o Brasil para fugir da perseguição por ser homossexual. Formada em Administração de Sistemas, Lara nunca pôde exercer a profissão em seu país, Moçambique, devido ao preconceito.

Emocionada, ela conta que viveu várias situações constrangedoras e humilhantes que motivaram sua decisão de deixar Moçambique. "Não é fácil, é complicado. São muitos refugiados que estão aqui, mas muitos não têm aquela coragem de viver a vida, mesmo saindo de seus países. A gente sai da África, mas a África não sai de nós. Nós viemos de países que têm leis que permitem matar homossexuais", disse.

Lara disse que muitos governantes do continente africano negam a existência da população LGBTI em seus países e dizem que os homossexuais são "abominações" e "manchas" da sociedade. Ela disse que já "perdeu" duas amigas e chegou a passar dois dias na delegacia com sua ex-companheira sem que as autoridades apresentassem um motivo para a prisão.



Coordenador-geral do Conare, Bernardo Laferté, reconhece que o Brasil ainda tem muito a avançar na questão de segurança, mas já apresenta condições de oferecer conforto

## + Segurança

Apesar de o Brasil ser considerado um país com altos índices de violência contra homossexuais, os refugiados LGBTI consideram o território brasileiro mais seguro. Lara disse que nunca foi vítima de preconceito no Brasil e só o fato de o país ter dados sobre discriminação e homofobia, além de possibilitar a atuação de um movimento organizado de defesa dos direitos da população LGBTI, já representa um contexto de maior aceitação.

O coordenador geral do Conare, Bernardo Laferté, disse que o Brasil tem muito a avançar na questão de segurança, mas já apresenta condições de oferecer conforto para essa população. "Ouso dizer que somos um país seguro. Não é a segurança que todos nós

gostaríamos, mas nós temos meios legítimos de repressão, policial e judicial, para lidar com atos de violência contra a população LGBTI e apoiadores da causa".

Bernardo também destacou que o país reafirma sua tradição em acolher e proteger os refugiados ao dar visibilidade aos dados de refúgio por grupo social. O Brasil tem atualmente cerca de sete mil refugiados e 149 mil solicitações de refúgio em aberto.

"É também uma ação de transparência ativa do Governo Federal em evidenciar esses números, que até então nunca tinham sido mostrados, é inédito aqui no país. É uma parceria com o Acnur e faz um convite ao meio acadêmico e todos que trabalham com o tema

LGBTI para tentar compreender esses números, qual a origem, as causas e como o Brasil pode melhorar", disse.

O vice-representante do Acnur, Federico Martinez, destacou que o Brasil dá um passo importante para ser vanguarda no mundo quando reconhece a condição de refugiadas das pessoas LGBTI. Ele também acredita que os números poderão estimular a análise sobre a qualidade da proteção dada a essa população e motivar a aprovação de uma lei brasileira que criminalize a homofobia.

"Eu acho que também dá para empoderar o coletivo LGBTI. A ideia é como utilizar esses dados para continuar desenvolvendo políticas públicas para proteção desse coletivo".

**Elejó** Dalmo Oliveira

## Uma questão de consciência

Todo novembro a questão se repete: gente que me acompanha nas redes sociais, especialmente pelo Face, faz questão de comentar meus comentários sobre o Mês da Consciência Negra. Geralmente é aquele papo de que "antes de termos consciência negra, precisamos ter consciência humana..." blá blá blá.

Eu fui pedir ajuda ao Michaelis (dicionário online) para ver se consigo me fazer mais objetivo, mais "claro", mais transparente...

A pessoa "consciente" seria aquela que reconhece a sua própria existência. É o cara que tem conhecimento de ou sobre algo. Esses cidadãos são, geralmente, indivíduos cômicos, cientes e bem informados. É a gente proba e íntegra.

A pessoa com consciência tende a proceder de maneira racional. A consciência, portanto, seria um produto de raciocínio, do conhecimento e da percepção. O consciente é aquele (ou aquela) que é capaz de pensar, de perceber e de sentir as coisas ao seu redor. É ainda a condição daqueles que desejam. Isso mesmo! Só quem deseja é quem tem consciência do quer para si e para o outro.

Para os amantes do léxico, o que é feito com consciência é aquilo que foi produzido ou executado com honestidade, com seriedade, com responsabilidade, portanto, o ser humano consciente deverá ser também, inevitavelmente, um ser crítico, sério, responsável.

Evidentemente, a pessoa consciente é aquela que se encontra em plena posse de suas faculdades mentais. Ela não está sob efeito de sono, ou fora de si, nem perdeu os sentidos por desmaio, nem, tão pouco, em consequência da ingestão de drogas ou medicamentos. O consciente é, portanto, o que está acordado, desperto, alerta.

É ainda aqueles que "(...)possuem consciência de sua classe social, dos problemas políticos a ela afeitos e das implicações envolvidas na postura ideológica que adotou".

Gente que tem consciência geralmente se caracteriza por padrões de conduta voltados para a solidariedade ao próximo e se mostra sempre isen-

to de motivações egoísticas.

Algo feito com consciência é aquilo produzido ou preparado com cuidado, de maneira metódica.

Na Medicina, a pessoa consciente é aquela que oferece respostas adequadas a estímulos sensoriais. E no campo da Psicologia, o estado de consciência é relacionado a um "(...)conjunto de representações mentais de conteúdos psíquicos, disponíveis no campo da consciência de forma imediata em um dado momento e que, regido pelo princípio de realidade, constitui o ego, entendido como mecanismo de oposição, resistência e recalque às representações do inconsciente".

Pode ser definida também como sendo aqueles

conteúdos do nível superior da mente, dos quais o indivíduo tem consciência, em estado de vigília, e que determinam o conhecimento imediato.

### Consciência humana

Dito isto, por que alguns se incomodam tanto quando os negros expressam a importância de termos nossa "consciência de negros"? Como se, ao assumirmos nossas negritudes, estivessemos renegando nossas humanidades, ou, quiçá, nos reivindicando sobre-humanos??

Ter consciência negra não é negar a humanidade (muito menos o humanismo). É, ademais, destacar um sentimento humano carregado de marcadores ainda

mais humanizados, testados por milênios no convívio inter-racial e multicultural por excelência.

"Quinze minutos antes. — Às vezes encontramos alguém cujas opiniões estão à frente de seu tempo, mas apenas o bastante para antecipar as ideias vulgares da década seguinte. Ele possui a opinião pública antes que ela seja pública; isto é: quinze minutos antes dos demais, ele caiu nos braços de uma opinião que merece tornar-se trivial. Mas sua fama costuma ser mais rumorosa que a dos verdadeiramente grandes e superiores".

Humano, demasiado humano - Um livro para os espíritos livres (FRIEDRICH NIETZSCHE)

# Aeroportos de João Pessoa e Campina serão leiloados

Editais de concessão foram publicados na última sexta-feira no Diário Oficial da União e incluem também os portos

**Karina Melo**  
Da Agência Brasil

Editais de 12 aeroportos da Ferrovia Norte-Sul e quatro terminais portuários foram lançados nesta semana pelo Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), no Palácio do Planalto.

Esses editais preveem que sejam licitados para concessão à iniciativa privada, de uma vez, 12 aeroportos divididos em três blocos.

Na prática, caberá ao governo do presidente eleito Jair Bolsonaro tocar o pacote fechado de projetos de concessão a partir de 2019. Segundo o ministro dos Transportes, Valter Casimiro, todo o processo de finalização dos editais foi acompanhado pela equipe de transição do futuro presidente.

“O que nós estamos fazendo nesse governo é tirar o país do século 20 e trazer para o século 21. O Estado não pode fazer tudo por conta própria, deve haver uma interação com a iniciativa privada, trazendo investimentos”, disse o presidente Michel Temer, destacando que as PPIs prestigiam duas forças do setor produtivo - os empresários e os trabalhadores.

## PPI

Os editais lançados preveem que sejam licitados



Foto: Tânia Rego/Agência Brasil

Terminal de passageiros do Aeroporto Internacional Castro Pinto, em João Pessoa, um dos do Nordeste que será privatizado

para concessão à iniciativa privada, de uma vez, 12 aeroportos divididos em três blocos. Juntos, esses terminais recebem, por ano, 19,6 milhões de passageiros e respondem por 9,5% do mercado nacional de aviação.

Ainda no caso dos aeroportos, o prazo para realização do leilão é de, no mínimo, 100 dias a partir da publicação do edital, no caso, a primeira quinzena de março.

Os 12 aeroportos regionais são os de Recife (PE),

Maceió (AL), Aracaju (SE), João Pessoa (PB), Juazeiro do Norte (CE), Campina Grande (PB); Cuiabá, Rondonópolis, Alta Floresta e Sinop (MT); Vitória (ES) e Macaé (RJ).

## Ferrovia e portos

A concessão da Ferrovia Norte-sul contempla o trecho de 1.537 quilômetros entre Porto Nacional (TO) e Estrela D'Oeste (SP).

O valor mínimo de outorga é de R\$ 1,35 bilhão e o prazo de concessão é de 30

anos. No setor portuário, serão leiloados três terminais em Cabedelo (PB) e um em Vitória (ES), todos voltados para o armazenamento de grãos líquidos.

Desde o início do governo Temer, em 2016, o PPI aprovou 73 empreendimentos de concessões e arrendamentos no setor de transportes - 21 deles foram concluídos, 44 estão em andamento e oito tiveram seus prazos de concessão prorrogados. No total, foram arrecadados R\$ 3,8 bilhões em outorgas.

## Cadastur é aprovado para os guias de turismo

O Plenário do Senado aprovou em votação simbólica nesta quarta-feira (28) projeto que obriga o guia de turismo que usa carro próprio para trabalhar fazer o cadastramento do veículo no Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur). O registro deve ser feito também no município e no Estado onde a atividade for organizada e onde circula. A matéria agora segue para sanção presidencial.

O registro previsto no projeto será limitado a um veículo, que poderá ser do guia, de seu cônjuge ou dependente. De acordo com o PLC 23/2014, fica proibido o licenciamento de veículos com menos de três portas para o transporte de passageiros e ainda o daqueles com mais de cinco anos de fabricação. A proposta é de autoria do deputado federal Otavio Leite (PSDB-RJ).

Independentemente da vistoria de trânsito, o veículo registrado estará sujeito, em qualquer tempo, a inspeção da entidade registradora, que terá o poder de determinar a baixa definitiva do registro ou a temporária, para reformas. Em caso de venda, o proprietário deverá providenciar a baixa do veículo no prazo de 15 dias.

A ideia é evitar que o guia seja confundido como um motorista de transporte irregular de passageiros, por exemplo. Inicialmente, o projeto original determinava que o veículo não poderia ter duas portas.

## Cessão onerosa do pré-sal

# Sem acordo Senado adia o debate para esta semana

O presidente do Senado, Eunício Oliveira, adiou para esta semana a votação do projeto de lei da Câmara (PLC) 78/2018, que autoriza a Petrobras a transferir a empresas privadas até 70% dos direitos de exploração do pré-sal na Bacia de Santos (SP). A matéria está na pauta do Plenário desde o dia 6 de novembro. Mas, segundo o parlamentar, ainda não foi possível chegar a um acordo com o Palácio do Planalto sobre a participação de estados e municípios na receita da chamada cessão onerosa.

— Ficamos até quase meia-noite dessa quarta-feira, (28) reunidos. Mas até agora não se fez o entendimento porque parte da equipe econômica acha que isso atinge a questão do teto de gastos. Não vou colocar a matéria em votação. Vou transferir para a próxima semana e até lá tentar encontrar um equilíbrio que sirva para todos — afirmou Eunício Oliveira.

Seis parlamentares apresentaram emendas para incluir no PLC 78/2018 a previsão de que governos e prefeituras recebam parte do bônus de assinatura — o montante pago pela empresa privada como condição para o contrato. O senador

Lindbergh Farias (PT-RJ) sugere que estados e municípios fiquem com metade do valor. Wellington Fagundes (PR-MT) e Randolfe Rodrigues (Rede-AP) defendem um repasse de 30%.

— Não podemos simplesmente fazer a cessão de um bem nacional, que é a riqueza do nosso subsolo, sem que isso tenha um diálogo com estados e municípios. Apresentei um destaque para assegurar que os recursos sejam vinculados a investimentos em educação, para que nenhum governador ou prefeito desavistado queira usar o dinheiro para pagar folha atrasada — disse Randolfe Rodrigues.

O senador Guaracy Silveira (DC-TO) sugere que os estados fiquem com 25% e os municípios com 50% do bônus, enquanto a senadora Lídice da Mata (PSB-BA) defende um modelo escalonado de divisão. A União ficaria com 22%, enquanto governos e prefeituras dividiriam 47% do valor. Os 31% restantes ficariam com estados confrontantes (23%); municípios confrontantes (6%) — aqueles cujo território se situa em frente aos poços produtores —; e cidades afetadas por operações de em-

barque e desembarque de petróleo (2%). O senador Aécio Neves (PSDB-MG) sugere a transferência de 20%.

— A cessão onerosa é um caminho irreversível para a exploração do pré-sal. Mas o bônus de assinatura é o caminho mais adequado para que estados e municípios tenham condição expressiva de minimizar a situação de calamidade que atravessam hoje — argumenta Aécio.

O senador Eduardo Braga (MDB-AM) também defende a participação de governos e prefeituras no rateio do bônus de assinatura. Mas faz um alerta: o teto de gastos previsto pela Emenda Constitucional 95/2016 pode inviabilizar a utilização dos recursos. A norma limita as despesas de União, estados e municípios ao orçamento do ano anterior corrigido pela inflação.

— Como contabilizar isso dentro do Orçamento da União, diante do cenário de que temos hoje de uma emenda que “teta” os gastos públicos? Não há como contabilizar esse recurso a não ser por um crédito extraordinário. E aí começa o grande desafio deste projeto de lei. Ele não está pronto para ser votado — questiona Braga.

**Lúri**  
**Moreira**

[iurimoreira.imprensa@gmail.com](mailto:iurimoreira.imprensa@gmail.com)

Foto: Reprodução/Internet



## Intel apresenta nona geração de processadores

A Intel reuniu a Imprensa especializada em São Paulo na última quarta (28) para mostrar o poder dos novos processadores i5, i7 e i9 de nona geração. A nova linha de processadores já está disponível no mercado desde o início de novembro, integrando desktops de marcas como 2 A.M. e Rawar, além de estar disponível em lojas online. No próximo ano, a linha de processadores Intel Core de 9ª geração estará disponível, também, para notebooks. Durante o evento, executivos da Intel tiveram a oportunidade de falar sobre os planos da companhia para o setor de jogos eletrônicos e iniciativas de e-Sports.

Para Carlos Buarque, diretor de marketing da Intel Brasil, o lançamento do i9 de 9ª geração é um marco para o universo de e-Sports, por ser considerado o melhor processador da Intel para games. Em outubro, dias após sua apresentação mundial, o i9-9900K quebrou 16 recordes de benchmark durante uma demonstração de overclocking no Fall Desktop Launch, em Nova Iorque. Após ser resfriado a uma temperatura extremamente baixa, todos os seus núcleos chegaram à frequência de 7,1 GHz (frequência base de 3,6 GHz).

O anúncio da empresa acompanha a movimentação positiva do setor de hardware para games. De acordo com dados da consultoria americana DFC Intelligence, o mercado de PCs avançados com foco em jogos cresceu 40% em 2017 em relação ao ano anterior, chegando a um total de US\$ 40 bilhões. Os especialistas ainda apontam que esse valor deve subir para US\$ 75 bilhões até 2023.

## Intel II

Durante o evento, a empresa também apresentou seus planos corporativos para as novas tecnologias relacionadas a Inteligência Artificial (AI), redes 5G, Internet das Coisas (IoT), Realidade Aumentada (AR), Realidade Virtual (VR) e Data Centers. “O ponto central de nossa estratégia é um profundo entendimento dos maiores desafios – e oportunidades – que nossos clientes estão enfrentando hoje”, explicou Maurício Ruiz, diretor geral da Intel Brasil. “Em resumo, estamos em uma nova era da computação centrada em dados. A proliferação da nuvem, a iminente transição para o 5G e o crescimento da inteligência artificial (AI) e da análise de todos os tipos de dados estão levando a uma mudança no mercado”, concluiu.

## Intelbras I

A Intelbras também reuniu a Imprensa em Florianópolis, na quinta (29), para conhecer a fábrica e mostrar a OLT 8820 I, equipamento 100% desenvolvido e fabricado na matriz da empresa localizada no município de São José (SC). O novo produto chega para atender à crescente demanda por serviços de banda larga no Brasil. O equipamento pode ser gerenciado pelo software gratuito SIG -Software Intelbras de Gerenciamento, que foi desenvolvido especialmente pela empresa para facilitar o dia a dia dos provedores de Internet e integradores já que é um sistema que permite gerenciar uma ou mais OLTs (provedor) Intelbras, incluindo o modelo 8820 I.

## Intelbras II

A OLT 8820 I, da Intelbras, é uma solução para provedores que utiliza a tecnologia GPON para levar os serviços do provedor de Internet até o consumidor por meio da fibra óptica. O equipamento de alta qualidade possui como principal função a gestão e configuração de todos os clientes ativos conectados a ela. Cada uma das oito portas PON é capaz de atender até 128 ONTs/ONUs, totalizando a capacidade máxima de 1024 clientes por equipamento. Seu sistema de gerenciamento permite aos proprietários o controle de várias OLTs e de todas as ONUs e ONTs Intelbras que compõem a solução, o que dá a eles uma visão mais completa e torna o gerenciamento mais fácil.

## Italian Business Integrity

A TIM apresentou, durante o Italian Business Integrity Day, seu programa de integridade e ações de compliance. Pela primeira vez no Brasil, o fórum foi lançado pela Coordenação de Combate à Corrupção do Ministério das Relações Exteriores da Itália e conta com a participação da organização Transparency International Italia. Com o objetivo de debater projetos e ações anticorrupção, o Italian Business Integrity Day reuniu o diretor de Compliance da TIM, Piero Formica, e representantes de outras empresas de origem italiana como Enel, Terna, Pirelli e Rina.



“ O nosso desejo mais secreto quase sempre é secreto até para nós mesmos ”

MARTA MEDEIROS

# Coluna do meio

“ Eu gosto do impossível porque lá a concorrência é menor ”



WALT DISNEY

scosta.dandara@gmail.com

por Rosa Aguiar (interina)

## Entrevista

Melca Farias  
Empresárias

Foto: Divulgação



A nova presidente do Fórum das Mulheres de Negócios da Paraíba, Melca Farias, é empresária, atua no comércio interior há nove anos, é CEO da F3 ImportExport, uma empresa que atua como intermediária entre empresas fabricantes e compradoras. Foi eleita para presidente com a votação das associadas e tomou posse no último dia 27. O fórum tem o objetivo de reunir mulheres empresárias, empreendedoras e profissionais liberais para agregar valor aos negócios e fomentar o empreendedorismo. Um dos projetos da nova diretoria é implantar um programa de módulos para capacitação empresarial. Outro é a expansão de núcleos pela Paraíba.

### Qual papel a presidente do fórum deve desempenhar no cargo ?

Cumprir e fazer cumprir o Estatuto e o Regimento Interno do FMN, presidir assembleias e reuniões, elaborar o plano estratégico e orçamentário, representar o fórum junto às instituições governamentais e também em eventos dentro e fora do país.

### Qual sua expectativa na presidência?

Expectativa de muito trabalho para montar um planejamento que todas as nossas associadas sintam que faz sentido participar da entidade, de forma séria e profissional, ajudando a empresária a melhorar suas práticas profissionais através de capacitações e treinamentos, com o apoio do Sebrae e instituições parceiras. Com conhecimento pleno do negócio, a mulher empreendedora verdadeiramente, se empodera.

### O que te fez pensar em trabalhar como empreendedora?

Sempre me vi pensando em fazer algo, gosto de saber que meu trabalho está movimentando a economia. Lembro da emoção que senti quando vi um container pela primeira vez, e fiquei imaginando todo o trajeto que fez, atravessando o oceano, para entregar uma mercadoria que iria realizar o sonho de uma pessoa. E que ainda por cima tudo aquilo gerou emprego e renda. Esse movimento do mercado do negócio me motiva a fazer a roda girar.

### Qual o segredo para se destacar no seu negócio?

O segredo é conhecimento. O empresário precisa conhecer muito bem seu negócio ou produto, para poder se destacar. Estamos vivendo numa época de muita facilidade no conhecimento, temos à nossa disposição todas as informações sobre qualquer assunto. Mas a pessoa que detém o conhecimento profundo sobre um assunto se destaca, se torna especialista, e isso agrega valor e gera confiança.

### Que dica você daria para futuras empreendedoras?

Antes de abrir qualquer negócio é primordial a capacitação e o planejamento. Não se deve abrir um negócio por impulso, e isso não quer dizer perder uma oportunidade. Mas só porque deu certo para outra pessoa, não quer dizer que vai dar certo para você. Não funciona assim. Ela pode ser especialista no assunto, e você, não. Voltamos para o conhecimento, que está diretamente ligado à capacitação, em qualquer negócio que se deseja abrir. Conhecer o negócio e o mercado já é um bom início.

Foto: Arquivo



Turma animada: Maria Lúcia Jurema com Suzana Amorim, Maria Marta Andrade e Nadja Manguiera.

Foto: Arquivo

## PALMARI

O escritor Palmari Lucena convidando para o lançamento de seu novo livro de crônicas. Com o título “Lembrar é fácil” o autor dividiu a obra em quatro capítulos que reúnem crônicas de família, lembrando quando em vez, o pai, Tenente Lucena; ambiguidades da cidade de João Pessoa, passando por curiosidades da história da Paraíba; lugares e pessoas memoráveis, onde faz uma reflexão sobre o trabalho de madre Teresa de Calcutá e Padre Leonel Narváez e discorre sobre viagens, mares e serras. O prefácio é de Afonso Horácio Leite, e o lançamento será dia 6 de dezembro, próxima quinta-feira, às 19h30, na Fundação Casa de José Américo.



Professor Silvio Furtado e Rosângela, nos eventos sociais

● A ex-secretária de Turismo de Bananeiras, Ana Gondim, chegou de viagem ao Parque Nacional da Chapada Diamantina, na Bahia, completamente maravilhada com o que viu. São inúmeras cachoeiras, grutas, poços, em meio a uma natureza exuberante totalmente preservada. “É outro mundo”, afirma Ana, que se apaixonou por um lugar em especial de lá: o Capão, um pequeno vilarejo místico onde a vida tem outro ritmo, que proporciona o relaxamento total.

## Ui!

★ O Hotel Cabo Branco Atlântico sedia neste final de semana, a 5ª Edição do Spa dos Jogos, a nível de Nordeste. Trata-se do maior encontro lúdico de boardgame do Brasil, jogos de tabuleiro. Os participantes ficam hospedados no hotel com tudo incluso especialmente para jogar vinte e quatro horas por dia, durante três dias. Representantes de mais de nove estados estão participando, entre eles gente de São Paulo, Curitiba, Bahia, Alagoas, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí, totalizando mais de cem pessoas.

## PARABÉNS

Adriana Souto Paiva, Ana Maria Ismael de Freitas, Elizabeth Torres, Francisca de Carvalho, Heloisa Rabelo Dias, Jéssica Gambarra, Juliano Cunha Cavalcanti Lisboa, Ledson Rocha Carvalho, Lindon Johnson Carlos, Manuella Carneiro, Maria Elizabeth Torres, Nívea Souza, Onélia Queiroga, Pedro Trombeta, Renato Von Sohsten, Socorro Guedes, Tarcísio Marcelo de Lima e Virgínia Maia

Foto: Arquivo



Deputada Estela Bezerra, uma das mais atuantes da Assembleia Legislativa

## Ba´ra

O jogador de futebol paraibano Hulk, está mesmo investindo em João Pessoa. Nesses dias ele assinou contrato com a construtora Massai para erguer um hotel na Praia do Cabo Branco. Será o Ba´ra, que em tupi guarani quer dizer mar. Hulk até disse que sempre sonhou em ter um hotel. Já foi definido que o empreendimento terá cento e vinte e quatro suítes. Não é a primeira parceria de Hulk com a Massai. Seu nome também está ligado ao prédio NeoHouses, no Altiplano, um projeto futurista não só no design, mas totalmente automatizado e com novidades como um elevador de alta performance com velocidade de 180m por minuto.

Foto: Arquivo



Sandra e Marcílio Cartaxo ilustrando a coluna



Foto: Ascom/Botafogo

# Cinco clubes brigam para fugir do rebaixamento no Brasileirão

Entre Sport, Vasco, Fluminense, América-MG e Chapecoense, dois clubes disputarão a Série B no próximo ano

SporTV

Cinco times entram em campo neste domingo às 17h lutando contra o rebaixamento na última rodada do Campeonato Brasileiro: Fluminense, Vasco, Chapecoense, América-MG e Sport. Com números do matemático Tristão Garcia, do site Infobola, a equipe do Espião Estatístico mostra como as equipes chegam para o fechamento do Brasileirão.

### América-MG

O Coelho, que enfrenta o Fluminense, é o time mais ameaçado, com 77% de chances de ser rebaixado. Para se manter na Série A, o time comandado por Givanildo Oliveira aposta no centroavante Rafael Moura, responsável por sete gols e três assistências no Brasileiro, com participação direta em 33% dos tentos do clube na competição. Outra arma da equipe que tem o segundo pior ataque da competição é a jogada aérea: 11 dos 30 gols (37%) foram assim.

### Sport

O Leão é o terceiro pior mandante do Brasileiro (50% de aproveitamento), à frente apenas de Vitória (46%) e Paraná (33%). Uma esperança para o Sport contra o Santos na Ilha do Retiro é uma boa atuação do meia-atacante Gabriel, que tem cinco gols e duas assistências na competição (21% de participação nos gols do time). E assim como o América, o Rubro-Negro costuma se dar bem em jogadas pelo alto: 18 dos 33 gols da equipe



Foto: AFP



Foto: Sirlí Freitas/Chapecoense

Apesar da péssima campanha no momento, o Fluminense é o que tem mais chances de escapar, e a Chapecoense, apesar do risco, depende de si própria para continuar na Série A

na competição foram a partir de jogadas aéreas (54%). Segundo o site Infobola, o risco de rebaixamento do Leão é de 67%.

### Chapecoense

A Chape depende dela mesmo, com 34% de risco de rebaixamento. Para vencer o São Paulo na Arena Condá, o time comandado por Claudinei Oliveira aposta na bola parada e no centroavante Leandro Pereira. A equipe marcou

16 dos seus 33 gols a partir de jogadas de bola parada (lateral aéreo, falta levantada, escanteio, falta direta ou pênalti): 48%. E o artilheiro da Chapecoense no Brasileiro, Leandro Pereira, marcou cinco dos seus 10 gols desta maneira (dois de pênalti, dois depois de escanteio e um depois de falta levantada).

### Vasco

O time de São Januário também depende só dele

para se livrar do rebaixamento, se empatar se garante na Série A e tem 17% de chances de cair. Por outro lado, só tem uma vitória fora de casa, que não foi fora do Rio de Janeiro (Fluminense 0 x 1 Vasco - 32ª rodada), e o jogo contra o Ceará será no Castelão.

Para acabar com esse jejum longe da Cidade Maravilhosa e espantar o fantasma da Série B, a arma do ataque vascaíno é o argentino Maxi López. Mesmo disputando

apenas 18 jogos neste Brasileiro, ele marcou sete gols e deu seis assistências, com participação direta em 33% dos gols do time.

### Fluminense

O Fluminense é a equipe com menos risco de cair: 5%. Porém, o ataque tem sido um problema: o último gol no Brasileiro foi há mais de um mês (na vitória por 1 a 0 sobre o Atlético-MG). O time acabou de ser eliminado na

semifinal da Sul-Americana e decidiu trocar de treinador a três dias do jogo com o América-MG: sai Marcelo Oliveira e entra o interino Fábio Moreno.

Para voltar a balançar a rede e se garantir na Primeira Divisão, o caminho pode ser pelo alto: 55% dos gols foram a partir de jogadas aéreas (17 de 31). Outra opção é dar a bola para Everaldo, que tem um gol e seis assistências no Brasileiro.

## BRASILEIRÃO 2018

### Classificação da Série A

Classificação	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Palmeiras	77	37	22	11	4	61	24	37
2º Flamengo	72	37	21	9	7	58	27	31
3º Internacional	68	37	19	11	7	50	28	22
4º Grêmio	63	37	17	12	8	47	27	20
5º São Paulo	63	37	16	15	6	46	33	13
6º Atlético - MG	56	37	16	8	13	55	43	12
7º Atlético - PR	54	37	15	9	13	52	36	16
8º Cruzeiro	52	37	14	10	13	34	34	0
9º Botafogo	51	37	13	12	12	38	45	-7
10º Santos	50	37	13	11	13	45	38	7
11º Bahia	47	37	12	11	14	39	41	-2
12º Corinthians	44	37	11	11	15	34	34	0
13º Ceará	43	37	10	13	14	32	38	-6
14º Fluminense	42	37	11	9	17	31	46	-15
15º Vasco da Gama	42	37	10	12	15	41	48	-7
16º Chapecoense	41	37	10	11	16	33	50	-17
17º América - MG	40	37	10	10	17	30	46	-16
18º Sport	39	37	10	9	18	33	56	-23
19º Vitória	37	37	9	10	18	34	60	-26
20º Paraná - PR	22	37	4	10	23	17	56	-39



Foto: André Durão

### JOGOS DE HOJE

■ 17h

- Paraná x Internacional
- Chapecoense x São Paulo
- Bahia x Cruzeiro
- Fluminense x América-MG
- Ceará x Vasco
- Sport x Santos
- Palmeiras x Vitória
- Grêmio x Corinthians

O Vasco da Gama tem apenas 17 por cento de chance de ser rebaixado, e precisa apenas de um empate hoje contra o Ceará, em Fortaleza



Nos últimos 3 anos, essa foi uma cena que se repetiu muitas vezes no CSA, os jogadores comemorando gols e vitórias importantes que levaram o clube da Série D, em 2016, passando pela Série C, em 2017, e, este ano, pela Série B

# A difícil trajetória do CSA para reconquistar a elite do futebol

Após um grande planejamento, o clube conseguiu 3 acessos seguidos, até chegar ao grupo dos 20 melhores do país

## Lance

A espera do CSA por sua volta à elite custou 32 anos e uma boa dose de ousadia da diretoria. Contando com um planejamento inusitado, que depositou suas fichas em busca de resgatar o clube, o Azulão do Mutange termina a temporada de 2018 com um feito raro no futebol brasileiro. Com a goleada por 4 a 0 sobre o Juventude no Alfredo Jaconi, no último sábado, a equipe terminou a Série B como vice-campeã, obtendo seu terceiro acesso em três temporadas consecutivas.

“Quando nós assumimos, em julho de 2015, o clube estava praticamente falido, cheio de dívidas. Além disso, não teria o restante do ano para disputar competição, porque foi mal no Alagoano e não iria jogar na Série D. A gente teria de apostar o capital, né?” afirmou o mandatário Rafael Tenório, ao Lance!.

De acordo com o dirigente, que é empresário, as mudanças de patamar da equipe foram bem calculadas:

“Fizemos uma gestão empresarial para sanar as dívidas do clube. Já para a equipe, traçamos as metas, premiações, e fiquei muito presente no dia a dia.

A partir daí, o CSA recorreu a uma curiosa mescla:

“Eu escolho os técnicos de acordo com cada competição e, na rotina da equipe, tento ficar presente. Contratamos jogadores com custo e benefício mas, mesmo com os acessos, vamos mantendo uma base de elenco, - detalhou o dirigente.

Com ingredientes como “entra e sai” de técnicos, a manutenção de parte do elenco desde 2016 e a ajuda de um auxiliar técnico que é ídolo do clube, o Azulão superou suas adversidades e, no mesmo ano em que quebrou um jejum de dez anos no Estadual, voou até a elite.

Ainda em meados de 2015, o CSA iniciou seu ambicioso projeto. Oliveira Canindé teve o desafio de montar o elenco a partir da disputa do Estadual do ano seguinte:

“Eu já tinha uma passagem anterior pelo CSA, isto me ajudava a ter espaço para montar o time. Fomos vice-campeões alagoanos e garantimos uma vaga na Sé-

rie D” recorda o treinador.

O Azulão também contou com um “talismã” na comissão técnica: Jacozinho voltou a desembarcar no clube. O ex-jogador do clube nos anos 1980 (e que ganhou destaque nacional ao participar de um amistoso promovido por Zico no Maracanã em 1985) retornara ao Mutange e acabara ganhando um cargo na equipe do CSA:

“Eu, a princípio, ia ser garoto-propaganda do CSA. Mas, com o passar do tempo, me tornei auxiliar-técnico. Por eu já ter jogado aqui, passava para os atletas a importância que era vestir essa camisa. Aí eu já trocava uma ideia com o Oliveira (Canindé), que é um cara muito inteligente, eu dava uma ajuda para os jogadores com relação a alguma tabela que eles podiam fazer.

Entre os jogadores contratados para 2016, estava Didira. O meia, que é um dos destaques do atual time da Série B, relembra como foi sua chegada:

“Quando recebi o convite do CSA, não pensei duas vezes, principalmente por estar em um clube grande, que estava se projetando para evoluir. Era um projeto muito interessante, de tirar a equipe da situação que estava e levar para a elite.

O jogador de 30 anos (que tem passagens por clubes como ABC, Atlético-MG e ASA), não é o único a seguir no clube alagoano. Oliveira Canindé guarda boas lembranças de quem começou com ele no CSA:

“Xandão, que voltou há pouco tempo, Leandro (Souza)... Todos trabalharam comigo. A equipe alagoana carimbou sua ida para a Série C ao eliminar o Ituano nas quartas de final. Depois, chegou à decisão, mas foi vice-campeã da competição (amargando a derrota na final para o Volta Redonda, por 4 a 0). No entanto, Canindé aponta que ficou um legado para o clube, e não só em relação ao elenco:

“Tudo foi mudado. Não tinha nada lá quando a gente chegou. O Rafael (Tenório) deu amparo, condições para termos o departamento físico, campo, tudo em condições... É bom que comecei a tirar o CSA desta “inverno” e ver que este grupo faz parte de uma história tão bonita. Só tenho gratidão por este período.



O CSA apostou apenas em técnicos acostumados com acessos, como Oliveira Canindé, Flávio Araújo e atualmente Marcelo Cabo, que seguirá no clube em 2019



## + Sucesso com técnicos acostumados com acessos

### Lance

O CSA confirmou seu desejo por garantir uma das vagas do G4 da Série C de 2017 logo ao anunciar o nome do técnico. O escolhido foi Ney da Matta, campeão da competição com o Boa Esporte no ano anterior:

“Eu escolho o treinador de acordo com a dificuldade de cada etapa. Sabia da qualidade do Ney, vi a maneira como ele tinha garantido uma ótima campanha do Boa. Fez um time muito organizado nossa” conta Rafael Tenório.

O treinador mostrou gratidão ao dirigente pelo período que ficou no CSA: “O Rafael (Tenório) escutou muito a gente. Nesta visão empresarial dele, de valorizar cada pessoa, a ponto de dar uma participação nos lucros para todos os funcionários, foi muito bom.

No entanto, nem tudo foi calma-ria para o Azulão. Mesmo passando de fase, houve atritos internos. Após se envolver em uma briga com o ex-corintiano Rosinei em um treino, Ney da Matta foi demitido do clube:

“Houve um desencontro do Ney com alguns jogadores do grupo”. O dirigente usou como cartada um nome bem conceituado nas divisões inferiores de futebol. Flávio Araújo, que tinha dois acessos anteriores com o Sampaio Corrêa.

Flávio Araújo contou como foi o desafio de tomar as rédeas do CSA em meio a uma turbulência. Ele assumiu o comando da equipe o jogo de ida das quartas de final da Série C, contra o Tombense, primeiro passo na busca pelo G4.

A equipe garantiu novo acesso com duas vitórias sobre a equipe mi-

neira: 2 a 0 e 1 a 0. E, mais tarde, conquistou seu título, graças a um empate em 0 a 0 com o Fortaleza (no jogo de ida, o Azulão venceu por 2 a 1 fora de casa):

Contudo, após maus resultados no início deste ano, o treinador campeão da Série C foi demitido devido à eliminação da equipe alagoana na Copa do Brasil, diante do São Paulo. Só que o ano de 2018 aguardava uma alegria ainda maior entre os azulinos.

### Série B

A expectativa para pôr fim a uma longa ausência do CSA na elite do futebol nacional ganhou contornos ainda mais fortes entre torcida e diretoria. Na busca por um novo acesso, Rafael Tenório apostou em um nome de impacto:

“O Marcelo Cabo já tinha sido campeão da Série B (com o Atlético-GO, em 2015). Ele soube trazer esta experiência dele para os jogadores.

Sob seu comando, a equipe foi vice-campeã alagoana após dez anos de jejum (batendo por 2 a 0 o rival CRB na decisão). Mas, àquela altura, o planejamento azulino já estava plenamente voltado para a disputa da Série B:

“A gente manteve a nossa base que está desde a Série D de 2016, só que foi trazendo alguns jogadores que vieram como oportunidade de mercado. Foram os casos do Juan, do Walter, do Neto Berola...” afirmou o dirigente.

O CSA foi alçando degraus na classificação. E, mesmo depois de ver a vaga do G4 ter sido ameaçada, devido ao percalço em casa contra o Avaí, o clube alagoano não se intimidou. Em pleno Alfredo Jaconi, garantiu sua vaga atropelando o Juventude por 4 a 0, contando com show de Neto Berola, que marcou três gols.

### Planos para 2019

Questionado sobre o “saldo” do investimento feito no CSA desde que assumiu a presidência, Rafael Tenório não esconde sua alegria:

“Agora, o clube já tem conseguido pagar seus compromissos; Isto é algo muito bom para nós, que pegamos o CSA tão endividado. A gente já está em dia com leis trabalhistas, décimo-terceiro, FGTS, no Profut. Principalmente, graças ao dinheiro que conseguimos com os patrocínios.

O dirigente também conta o que pesou para a evolução nas quatro linhas:

“Temos uma equipe bastante comprometida, um ambiente unido, muito bom de trabalhar.

Segundo Didira, esta ascensão da equipe traz um aprendizado para quem defende o CSA:

“É um crescimento muito rápido que vem acontecendo para a gente. Acho que serviu de aprendizado para mim. Vivi momentos bons e ruins aqui. Mas estar neste momento sensacional é muito marcante.

Já vislumbrando a elite do Brasileiro, o CSA traça suas primeiras metas para a temporada de 2019. Segundo o mandatário do clube, Rafael Tenório, no que depender dele, não haverá mudança no comando da equipe:

“O Marcelo (Cabo) já tem passagem pela Série A, não tem porque a gente mudar o comando. Confiamos muito no trabalho dele, que é muito bem feito.

Quanto a reforços, o dirigente despista:

“Temos de qualificar a equipe. Mas, naturalmente, não vamos fazer nenhuma loucura.

# Trios famosos do futebol mundial

O Barcelona é uma das equipes que sempre apostou em trios ofensivos de destaque como este que tinha craques atuais como Messi e Luis Suárez



## Novo trio do Barcelona, Messi, Philippe Coutinho e Luis Suárez, é recente, mas já faz muito sucesso na Europa

ESPN

“Dois é bom, três é demais” diz o velho ditado, mas quando se trata de futebol, três talvez seja o número mágico. Examinamos os trios mais potentes

do esporte e o que faz cada um ser tão brilhante.

O que falta de estatura a esse pequeno trio, eles compensam muito bem com potência e brilhantismo individual. Seja dentro do Camp Nou ou em outros estádios da Liga ou

da Champions, o monstro de três cabeças de Lionel Messi, Philippe Coutinho e Luis Suárez tem uma sintonia quase telepática que os torna capazes de aproveitar ao máximo até a mais congestionada das pequenas áreas.

Sua habilidade coletiva fica mais evidente em espaços apertados: cada um deles é melhor quando está cercado e parece sem opções. Existem poucos jogadores hoje com o domínio de bola igual ao do Messi;

Coutinho joga melhor quando está encurralado, ou ele dá um drible para um passe rápido, ou fura uma defesa fechada com um chute que poucos jogadores tentariam. E tem o Suárez, sua movimentação sem a bola

é quase impossível de acompanhar.

Eles não jogaram o máximo que podem muitas vezes nesta temporada, mas 2017-18 foi um resumo perfeito de sua telepatia, com 67 gols e 29 assistências em La Liga entre os três.



O trio de ouro do Liverpool é o egípcio Mohamed Salah, o brasileiro Roberto Firmino e o africano Sadio Mané; já o trio milionário do PSG é composto pelo uruguaio Cavani, o francês Mbappé e o brasileiro Neymar



## + Características que fazem a diferença dos atletas que encantam o mundo

Este trio extraordinário triunfa em espaços abertos, em seu auge, quando lhes dão espaço para correr e contra-atacar uma defesa que tenta retornar rápido. Eles correspondem aos ideais de alta pressão de seu chefe, Jurgen Klopp, e estão aptos para aproveitar até as mais inofensivas roubadas de bola.

O que torna Mohamed Salah, Roberto Firmino e Sadio Mané tão mortais são sua velocidade e convicção com a posse da bola. Eles raramente atrapalham o caminho um do outro, levando os oponentes à exaustão ao usarem o campo inteiro. Firmino é seguramente o maior alvo do jogo, apesar de não ter o tamanho e a força de um grande centroavante; sua prendida de bola, movimentação sem a bola e assistências criam espaço para que seus companheiros de ataque aproveitem as oportunidades.

Salah é um clássico ponta invertido, entrando pelo lado direito com facilidade de criar oportunidades de chute. Mané é um ponta natural, fica perto da linha lateral e ganha do seu adversário na corrida por fora ou no talento com os pés por dentro. Eles ganham sem a bola no meio de campo também, pegando times no contra-ataque e ganhando de linhas de impedimento em finalizações simples.

Na temporada passada, Salah teve o melhor ano da carreira e foi indicado ao Ballon d'Or, o maior beneficiário da agressividade do Liverpool em roubadas de bola e rapidamente dando o passe para os três jogadores do ataque, que raramente desperdiçaram uma chance de gol. Dito isso, eles têm uma fraqueza, já que furar defesas bem fechadas não é sua especialidade. O trio precisa de espaço para trabalhar; times

que se fecham e ocupam a pequena área obrigam outros jogadores do Liverpool a serem decisivos no meio-campo. Mas com espaço, esse trio de ataque é incomparável.

### Manchester City: Os assassinos da grande área

Parece quase injusto apontar o trio Raheem Sterling, Leroy Sané e Sergio Agüero quando todo o time de Pep Guardiola é tão brilhante ao dominar os adversários. Mas a verdade é que esses três em especial são os mais aptos a dar o último toque. Seu forte não é tanto a criação de chances, mas a finalização.

A evolução de Raheem Sterling para se tornar um dos melhores atacantes do mundo tem sido inegável, especialmente sob o comando de Guardiola. Seja dando um lançamento profundo para ligar uma jogada ou usando a velocidade para quebrar uma linha de impedimento, seu poder vem de sua velocidade de pensamento e execução. Seja dando o primeiro passe no ataque ou finalizando, o entendimento de jogo de Sterling é excelente, principalmente quando pensamos que ele só tem 23 anos.

A velocidade e potência de Leroy Sané dão trabalho aos adversários. Apesar de não ter aparecido sempre entre os titulares nos últimos 12 meses, sua habilidade de criar chances em qualquer cenário faz dele um jogador difícil de marcar. Veja seu gol contra o Liverpool em janeiro de 2018: isolado na lateral esquerda e com pouco tempo para controlar um passe longo e alto, uma matada no peito lhe deu tempo de olhar para a área, cortar para o pé esquerdo e finalizar de um ângulo incrívelmente

difícil. Receber a bola longe do gol não é um problema para Sané por sua habilidade e confiança pra entrar na pequena área.

E tem o Sergio Agüero, um dos melhores finalizadores do jogo e o pontuador de muitos dos ataques perfeitos do Manchester City. Sua movimentação constante torna quase impossível marcá-lo; ele vai se movimentar por todo o campo de ataque para abrir espaço para os outros ou criar um ângulo pra si próprio. Isso, combinado com sua capacidade de estar onde a bola vai parar, o fez se tornar o artilheiro do clube e a nona pessoa na história da Premier League a marcar 150 gols. Ah, e ele fez isso em tempo recorde, comparado com lendas como Wayne Rooney, Alan Shearer e Thierry Henry, atingindo a marca com 218 jogos.

### Paris Saint-Germain: O time de estrelas

Se você acha injusto os times da Ligue 1 terem que lidar com Neymar, Kylian Mbappé e Edinson Cavani, bom, você está certo. É um trio constrangedoramente prolífico para o campeonato francês, mas o mais notável é como três mega-estrelas em seus clubes anteriores conseguiram se adaptar e trabalhar como uma unidade funcional, sem deixar o ego atrapalhar muito.

Dado o impressionante início de temporada do PSG, 13 jogos no campeonato, 13 vitórias, houve gols e assistências suficientes para todos os titulares e nenhum mais do que os três atacantes. Mbappé tem 11 gols e quatro assistências em nove jogos do campeonato, Neymar não está muito atrás com 10 gols e cinco assistências, enquanto Cavani, o atacante mais “tradicio-

nal” dos três, tem oito gols em oito jogos.

Eles tiveram mais dificuldade para causar um impacto semelhante na Liga dos Campeões até agora nesta temporada, mas a combinação de habilidades e estilo torna impossível pará-los toda semana contra praticamente todos os adversários.

### Tottenham: O super-grupo

Este não é o triunvirato de ataque convencional comparado com os outros acima, mas o que seria dos Spurs sem Dele Alli, Christian Eriksen e Harry Kane? Apenas Kane poderia com razão ser considerado um jogador de futebol de primeira linha, mas a beleza da tripla ameaça do Tottenham é que eles se complementam perfeitamente. O estilo e trabalho feito com Mauricio Pochettino é tão exigente que os três jogadores sabem exatamente o que fazer e onde se encontrar no campo de ataque.

A visão e a atuação de Eriksen no meio-campo são bem equilibradas pelo dinamismo e habilidade de Alli, com Kane dando o toque final ou trabalhando incansavelmente por todo o campo para roubar a bola ou segurar o jogo para trazer os companheiros de equipe para o ataque. É uma mistura perfeita. Precisa de mais provas? Repare quando um dos três não está em campo. A porcentagem de vitórias dos Spurs na Premier League com os três em campo desde a primeira temporada de Alli (2015-16) é de 64%; durante esse mesmo período, quando pelo menos um deles está faltando, esse percentual cai para 50%.

Conclusão: o sucesso do Tottenham se deve muito a esse super-grupo.

# Hoje é dia de decisão no Paraibano Feminino 2018

Botafogo tenta o tetracampeonato enfrentando o Mixto, às 15h15, no CT Ivan Tomáz, em João Pessoa

Ivo Marques

ivo\_esportes@yahoo.com.br

Após a realização de 15 jogos, com 99 gols marcados, o que dá uma média de 6,6 gols por partida, o Campeonato Paraibano de Futebol Feminino 2018 conhecerá hoje o clube campeão. A partir das 15h15, Botafogo e Mixto decidem o título da competição, no CT Ivan Tomáz, no Valentina de Figueiredo, em João Pessoa.

As duas equipes chegam a decisão com campanhas parecidas, sempre atropelando os adversários. Juntas, os dois times marcaram 74 gols, e a única partida em que não balançaram as redes foi justamente quando se enfrentaram, e o placar terminou em branco.

No Botafogo, o otimismo é grande em conquistar mais um título paraibano. O Belo tem a vantagem de jogar pelo empate, porque tem

um saldo de gols melhor do que o adversário. A defesa não levou se quer um gol, em toda a competição, e o ataque marcou 38 gols.

A participação do Botafogo no Paraibano deste ano começou com uma goleada de 8 a 0 sobre o Kashima. Na segunda rodada, empatou em 0 a 0 com o Mixto. Em seguida, nova goleada de 13 a 0 no Guará. Na quarta rodada, mais um placar elástico, 7 a 0 na Picuiense, em jogo que acabou ainda no primeiro tempo, porque as adversárias simularam contusões e ficaram sem o número mínimo de atletas possíveis em campo. Na última rodada da fase de classificação, o Belo fechou com outra goleada histórica, 10 a 0 na Desportiva Guarabira.

No Mixto, ninguém reconhece o favoritismo do Botafogo. As atletas alegam que no encontro entre as duas

equipes, na fase de classificação, foram melhores e deveriam ter vencido, e agora é a oportunidade de provar a superioridade. A maioria das jogadoras vieram do Kashima, e é um time experiente. O clube tem uma campanha semelhante ao Botafogo, mas fez menos gols, 36 e ainda levou 3, ficando com um saldo de 33 gols, contra 38 do Belo. Por este motivo, o time de Mangabeira só será campeão, se vencer o Botafogo hoje.

A campanha do Mixto na competição começou com uma goleada de 13 a 0 sobre a Picuiense. Em seguida, o empate em 0 a 0 com o Botafogo. Na terceira rodada, o Mixto venceu o Kashima por 12 a 0. No jogo seguinte, venceu a Desportiva Guarabira por 3 a 0. E encerrou a participação com uma vitória sobre o Guará, por 8 a 3.

Foto: Ascom/Botafogo



Com um melhor saldo de gols do que o Mixto, o Botafogo tem a vantagem de jogar pelo empate para ser campeão

## Palmeiras ergue a taça e faz a festa da galera em Sampa

Foto: Cesar Greco/Ag. Palmeiras

Globo Esporte

A taça do Campeonato Brasileiro é literalmente a mais pesada do país. Pesa 15kg, três a mais do que a da Copa do Brasil. Hoje, às 17h, ao fim da partida contra o Vitória, na arena, ela estará nas mãos de Bruno Henrique, o capitão do campeão Palmeiras.

“Estou puxando uns pesos a mais para conseguir levantá-la” brincou o volante, um dos principais nomes do time em toda a temporada.

Segundo jogador que mais vezes entrou em campo em 2018 (65 jogos), Bruno Henrique também é o terceiro artilheiro do time (com 15 gols, atrás dos atacantes Willian e Borja)

O troféu do Brasileirão

consagrou um ano em que o Palmeiras se destacou ao brigar de verdade por todas as competições.

Antes de sacramentar a conquista no domingo passado, foi vice-campeão paulista – numa final frustrante para o torcedor, é verdade – e parou nas semifinais da Copa do Brasil e da Libertadores.

Mas, para alguns críticos e rivais, o troféu do Brasileirão significou um prêmio de consolação àquele que é considerado o melhor elenco do futebol nacional, que ano após ano é melhorado com alto investimento financeiro. Análise confrontada por Bruno Henrique.

Corinthians

O Corinthians tentará hoje, contra o Grêmio, às 17h, em Porto Alegre, a primeira vitória fora de casa no retorno do Campeona-



O capitão do Palmeiras, Bruno Henrique, será o atleta que levantará a Taça

to Brasileiro. Se conseguir quebrar esse jejum, o time garante vaga na Copa Sul-Americana.

Se vacilar mais uma vez, poderá deixar o rival São Paulo fora do G-4 no Campeonato Brasileiro. A equipe comandada por Jair Ventura ocupa a 12ª colocação na tabela, com 44 pontos. Classificam para o torneio continental do nono ao 13º lugar.

O Corinthians já está livre do rebaixamento no Brasileirão. Se empatar ou perder, precisará torcer contra Ceará, Fluminense e Vasco para se garantir na Sul-Americana. O Ceará é o 13º, com 43 pontos. Fluminense e Vasco estão em 14º e 15º lugares, com 42.

O adversário é o atual quarto colocado com os mesmos 63 pontos do São Paulo, que está em quinto,

mas leva vantagem por ter uma vitória a mais (17 a 16). Por isso, se o Corinthians perder, garante o Grêmio na fase de grupos da Libertadores e obriga o rival paulista a jogar a fase de playoff a competição.

O time de Jair Ventura tem sofrido quando atua longe de casa. Até agora, na segunda metade da competição, foram sete derrotas e dois empates. A motivação do Corinthians está em fechar a competição de forma honrosa, já que deve ser a despedida do seu treinador e dos veteranos Danilo e Emerson Sheik.

A tendência é que o Corinthians entre em campo no domingo com a seguinte formação: Walter; Fagner; Léo Santos, Henrique e Carlos Augusto; Gabriel e Thiaguinho; Pedrinho, Romero, Jadson e Mateus Vital.

## Falando de esportes

Ivo Marques

ivo\_esportes@yahoo.com.br

## Falta profissionalismo

Estamos chegando, neste fim de semana, ao final de mais um Campeonato Paraibano de Futebol Profissional. Que de profissional não tem nada. Os clubes não têm nenhuma estrutura e as atletas são, em sua grande maioria, garotas que trabalham os dois expedientes e treinam à noite. Algumas não têm se quer uma alimentação necessária para ser atleta.

Nos jogos, registros de falta de segurança, falta de ambulância, jogadoras atuando sem registro no BID, jogos encerrados antes do final, por causa de cai-cai, e até falta de futebol mesmo, de um mínimo de intimidade com a bola. De graça, algumas partidas saíram cara para o torcedor que compareceu ao CT Ivan Tomáz, local das partidas. Até o próprio site da FPF não é atualizado com os resultados e os números da competição, para facilitar a divulgação por parte da imprensa. É um descaso total.

Chegaram a decisão as duas equipes que

têm um mínimo de organização e algumas boas jogadoras, Botafogo e Mixto, ambas de João Pessoa. E mais uma vez, a Belas do Belo são favoritas ao título. Jogam pelo empate de forma merecida, porque tem um melhor saldo de gols que o time de Mangabeira, e não é maior ainda, porque em uma das partidas, o Botafogo ganhava de 7 ou 8 a 0, só no primeiro tempo, quando a equipe adversária inventou um cai-cai, até ficar sem o número mínimo de jogadoras possíveis dentro de campo. O jogo foi encerrado ainda na primeira etapa.

Mesmo sendo uma boa equipe, com quase todas as atletas que pertenciam ao Kashima, o Mixto não deverá superar a boa e experiente equipe do Botafogo, comandada pela técnica Gleide Costa. As Belas do Belo ganham o título paraibano todos os anos, e estão acostumadas a enfrentarem grande times do Brasil na Taça Brasil, Brasileiro e Copa do Nordeste. Vamos esperar para ver.

Brasileirão

Chegamos a última rodada do Campeonato Brasileiro da Série A, com uma disputa interessante para se livrar do rebaixamento. Sport, Vasco, Fluminense, Chapecoense e América-MG lutam para não se juntarem ao Paraná e Vitória, que já foram rebaixados por antecipação. É de se lamentar clubes como Vasco e Fluminense estarem numa situação desta. O Gigante da Colina pode ser rebaixado pela quarta vez, o que é uma vergonha para um clube da tradição do Vasco da Gama. É um exemplo claro do que uma gestão amadora e corrupta pode fazer com um clube.

Libertadores

Entra ano e sai ano e os torcedores sul-americanos não aprendem que futebol é um esporte, um entretenimento e não uma guerra. A violência e o primitivismo de nossas torcidas é uma coisa lastimável.

Estamos ainda na idade média, quando o assunto é o comportamento dentro e fora dos gramados. O que aconteceu antes do jogo decisivo da Libertadores com os torcedores do River Plate da Argentina apedrejando o ônibus dos jogadores do Boca Junior é um bom exemplo disto. E olha que infelizmente não podemos falar muito dos hermanos, porque as torcidas organizadas de norte a sul do Brasil nos proporcionam espetáculos de violência tão deprimentes como o que ocorreu na Argentina.

No final da história, a decisão do continente da América do Sul vai acontecer na Europa. A Conmebol já decidiu que será no dia 8 de dezembro no Estádio Santiago Barnabeu, do Real Madrid, na Espanha. Eu conheço bem o estádio e a segurança da cidade, e posso afirmar que, se os hermanos apelarem para a bagunça e violência, serão reprimidos com muito rigor e dormirão na cadeia.



Foto: Reprodução/Internet

# Expulsão dos holandeses do NE teve passagens na Paraíba

No dia 17 de novembro de 1635, o líder da insurreição pernambucana capitão Francisco Rebelino matou Ippo Eysen

**Hilton Gouvêa**  
hiltongouvea@bol.com.br

No entardecer de 17 de novembro de 1635, o intrépido Capitão Francisco Rebelino, destacado líder da Insurreição Pernambucana – o movimento armado que lutava contra os holandeses visando sua expulsão do Brasil –, passava nas proximidades do Engenho Espírito Santo, a 17Km da capital paraibana, quando soube que o Estado-Maior da Guarnição Holandesa de Frederica estava assistindo a uma farinhada. O proprietário Menson Fransen, um judeu-holandês, farejava o perigo no ar. Mas o guerrilheiro nativo, esperto, mesmo em inferioridade numérica investiu contra os soldados da Companhia das Índias Ocidentais e matou mais de 70 homens, aí incluindo Ippo Eysen, segundo governador do período holandês na Paraíba.

O professor Francisco de Paula Melo Aguiar, em “Santa Rita, Sua História, Sua Gente” (segunda edição, 2016), conta esse episódio da história paraibana transcorrido em Santa Rita e outros de igual interesse para estudantes, leitores comuns e pesquisadores. Eysen era arbitrário, mal-humorado, preconceituoso e desonesto. Na sua gestão se apoderou dos melhores engenhos da Várzea e não hesitava em massacrar colonos humildes de origem espanhola ou portuguesa, para se apoderar de seus bens. Neste dia, enquanto se deleitava em descobrir as novidades das terras conquistadas no Nordeste do Brasil, pela Companhia das Índias Ocidentais, foi surpreendido por Rebelino, que passava em solo paraibano a caminho de Porto Calvo (AL).

Rebelino, que era perito em “surtidas” (emboscadas no mato), resolveu enfrentar parte do bem



Ilustração: Tônio

## + Inquisição na Paraíba

No trabalho do professor Aguiar, também encontramos um fato curioso, praticado por agentes da Santa Inquisição, em solo paraibano. Foi a prisão, morte por esganadura e a queima na fogueira da cristã nova Guiomar Nunes, casada com o vendedor de latas Luis Nunes Fonseca. Mãe de oito filhos, Guiomar acabou presa em 1729, acusada de praticar atos que contrariavam a Igreja Católica Apostólica Romana. Denunciada, em Lisboa, pelo Tribunal do Santo Ofício, foi garroteada e depois queimada num auto de fé, em 17 de junho de 1731. Tinha 47 anos. A história de Guiomar consta nos anais da Santa Inquisição, onde está registrado que ela frequentava o Engenho Tibiry, conforme a lista de Anita Novinsky, a historiadora especializada em atos da Inquisição, autora de diversos livros sobre o assunto.

Aguiar, que foi vereador em Santa Rita e tem um conjunto residencial com o seu nome na zona rural do município, contempla os admiradores de lendas com registros interessantes em “Santa Rita, Sua História, Sua Gente”. Ele fala dos irmãos Tiba e Tibira, que se engalfinharam numa briga de faca num lugar perto da Igreja de São Sebastião e mutuamente se mataram. Por causa disso, a terra em que o sangue fraticida jorrou não produz nada, nem grama cresce. O escritor adverte que os nomes dos irmãos malditos, nada tem a ver com Tibiry, embora, em tupi, este etmo signifique “rio da sepultura”.

Em cada página de “Santa Rita, Sua História, Sua Gente” existe uma surpresa. Como a lenda do bezerro de ouro enterrado num poço de areia movediça nos fundos da Igreja de São Sebastião, que tenta os incautos a resgatá-lo. Os que já tentaram, segundo o enredo lendário, foram tragados pelo poço e morreram sufocados. Fala-se, também, que o badalo do sino desta igreja, por ser de ouro maciço, acabou roubado. Em outra versão, consta que era de ferro e foi corroído pela erosão. No entanto, corre uma lenda de conotação “assombrosa”, em Santa Rita, que é a do moleque-fantasma, que assombra os transeuntes do centro. O moleque estimulava o pai a bater na mãe. Por isso seu espírito vive penando, nas noites sem lua. Então, quem passa perto do Mercado Público, nessas noites escuras, se assombra com um fantasma gritando “haja pau, haja pau!”.

Vocês querem saber mais? Em 11 de maio de 1887, a Paróquia de Santa Rita registrou um casamento inédito, se bem que, na época, o preconceito era forte contra índios, negros e escravos. O escravo Luís casou com a não escrava Antonia das Neves, numa cerimônia que guardava o estilo dos brancos e livres. Isto aconteceu um ano antes da abolição da escravidão. Não poderia ser diferente. Santa Rita é a terra onde atuou Manoel Cardoso Vieira, que tem nome de rua em João Pessoa e Campina Grande. Mulato, ele se formou em Direito no ano de 1863. E abraçou a causa abolicionista, ao lado de Joaquim Nabuco.

Ensinou matemática e geometria no Liceu. E editou o jornal panfletário Bossuet da Jacoca. Este era o nome antigo do atual município de Conde, onde nasceu. Abraçando as ideias liberais da época, ele se tornou precursor do abolicionismo nas terras de Parahyba. O preconceito era grande contra ele, mas Cardoso superava tudo com sua excelente cultura, determinação e sentimento humanitário. Uma “febre perniciososa” (talvez tifo ou faringite) provocou sua morte em 1880. O abolicionista gostava de usar o termo Jacoca em tudo o que fazia, por duas razões: era o nome de sua terra natal e a tradução romântica em tupi, que significa “abraça-me”.

armado exército holandês, num momento de cansaço. Seu troço não dispunha de outras armas, a não ser velhas espingardas e alguns trabucos e espadas. Na chegada a Porto Calvo, esperava reforçar sua tropa de índios, brancos e negros, com homens mais descan-

sados e armas melhores, prometidas a ele pelo Conde Giovanni de San Felice Bagnouli, um militar italiano a serviço da Coroa Luso-Espanhola, que já havia infligido séria derrota a uma esquadra holandesa na Bahia. Rebelino, por sua vez, obteve uma vitória

estrondosa em terra contra os holandeses. E queria ir em frente, para banir do solo brasileiro esses militares cruéis e arrogantes. Nesta refrega com Rebelino, o que restou dos holandeses foi esmagado pelos homens de Henrique Dias e Sebastião de Souto.

Reprodução de época de como era o Rio Sanhauá, na Paraíba, no Brasil holandês

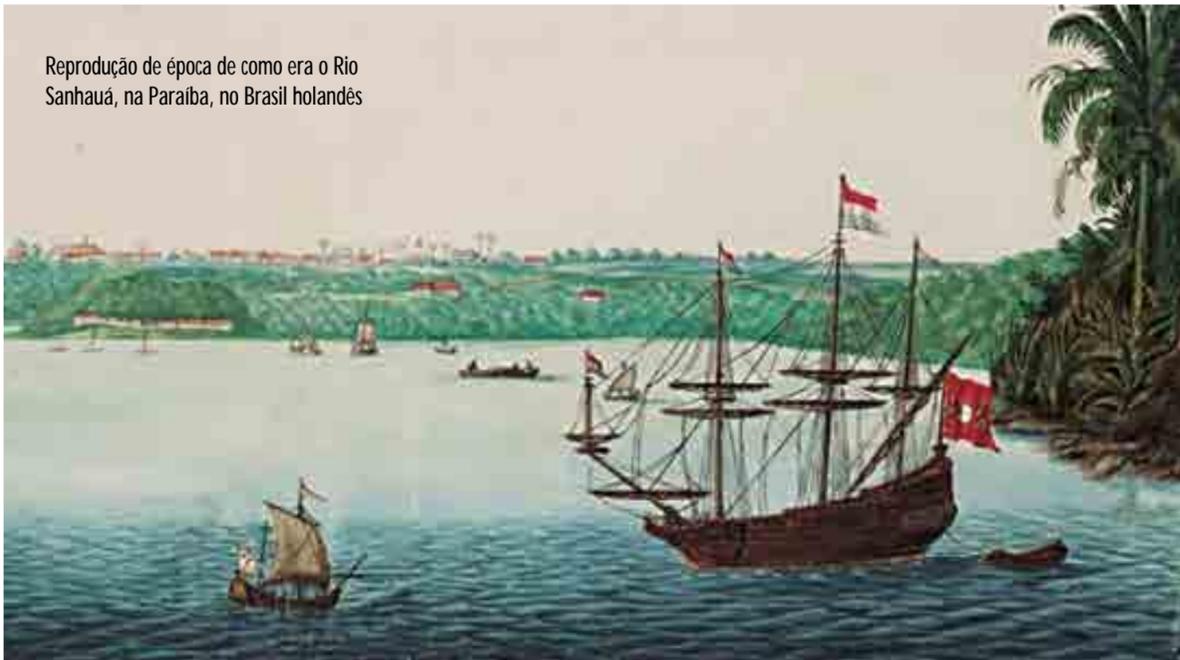


Foto: Reprodução

## Piadas

### Aparelho auditivo

Após testar por uma semana o novo aparelho auditivo, o velho senhor retorna ao médico.

- O senhor está gostando do aparelho? - pergunta o médico.

- Está funcionando que é uma maravilha - responde o velho.

O médico pergunta:

- E o que a sua família achou de o senhor voltar a escutar?

E o velho responde:

- Bem, eu ainda não contei para eles, mas já mudei meu testamento três vezes.

### Na livraria

O rapaz entra na livraria e pergunta para o atendente:

- Você tem algum livro motivacional aqui?

O atendente orienta:

- Sim, no final do corredor, a terceira prateleira da direita.

### E o rapaz pergunta:

- E não tem nenhum livro mais perto?

### Menino treloso

Joãozinho foi o único aluno da classe a fazer a lição de casa corretamente. A professora o parabenizou, mas ficou desconfiada.

- Muito bem, Joãozinho. Mas posso saber se seu pai fez a lição junto de você?

- É claro que não, professora.

- Ah, que bom, Joãozinho.

- Ele fez tudo sozinho!

### Medicação

O médico perguntou:

- Por que você tomou a medicação às seis da manhã se eu disse pra você tomar às nove?

Eu respondi:

- Doutor, era pra ver se eu conseguia pegar as bactérias de surpresa!

### Delegacia

A esposa chega desesperada na delegacia:

- Meu marido saiu ontem de casa pra comprar arroz e não voltou até agora. O que eu faço, senhor delegado?

- Sei lá! Faz macarrão!

## JOGO DOS 9 ERROS



1-Rótulo, 2 - faixa (camisa), 3 - lua, 4 - porta, 5 - carpete, 6 - crucifixo, 7 - número (pau), 8 - brinco, 9 - parede.

## PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Lambari, garrupa e tubarão (Zool.)	Serviço oferecido por companhias aéreas em voos de longa distância (Cul.)	Condição da praticante de halterofilismo. Padrão cultural desafiado pelo indecente	Juizo inicial a que uma causa e submete (7) carta: ter resultado positivo
Alimento do recém-nascido	Ultraje (7) Sujeito, localização de Davos	Acabar (os ingressos)	Emoção que é má conselheira (dito)
Auxiliam o médico a dar um diagnóstico	Palavra em francês: Abrigo da esquimó	"(7) e Castigo" romance (Lit.)	Graceja: Matéria-prima da viticultura
Região explorada a partir de 1957	Histo de "ouder" (7) do Valongo, ponto turístico e cultural carioca	"Ontem (7): clássico da MPB	Período biológico constante na girafa
Sem (7): apódo: Sem-vergo-nha (lem.)	A faixa exclusiva para ônibus, em vias	Mascote do Inter-RS (fut.)	Virtude que falta ao traidor
O peso buscado por quem faz dieta	Estado do Quilombo dos Palmares (sigla)	Chuva, em inglês: Criatura: indivíduo	Tábua (símbolo)
De outra maneira	Estado do Quilombo dos Palmares (sigla)	(7) heil, saudação a lenca (Candom.)	(7) de ligação, exemplo de pleonasmo
A da penicilina teria acontecido por acaso	Estado do Quilombo dos Palmares (sigla)	Chuva, em inglês: Criatura: indivíduo	Mauna (7), vulcão ativo do Havaí
Dar origem a	Fecharai com vilha: Lilha (abrev.)	Mauna (7), vulcão ativo do Havaí	
Dependências comuns em suites de hotéis			

BANCO 3/ado - opa - 10a - mot. 4/cals - rain - sect. 16/relação a la carte.

**A FAMÍLIA CRIPTO AUMENTOU.**

NAS BANCAS E LIVRARIAS.

### Solução

V	P	S	V	I	E	T	V	S
I	E	H	V	Z	V	J	A	E
C	H	I	N	E	U	V	I	O
N	I	V	O	I	V	I	O	
Y	I	B	O	C	S	S	O	
I	V	d	S	V	I	V		
S	O	O	I	V	E	O	I	
N	I	V	Y	H	V	O	S	O
I	C	V	S	V	O	S		
V	A	O	I	V	I	O		
H	V	O	I	V	I	O		
I	H	O	I	O	I	I		
M	I	S	N	E	J	F	O	
W	O	O	d	E	I	I	I	
d	N							

## Palavras Cruzadas

## Horóscopo

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

### Nessie, o dinossauro



S T O H N I F L O G I  
 O T M C A N T A E D O  
 R R P O E L R L R E E  
 O R E P T E I S H R M  
 L T Q O A H L E G Y N  
 D Y U N R H E R T A T  
 L Y E F S P E I X E S  
 H C N A M E T I H N R  
 G F O S S I L E E I A  
 E N C D I R F H E I T  
 S D O O R T S N O M T  
 C B S S S H L Y E I A  
 O H N V T A N I G F D  
 C R S E R O V R A S C  
 I M F L E I N E I M L  
 A O T H D N N D T I G  
 S F L A N E H D C F S  
 M F B L E T A O I N Y  
 G G M S N T R D I S D R  
 L R S O N R R T H M G  
 T U R R E S E T M H R  
 G P N T S T S O E M R  
 C O N E R A H E L R M  
 N E F M R L G M N L R  
 A N A T H O A G R I R  
 N S E T R O P L E S N  
 A L C A T E H M E A C  
 F M L V O R A Z E S R  
 I L G F D R T O I E C  
 N M M N T F T T N R E  
 A R A N I M A L M P B

Sabe aquela **VELHA** história do **MONSTRO** do lago **NESS**? Esqueça. Quer dizer, não é para desacreditar na existência da criatura, mas, sim, na forma como até hoje se imagina que ela seja. Um **FÓSSIL** encontrado na **ESCÓCIA**, em 1959, vem sendo analisado e, de acordo com estudos, cogita-se que a referida monstruosidade tenha sido, na verdade, uma espécie de **ANIMAL** pré-histórico. Mais precisamente, supõe-se que se trate de um antepassado do **GOLFINHO**. Tal antecessor é chamado ictiossauro, pertencente ao **GRUPO** de **RÉPTEIS** marinhos de **PEQUENO** e grande **PORTES**. No entanto, ao contrário de seu descendente **DÓCILE** brincalhão, esse exemplar aquático era temido por ser um **VORAZ** predador, dotado de **PRESAS** afiadas e medindo cerca de 4,3 **METROS**. Pesquisadores creem que esse dinossauro pode pertencer à mesma **ÁRVORE** genealógica de mamíferos marinhos e **PEIXES** existentes na atualidade.

**ACEITE O DESAFIO E MERGULHE NA SABEDORIA INSPIRADORA DA BÍBLIA!**

NAS BANCAS E LIVRARIAS.

### Solução

1. TUBARÃO  
2. FAIXA  
3. LUNAR  
4. PORTA  
5. CARPETE  
6. CRUCIFIXO  
7. NÚMERO  
8. BRINCO  
9. PAREDE

### Áries

Iniciamos a semana influenciados pela Lua Minguante em Virgem. Ela se apresenta sob a tensão de Mercúrio e Júpiter em Sagitário, trazendo uma fase de introspecção e reflexão. A energia vital torna-se fraca e, portanto, os limites devem ser respeitados. Vênus retoma a jornada em Escorpião e traz um período de bons acordos, sobretudo se estiver envolvido em uma sociedade ou parceria financeira. Lucros repentinos podem surpreendê-lo.

### Câncer

Iniciamos a semana influenciados pela Lua Minguante em Virgem. Ela se apresenta sob a tensão de Mercúrio e Júpiter em Sagitário, trazendo uma fase de problemas na comunicação e necessidade de introspecção. Chega ao fim a negociação de um contrato ou projeto. Vênus retoma a jornada em Escorpião e traz um período em que é possível que um romance seja arquitetado pelo Cosmos. A vida social ganha força e movimento. Gente interessante se aproxima.

### Libra

Iniciamos a semana influenciados pela Lua Minguante em Virgem. Ela se apresenta sob a tensão de Mercúrio e Júpiter em Sagitário, trazendo uma fase de introspecção e necessidade de terminar processos e assuntos que devem ser colocados no passado. A etapa de um projeto ou de uma relação deve chegar ao fim. Vênus retoma a jornada em Escorpião e traz um período que possibilita lucros extras. A vida material e as finanças chamam o seu envolvimento a partir de agora.

### Capricórnio

Iniciamos a semana influenciados pela Lua Minguante em Virgem. Ela se apresenta sob a tensão de Mercúrio e Júpiter em Sagitário, trazendo uma fase de introspecção e necessidade de médio prazo que serão postos em ação dentro em breve. Nos próximos dias, uma viagem para outro país pode ser feita ou marcada. Vênus retoma a jornada em Escorpião e traz um período de aproximação de antigas e novas amizades. Um romance pode começar a partir de agora. A vida social entra em movimento.

### Touro

Iniciamos a semana influenciados pela Lua Minguante em Virgem. Ela se apresenta sob a tensão de Mercúrio e Júpiter em Sagitário, trazendo uma fase de introspecção e necessidade de estar próximo dos entes queridos. A vida doméstica e a convivência familiar ganham força. Vênus retoma a jornada em Escorpião e traz um período de algumas semanas que será ótimo para tratamentos de saúde e beleza. A rotina mostra-se estável e em movimento.

### Leão

Iniciamos a semana influenciados pela Lua Minguante em Virgem. Ela se apresenta sob a tensão de Mercúrio e Júpiter em Sagitário, trazendo uma fase de terminos de acordos referentes às finanças e vida material. Para a sua segurança, não realize novos investimentos. Vênus retoma a jornada em Escorpião e traz um período de introspecção e necessidade de estar perto das pessoas de seu afeto. O seu lar será um ótimo lugar para reunir parentes e amigos. A intimidade torna-se prioridade.

### Escorpião

Iniciamos a semana influenciados pela Lua Minguante em Virgem. Ela se apresenta sob a tensão de Mercúrio e Júpiter em Sagitário, trazendo uma fase de afastamento da vida social, pois surge a necessidade de redução. A prioridade será a companhia das amizades íntimas. Um trabalho em equipe pode chegar ao fim. Vênus retoma a jornada em seu signo e traz um período de mais abertura e sensualidade. Os dias pedem conexão maior com o mundo emocional e necessidade de contato estreito com os entes queridos.

### Aquário

Iniciamos a semana influenciados pela Lua Minguante em Virgem. Ela se apresenta sob a tensão de Mercúrio e Júpiter em Sagitário, trazendo uma fase de afastamento do agito social. A companhia das pessoas que ama será prioridade. A negociação de uma parceria comercial pode chegar ao fim. Vênus retoma a jornada em Escorpião e traz um período em que uma viagem internacional pode ser feita ou marcada. Espere engajamento em projetos de médio prazo, sobretudo os referentes a empresas e pessoas de outros países.

### Gêmeos

Iniciamos a semana influenciados pela Lua Minguante em Virgem. Ela se apresenta sob a tensão de Mercúrio e Júpiter em Sagitário, trazendo uma fase de terminos de acordos referentes às finanças e vida material. Para a sua segurança, não realize novos investimentos. Vênus retoma a jornada em Escorpião e traz um período de introspecção e necessidade de estar perto das pessoas de seu afeto. O seu lar será um ótimo lugar para reunir parentes e amigos. A intimidade torna-se prioridade.

### Virgem

Iniciamos a semana influenciados pela Lua Minguante em seu signo. Ela se apresenta sob a tensão de Mercúrio e Júpiter em Sagitário, trazendo uma fase de queda em sua energia vital. Tenha, portanto, mais cuidado com a sua saúde. Não inicie nada, apenas termine o que já está em andamento. Vênus retoma a jornada em Escorpião e traz um período favorável para negociações e acordos que envolvam dinheiro. A vida social ganha força e dinamismo. Antigas e novas amizades se aproximam.

### Sagitário

Iniciamos a semana influenciados pela Lua Minguante em Virgem. Ela se apresenta sob a tensão de Mercúrio e Júpiter em seu signo, trazendo uma fase de terminos em projetos e negociações referentes à carreira e planos de negócios. O acordo de um contrato pode chegar ao fim. Vênus retoma a jornada em Escorpião e traz um período de introspecção e necessidade da companhia das pessoas de seu afeto. Torna-se possível a volta de um antigo amor. Sua energia vital tende a uma queda e, sendo assim, os cuidados com a saúde devem ser redobrados.

### Peixes

Iniciamos a semana influenciados pela Lua Minguante em Virgem. Ela se apresenta sob a tensão de Mercúrio e Júpiter em Sagitário, trazendo uma fase de afastamento do agito social. A companhia das pessoas que ama será prioridade. A negociação de uma parceria comercial pode chegar ao fim. Vênus retoma a jornada em Escorpião e traz um período em que uma viagem internacional pode ser feita ou marcada. Espere engajamento em projetos de médio prazo, sobretudo os referentes a empresas e pessoas de outros países.

## FIQUE POR DENTRO!

# Como emitir seu passaporte para viagens internacionais

**Sara Gomes**  
saragomesilva@gmail.com

Viajar exige planejamento e organização na hora de decidir o destino da viagem para que aquela tão sonhada viagem não se torne um transtorno. Se você deseja conhecer algum país internacional, além de pesquisar bastante sobre a cultura, traçar um roteiro dos principais pontos turísticos e como economizar, é preciso ficar atento à burocracia como os documentos necessários, entre eles: visto e passaporte.

Para entrar em alguns países como Estados Unidos, Canadá, Japão, China e Índia é necessário apresentar o passaporte com visto válido. Portanto, se você ainda não tem passaporte e visto, recomenda-se não comprar as passagens aéreas antes de ter esses documentos em mãos. No entanto, se você decidiu começar suas viagens internacionais pela América do Sul, a boa notícia é que não precisa nem de passaporte nem de visto. O passaporte brasileiro é emitido pela Polícia Federal, no site você pode ver as instruções de como tirar o passaporte, a lista de documentos necessários, a taxa a ser paga e agendar o atendimento.

O valor do passaporte brasileiro padrão (cor azul) é R\$ 257,25, emitido em todo território nacional com validade de dez anos. O titular do passaporte comum antigo (verde ou azul) poderá utilizá-lo regularmente até a data de vencimento.



Foto: Reprodução/Internet

Se você optar por viagens internacionais pela América do Sul, a boa notícia é que não precisa nem de passaporte

## O documento brasileiro é emitido pela Polícia Federal

### 1. Documentação necessária

- RG (ou outros documentos de identificação pessoal)
- CPF
- Título de Eleitor e comprovante que votou na última eleição
- Certificado de Reservista (Para Requerente do sexo masculino)
- Certificado de Naturalização (Para estrangeiros naturalizados brasileiros)
- Comprovante de Pagamento da GRU – Guia de Recolhimento da União
- Passaporte Anterior (se possuir)

### 2. Documentos de identidade válidos para maiores de 12 anos

- Carteira de identidade expedida pela secretaria de segurança pública
- Carteira funcional expedida por órgão público, válida, por lei, como documento de identificação pessoal em todo território nacional
- Carteira de Identidade expedida por Comando militar, Corpo de Bombeiros ou Polícia Militar
- Carteira nacional de habilitação (CNH), acompanhada de outro documento original que comprove nascimento.
- Carteira de Identidade expedida por órgão fiscalizador de profissões regulamentadas por lei
- Carteira de trabalho e da previdência social (CTPS)

Observação Pertinente: documentos de identificação em mau estado de conservação, sem estar atualizado ou impossibilitar a identificação do requerente, poderão ser recusados no ato do pedido do passaporte brasileiro

### 2.1 - Para cidadãos que em razão de casamento, separação ou divórcio, tiveram seu nome alterado:

Devem apresentar, além do documento de identidade, a Certidão de Casamento, original, atualizada e com as devidas averbações ou anotações para a comprovação de nome anterior.

Caso tenha havido várias alterações no nome da pessoa decorrentes de vários processos, e este não constar na certidão de casamento atual, será necessário a apresentação das certidões anteriores.

### 2.2 - Para cidadãos que tiveram seu nome mudado por decisão judicial:

É obrigado a apresentar a Certidão de Nascimento com as devidas modificações e averbações para a comprovação de nome anterior, além do documento de identificação requerido.

### 2.3 - Crianças menores de 12 anos:

Quando se tratar de menor de 18 anos, será exigida autorização de ambos os genitores ou do responsável legal, além de formulário de autorização para obtenção de passaporte, salvo nos casos de cessação de incapacidade previstos em lei. Em caso de menor sob guarda judicial de um dos genitores, se o outro genitor não puder comparecer a Polícia Federal no dia agendado, recomenda-se assinar autorização judicial que permite a obtenção do passaporte do menor.

O responsável pode apresentar a Certidão de Nascimento como documento de identificação ou RG do menor.

### 3. Como solicitar o passaporte?

- a) Selecione a aba 'Solicitar Passaporte' no site da Polícia Federal
- b) Leia atentamente a guia 'Documentação necessária' para certificar-se que possui todos os documentos necessários
- c) Ciente de que possui toda a documentação original necessária, clique em 'Requerer Passaporte' e, posteriormente, em 'Emissão de passaporte'
- d) Preencha o formulário com seus dados e ao final clique em 'Imprimir para que seja gerada a GRU (guia de recolhimento da união). Para impressão da GRU pode ser necessária a instalação de um software leitor de PDF.
- e) Efetue o pagamento da GRU.
- f) Somente após compensação da GRU será possível agendar o atendimento para um dos postos. Essa compensação pode demorar entre 24 e 72 horas. Para agendar, selecione a guia 'Agendar Atendimento'
- g) Após agendar seu atendimento, reúna toda a documentação necessária e, compareça ao posto escolhido no dia e horário marcados. É obrigatória a presença do requerente no posto escolhido, inclusive menor de 18 anos, tendo em vista que o procedimento envolve coleta/conferência de imagem facial e de impressões digitais, quando for o caso.

### 4. Solicitação de visto

Obter o visto é bem mais complicado que emitir o passaporte. Para saber quais países precisam solicitar o visto, basta acessar o Portal Consular e verificar na tabela de visto os países que necessitam da autorização e o tempo permitido para cada finalidade, seja visto de turismo ou negócio.

A emissão de vistos de entrada é exclusiva competência e soberania de cada nação. Todo país utiliza diferentes critérios e exigências para a entrada e permanência de estrangeiros em seus territórios, não cabendo interferência de autoridades estrangeiras. Cabe lembrar que os requisitos exigidos podem variar de acordo com o objetivo da viagem. Os Estados Unidos é um dos destinos mais procurados, no entanto, é o que possui mais restrições. Mesmo se apresentar toda a documentação necessária não há garantia que o Consulado Americano permitirá a entrada. No site há informações bem detalhadas sobre como funciona todo o processo e o que é necessário. Depois de tudo providenciado você precisa dirigir-se ao Consulado Americano que no Brasil existe em quatro capitais: Brasília, Recife, Rio de Janeiro e São Paulo. O prazo médio para emissão do visto são 35 dias. Para mais informações é só acessar o site:

Portal Consular <http://www.portalconsular.itamaraty.gov.br/vistos-para-viajar-a-outros-paises>

Consulado Americano: <https://br.usembassy.gov/pt/visas-pt/turismo-e-visitante/case-status-portuguese/>

## Agnaldo Almeida

colunadeagnaldo@uol.com.br

## Viver é perigoso

“Viver é muito perigoso”. Esta é uma sentença que percorre do começo ao fim um dos livros mais bem escritos em língua portuguesa. Trata-se de “Grande Sertão: veredas”, de Guimarães Rosa. A frase é quase uma obviedade, mas ela se repete tantas vezes no romance, e em momentos tão especiais, que se sobrepõe à banalidade justamente pela repetição. É paradoxal que assim seja, mas Guimarães Rosa é gênio exatamente por isso: por transformar em especial aquilo que, à primeira vista, é excessivamente banal. O livro, como sabem todos, conta as histórias do jagunço Rio-baldo e de seus controvertidos sentimentos em relação a Diadorim, outro jagunço com jeito de homem, mas corpo e alma de mulher.

Não, não vou tomar o tempo do leitor com uma presumível crítica literária sobre “Grande Sertão”. Nem teria como: faltam-me engenho e arte para tanto. Citei a obra apenas para registrar esta obviedade: viver é muito perigoso. Para o bem ou para o mal, viver é um perigo. Vejam só: li esta semana, num desses sites jornalísticos, que o Teorema de Pitágoras não é de Pitágoras. Vem do tempo de Hamurabi, lá na Pérsia. A Pitágoras teria sobrado tão somente a tarefa de levá-lo ao conhecimento dos gregos.

Como assim? Desde menino aprendi que a soma do quadrado dos catetos é igual ao quadrado da hipotenusa, no triângulo retângulo, porque foi assim que Pitágoras demonstrou. O Teorema de Pitágoras é considerado uma das principais descobertas da Matemática. Descreve uma relação existente no triângulo retângulo. Vale lembrar que o triângulo retângulo pode ser identificado pela existência de um ângulo reto, isto é, que mede 90°. O triângulo retângulo é formado por dois catetos e a hipotenusa, que constitui o maior segmento do triângulo e localiza-se opostamente ao ângulo reto.

Agora descubrem que o achado não é dele. Teria Pitágoras dado um Control C – Control V nos computadores da época? Teria malandramente se apropriado de ideias alheias? Não importa, afinal não é isto que hoje torna a nossa vida perigosa. Há coisas bem mais recentes e bem mais complicadas. No Brasil, a eleição de Bolsonaro é uma delas. O homem teve quase 58 milhões de votos com uma pregação conservadora, preconceituosa e retrógrada. O Brasil dos avanços sociais e da inclusão das minorias não mostrou a sua cara. Como o pleito foi democrático, e as regras foram todas obedecidas, seria o caso de pensarmos que a intolerância venceu?

Se foi isso o que de fato aconteceu, a vida fica ainda mais perigosa. Mulheres, gays, nordestinos, pobres, negros e índios estão na mira desses quase 58 milhões de brasileiros que optaram pelo retrocesso? Para onde teria ido aquela marca de tolerância, boa convivência e respeito às diferenças que sempre, e internacionalmente, caracterizaram o povo brasileiro? Já não aceitamos imigrantes como antes, nem mesmo quando eles fogem da fome e da perseguição, como ocorre hoje na Venezuela.

Para além do processo eleitoral, período em que as emoções estiveram à flor da pele, o que parece é que o Brasil pós-urna pretende apagar o que houve de bom e de ruim no seu passado, inaugurando uma nova era. Não há na história do mundo nenhuma nação que se levantou queimando as bandeiras de suas conquistas. Nada impede que o governo, a partir de primeiro de janeiro, tente os seus ajustes. Tem legitimidade para tanto – ao menos nesta fase inicial. Mas errará feio se não contiver os seus radicais e se deixar conduzir pelos grupos obscurantistas que querem resolver tudo na porrada e na bala.

Desde a eleição de 28 de outubro até agora, o presidente eleito Jair Bolsonaro tem dado mostras de que não é bem assim, na base da espada, que tudo se resolve. Está compondo a sua equipe em coerência com aquilo que prometeu durante a campanha, mas precisa compreender que o Brasil é de todos – dos que votaram nele e dos que votaram contra.

No Brasil de hoje, de lado a lado, os tempos são de intolerância e ódio. Mas a solução final, ao contrário do que propunha o nazismo, é a busca da conciliação. Do entendimento e da convivência possível.



## PITADA

Me perguntaram qual o meu estilo predileto de cerveja? E, caso eu tivesse em um bar com todas as cervejas de minha preferência qual seria minha primeira pedida? São perguntas válidas provocadas pelo tema abordado nos dois últimos domingos na coluna.

Pediria uma Kölsch principalmente se for da Brauhauskeller Früh. É um estilo de cerveja fabricada na cidade de Colônia (Köln), na Alemanha, cidade que já tive oportunidade em conhecer e também de beber a Früh na sua fábrica vendendo a belíssima Cathedral de Colônia (Kölner Dom). É uma cerveja incomum porque, embora seja fermentada quente com levedura ale, é então condicionada a baixas temperaturas. Este processo de fermentação hibridizado é similar a algumas outras cervejas do norte da Europa, como o altbier de Düsseldorf (falarei sobre este estilo depois). Na aparência, é claro e claro com um tom amarelado-palha.

Em Colônia, a Kölsch é tradicionalmente servida em um copo alto, fino e cilíndrico de 200ml chamado Stange ("spike" ou "rod"). O garçom, chamado de Köbes, carrega doze Stangen em um Kranz, uma bandeja circular que lembra uma coroa ou coroa de flores. Em vez de esperar que o bebedor pedisse uma recarga, o Köbes imediatamente substitui um Stange vazio por um cheio, marcando um risco na bolacha (coaster) sob o Stange. Se o cliente não quiser outra rodada, deve colocar o coaster no topo do Stange vazio e paga o número de cervejas marcadas no coaster. Este modo de servir com algumas poucas mudanças parece e muito a forma que o tradicional Chopp do Alemão de saudosas lembranças em Campina Grande servia os seus clientes (eu um deles).

Aproveito a coluna para parabenizar os 15 anos da criação da Feira do Produtor da Emater que vem cumprindo um excelente papel no incentivo e garantida integração do agricultor na cadeia produtiva. Na feira que acontece toda semana as sextas-feiras os produtores rurais disponibilizam para o público geral à comercialização de vários produtos agrícolas principalmente de hortifrutigranjeiros na sede da Emater, à margem da BR-230, sentido Cabedelo - João Pessoa.

Saúde e Bom Apetite!



## O delivery que não parece delivery

Com a pretensão de conectar diretamente chefs e clientes que buscam comidas saudáveis feitas com ingredientes frescos foi criado o app Apptité com o lema da cozinha do chef para sua mesa. Infelizmente disponível somente em São Paulo e no Rio de Janeiro, mas que faço questão de difundir aqui com dois objetivos claros: o primeiro deles porque achei incrível a aproximação de cozinheiros diretamente com o consumidor sem a necessidade de se ter um restaurante para isto e segundo com a intenção de que algum leitor desta coluna se interesse e quem sabe não o traga para terras paraibanas.

Ter um chef sempre pronto para fazer a sua refeição com todo capricho mas com a praticidade que a vida de hoje pede e com ingredientes selecionados, receitas originais, saudáveis e um atendimento individualizado é a grande meta dos que fazem o Apptité e que tem em seu catálogo nomes como o Chef Raphael Arrigucci que está no ramo há 16 anos, tendo passado pelas melhores cozinhas de São Paulo, como os restaurantes Cantaloup, o badalado DOM do Chef Alex Atala, Arturito, Casa Europa, Loi e Ristorantino, e agora se dedica à execução de jantares, criação de menus personalizados e produção de massas artesanais tudo isto dis-

ponível no aplicativo e os chefs paraibanos Carlos e Flavia Ribeiro do Na Cozinha.

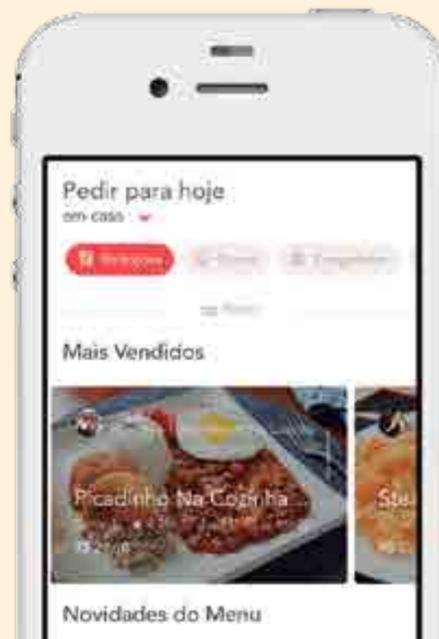
Foi lançado no Rio de Janeiro em julho e funciona em São Paulo desde 2016 para aqueles que estavam cansados de rolar pelos restaurantes dos mesmos apps de entrega. Buscando um outro mundo no caminho da sua fome o Apptité é uma dessas startups dispostas a reinventar o delivery sendo uma plataforma, uma espécie de "Uber da comida", com a ideia de conectar chefs diretamente com clientes, sem a necessidade de um restaurante no meio.

Os aplicativos de entrega geralmente têm cerca de 60% de sua oferta entre lanchonetes, pizzarias e comida japonesa e no caso do Apptite os chefs cadastram seus cardápios, que preparam na própria cozinha de casa, enquanto a equipe do app cuida da logis-

tica de entrega. No app, o cliente pode buscar por prato, ingrediente, nome do cozinheiro ou por proximidade. Além das refeições, que vão de ceviche peruano a uma sofisticada lasanha de trufas negras, o Apptite oferece também congelados e produtos de empório, como molhos, antepastos e smoothies.

Sem o atravessador do restaurante e seus encargos, explica Marcelo Monteiro, um dos criadores do app, é possível reduzir

os preços: "O momento econômico e as preocupações com segurança fizeram a gente crescer. O sistema favorece ainda as conexões, a proximidade entre cozinheiros e clientes". Eles também se valem das lacunas das casas tradicionais, como a segunda-feira, folga na maioria dos estabelecimentos. É um dos dias mais fortes do serviço, junto com o fim de semana.



### RECEITA DA SEMANA



■ **Classificação:** Prato principal  
■ **Tempo de preparação:** 3h  
■ **Dificuldade:** Média  
■ **Porções:** 4 Pessoas

### JOELHO DE PORCO NA CERVEJA

Para esta receita vamos precisar de:

#### Ingredientes

- Um joelho de porco de aproximadamente 1kg
  - Sal a gosto
  - Pimenta do reino a gosto
  - 1 colher (chá) de cominho em grãos
  - 500ml de cerveja Heineken para o joelho de porco e várias para você
  - Duas batatas com casca
  - Uma colher (sopa) de azeite
  - 50g de bacon defumado cortado em tiras
  - Uma cebola pequena cortada em tiras finas
- Utensílios**
- Um Refratário médio
  - Uma panela média
  - Uma frigideira média

#### Preparo

- 1 - Faça alguns cortes na pele do joelho de porco.
- 2 - Escalde a peça em água fervente e polvilhe-a com o sal, a pimenta e o cominho.
- 3 - Coloque-a em uma travessa refratária e leve ao forno pré-aquecido a 250°C.
- 4 - Quando começar a corar, vire a peça e regue com metade da cerveja.
- 5 - Depois de 20 minutos, diminua a temperatura do forno para 200°C.
- 6 - Vire a carne, de vez em quando, e regue com mais cerveja, caso a carne esteja ressecada.
- 7 - Cozinhe as batatas com a casca em água e sal.
- 8 - Descasque-as e corte-as em rodelas grossas.
- 9 - Em uma frigideira com o azeite, doure o bacon e a cebola.
- 10 - Junte as batatas cozidas e salteie.
- 11 - Sirva o joelho de porco com as batatas.

Vamos cozinhar?